FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16 278

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL. DIBOA — TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

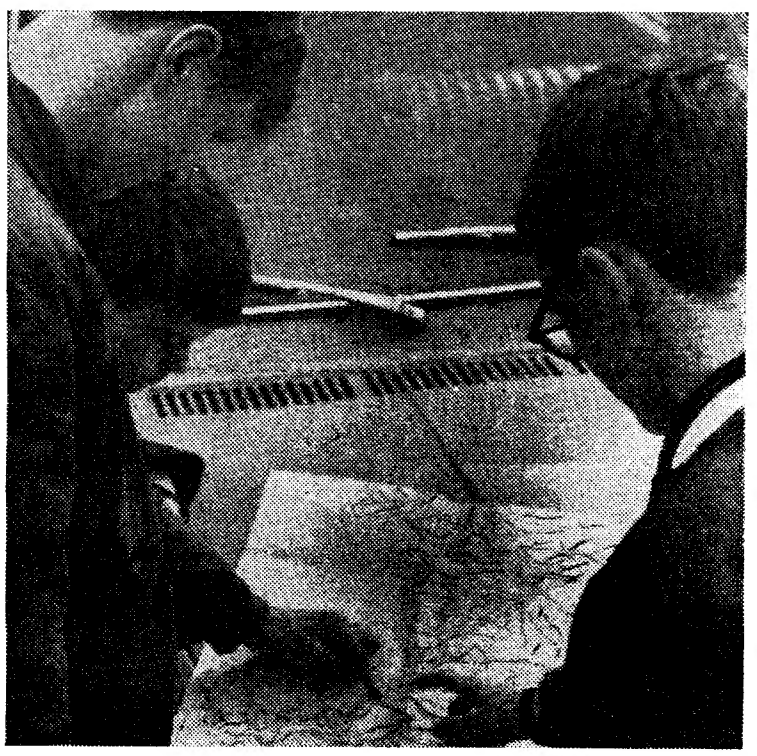
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Hanói acusa Johnson de ter intensificado a guerra no Vietnam

HONG KONG, 13 — (R.) — O «Nhan Dan», jornal oficial do Vietnam do Norte acusa hoje de novo os Estados Unidos de falta de boa-vontade nas suas tentativas para iniciar as conversações de paz.

O artigo afirma que, a pesar do apelo feito pelo presidente Johnson para se iniciarem as conversações, a atitude norte-americana «revela claramente que os Estados Unidos não desistiram

(Continua na 14.ª página)



GENTE QUE VAI, GENTE QUE VEM...

Gente que vai, gente que vem... Os lisboetas partiram, em grande numero, em busca de alguns dias de repouso na província, aproveitando as minifférias da Páscoa. Mas outros vieram animar as ruas da capital. (Reportagem nas páginas centrais).

BASTA UM PALPITE!

Cada dia mais perto de Turim e de Londres

OITO LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Qual o MINUTO (entre noventa) em que será obtido o primeiro golo do jogo Benfica-Juventus, a disputar no Estádio da Luz no dia 9 de Maio?

...E em 15 do mesmo mês, quando as duas famosas equipas voltarem a encontrar-se, desta vez em Turim, qual o MINUTO em que será marcado o primeiro golo deste novo embate?

Nas respostas a estas duas perguntas se resume todo o aliciante concurso que o «Diário de Lisboa» decidiu organizar, e que tão declaradamente vem interessando grande numero dos seus leitores. E todos sabem já que nem será preciso responder certo a ambas as perguntas para se ser, pelo menos, candidato a um prémio maravilhoso. Acertar num dos MINUTOS equivalerá desde logo a um grande passo em frente. No caminho de Turim, se a resposta certa corresponder á pergunta sobre o jogo do Estádio da Luz; na direcção de Londres, quem responder de forma exacta á pergunta relativa ao encontro de Turim.

Cinco e três leitores, respectivamente, farão, a convite do nosso jornal, essas maravilhosas viagens que têm por principal finalidade acompanhar a equipa do Benfica a teras de Itália (para o jogo de 15 de Maio) e a final da Taça dos Campeões Europeus (29 do mesmo mês) no famoso Estádio de Wembley, em Londres.

Publicamos hoje (na 2.ª página) o terceiro dos dez cupões que constituem a colecção e repetimos esta recomendação: esses cupões só nos devem ser enviados em conjunto — os dez que constiuem a colecção — e não separadamente, cada um de sua vez. Registe claramente os seus vaticínios (que podem ser diferentes, de cupão para cupão de um mesmo leitor), o nome e a morada. Depois, é só confiar no seu bom palpite, ou num poucochinho de sorte, se tiver de proceder-se a sorteio...

Nota do dia

FORÇAS DESENCONTRADAS

Uma actriz de sessenta anos teve agora o prémio da melhor interpretação conferido pela Academia de Hollywood. Parece ter sido esta a primeira vez que tal acontece a uma artista de semelhante idade, voltadas e votadas como estão geralmente as atenções para o grito explosivo da beleza veemente, episódica e publicitária. Diz a crónica que a premiada, Katherine Hepburn, não foi quem menos se surpreendeu com a notícia da decisão. «Talvez com isto tenham posto em moda os papéis das boas esposas, fiéis, e boas mães de família. É bom. E talvez seja também por isso que me sinto feliz», disse a artista, num pequeno desabafo íntimo, que afinal deu volta ao mundo. Nos tempos modernos, a máquina da publicidade é uma das mais poderosas forças que influenciam e determinam os movimentos de opinião, as atitudes, os gostos e as decisões de todos e de cada um, para escolher um filme, um passeio, uma lâmina de barbear ou uma pedra de chocolate. Para bem ou para mal, essa força existe, agita-se e arrasta no seu movimento o que possa ficar aparentemente livre à iniciativa e opção dos indivíduos, se é que na sociedade contemporânea ainda fica lugar para o indivíduo, na medida em que até essa escolha parece não ser mais que o reflexo de uma determinação de massas. Talvez a indústria do cinema se tenha apercebido, mais penetrantemente que qualquer outra, do que pode e como se maneja esse poderoso instrumento de coacção psicológica, que há algumas dezenas de anos fez alvo nos instintos mais fáceis das multidões. A decisão agora tomada em Hollywood não deve ser entendida, evidentemente, como um propósito de contribuir para uma reforma de costumes, pois seria a imagem do diabo feito ermitão... Mas deve querer dizer a necessidade reconhecida de apontar para o alvo de outros sectores que efectivamente existem e talvez estejam a fazer-se ouvir, outros sectores onde se sinta que a sociedade futura, para usar a síntese do lúcido André Philip, não será apenas a civilização «yé-yé» e dos porta-chaves...

Três intelectuais sul-coreanos condenados à morte

SEUL, 13 — (F. P.) — Foram condenados á morte pelo Tribunal da Relação de Seul, três dos 22 intelectuais sul-coreanos acusados de espionagem a favor da Coreia do Norte, quando se encontravam na França ou na Alemanha.

Trata-se do professor Chung Har Yong, da Universidade de Paris, que na primeira instância fora condenado a prisão perpétua; de Chung Kyum Yong, professor de Física da Universidade de Francfort, cuja condenação á morte foi confirmada; e de Lim Shukhoon, do Liceu Politécnico de Berlim, que fora condenado a 10 anos de prisão, na primeira instância.

Entretanto, o professor Cho Yon Soo, da Universidade de Grenoble, que tinha sido condenado á morte, na primeira instância, viu esta pena comutada em prisão perpétua. O tribunal concedeu outras reduções de pena. Assim, o compositor Yoo Si Sang, que estava instalado em Berlim, e o engenheiro Oh Joon, que fez os seus estudos na Alemanha, viram diminuída para 15 anos a pena de prisão perpétua, que lhes havia sido aplicada. Também a pena de prisão perpétua a que fora condenado o professor Kang Bin Koo, da Universidade de Dijon, foi reduzida para 10 anos. A pena de cinco anos para o pintor Lee Ungno, que residia em Sèvres (França), passou para três anos. Finalmente, sete outros tiveram penas de três a 10 anos de prisão. Outros sete obtiveram a suspensão da pena.

NOVO MUSEU EM LISBOA: DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

Está prevista para finais do corrente ano lectivo ou início do próximo a inauguração do nosso primeiro Museu de Instrumentos Musicais.

O novo museu de Lisboa, que será um dos mais completos e valiosos, do seu género, na Europa e no Mundo, possui magníficos e variados exemplares de instrumentos de todas as épocas, que estão há muito depositados no Conservatório Nacional. É ali, com efeito, que funcionará o novo museu, podendo já aquelas colecções ser, no entanto, mostradas aos estudiosos que o desejem, enquanto não é facilitado o livre acesso de todo o público.

A inauguração oficial será feita pelo sr. Presidente da República mas já na segunda-feira, aproveitando a oportunidade de se encontrarem em Lisboa quinhentos jovens estrangeiros pertencentes às Juventudes Musicais, ser-lhes-ão mostradas essas preciosidades do património cultural português.

De ontem para hoje

REUNIÃO DE COMERCIANTES

Na Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio — realizou-se uma reunião conjunta das mesas directivas das 49 secções que formam a Junta Consultiva daquele organismo. Presidiu o prof. dr. Caetano Léglise da Cruz Vidal, presidente daquela Associação. O sr. Manuel Alberto Andrade e Sousa, presidente da Junta Consultiva, fez uma exposição sobre as disposições daquele decreto-lei, referindo os aspectos mais salientes dos fins que se pretendem atingir em defesa de uma actividade basilar para a vida económica nacional, sobretudo no momento em que dela se espera a maior e mais eficiente participação no desenvolvimento da riqueza do País. A exposição foi acompanhada com pormenorizada informação sobre diversos requisitos do diploma. Seguiu-se um debate em que foram esclarecidas numerosas dúvidas apresentadas, nomeadamente quanto a documentação necessária para obtenção da autorização para o exercício da actividade comercial.

AGRESSÃO E QUEIXAS

Ao começo da noite, por motivos que não foram ainda aclarados, envolveram-se á pancada, na Quinta da Musgueira, ao Lumiar, onde vivem, duas mulheres, uma casada e a outra a viver maritalmente. No final: a ultima, Maria Etelvina de Oliveira, de 42 anos, recolheu ao Hospital de S. José onde ficou internada com fractura de cranio e contusões graves; a outra Angelina Oliveira dos Santos, de 36 anos, com ferimentos ligeiros, não quis ficar internada. O companheiro da primeira e a segunda apresentaram queixa na Polícia.

ENTRE CHAVES E A FRONTEIRA

Ia um automóvel conduzido pelo sr. Julio Nascimento, comerciante, morador em Campo de Cima. Ia de Chaves para a fronteira. Nele seguiam a esposa do comerciante D. Hermínia Teixeira Pinto, de 49 anos, e um filho do casal Augusto Teixeira do Nascimento Pinto, de 11, estudante. O automóvel atingiu o sítio da Casa Azul. Ali embateu violentamente nas traseiras de uma furgoneta que descarregava peixe. No hospital de Chaves faleceu a sr.ª D. Hermínia Teixeira Pinto.

VIAGEM E TORNA-VIAGEM

Da estação de Chança á freguesia de Seda, onde vive, transporta todos os dias o correio o sr. Joaquim Alves. Por isso lhe chamam o «Joaquim do Correio». Na sua carroça, a mula lá o vai levando enquanto ele pode dormir a sua soneca, e até um sono reparador, estrada fora. Pois lá ia ele estrada fora, a cada passo da mula e trepidar da carroça, ele dizendo que sim com a cabeça. Dormia. No céu ribombavam os trovões. O correio lá foi andando e depois, com um estalar mais violento das costuras do céu, acordou estremunhado. Mas os trovões abrandaram e ele novamente amodorrou. Foi andando, andando e não mais atingia a meta. Em dada altura, a mula parou. O sr. Joaquim Alves deitou um olhar em volta e ficou admirado. Estava no sítio de onde partira. E' que trovão mais forte, a mula se assustara, dera meia volta seguira em torna-viagem...

UM ANO NO GOVERNO

Ontem se completou um ano sobre a data em que tomaram posse dos cargos de ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas, respectivamente os engs Machado Vaz e Rui Sanches. No dia do aniversário receberam-se nos gabinetes daqueles membros do Governo muitos telegramas e outras mensagens de parabéns.

Abuso de álcool na origem da morte de uma mulher perto de Alcobaça

ALCOBAÇA, 13 — Junto de uma parede em terrenos perto de Vales da Boavista, freguesia de Maiorga, deste concelho, um trabalhador rural encontrou ontem o corpo de uma mulher que se encontrava completamente desnudado e já em adiantado estado de decomposição. O cadáver foi transportado para a casa mortuária do hospital desta vila, para cumprimento das formalidades legais.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência e identificou a vítima. Trata-se de Julia Maria Bento, de 55 anos, natural do lugar de Arcipreste, freguesia de Évora, deste concelho, casada com Gabriel Ferreira, de 50 anos, natural de Turquel, ambos residentes nos Vales da Boavista.

Ùltimamente, a vítima apresentava frequentes sintomas de desequilíbrio mental, em consequência de continuado abuso de álcool e, quando as crises eram mais violentas, fugia de casa, regressando ao fim de alguns dias. Desta vez, porém, ausentou-se no dia 1 e ninguém mais a voltou a ver com vida.

Não há suspeitas de crime, antes se pensa que a morte foi provocada por sucessivas quedas.

Banquete anual da Câmara de Comércio Luso-Britânica

No Royal British Club, á rua da Estrela, haverá na próxima sexta-feira, pelas 20 e 30, o banquete anual da Camara de Comércio Luso-Britanica, a que se associam destacadas figuras da nossa vida económica.

BASTA UM PALPITE!

NOME .....

MORADA .....

TELEF. ..... LOCAL .....

3

O 1.º golo do jogo Benfica-Juventus será marcado no minuto ... .

O 1.º golo do jogo Juventus-Benfica será marcado no minuto ... .

Recorte pelo tracejado

ATENÇÃO: Preencha os cupões (numerados de 1 a 10) com letra bem legível. O leitor deverá indicar o nome completo e a morada em todos os cupões, bem como o palpite do minuto em que será marcado o primeiro golo dos jogos Benfica-Juventus e Juventus-Benfica. No final da publicação, deverá juntar os 10 cupões e enviá-los pelo Correio para DIÁRIO DE LISBOA (Concurso), Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2.

Continuaram os trabalhos do 22.º Congresso Mundial das Juventudes Musicais

Prosseguiram, hoje, no Anfiteatro I da Faculdade de Letras, os trabalhos da assembleia geral ordinária da Federação Internacional das Juventudes Musicais que, com a admissão da Suécia, ontem votada, passou a ter a representação de 28 países. Foram debatidos problemas relativos á Orquestra Internacional J. M., ao Congresso de 1969, em Budapeste, representação da Federação na assembleia geral do Concelho Internacional da Música, em Nova York projectos a submeter á UNESCO, criação de um Centro F. I. J. M. permanente. Mr. Gilles Lefébvre apresentou uma introdução ao estudo da «Evolução dos movimentos J. M. em relação aos poderes públicos e dos problemas da educação musical». Foi ainda objecto de debate a criação do «Dia Mundial J. M.» que será realizado segundo três etapas: local, nacional, internacional.

A noite, também na Faculdade de Letras, realiza-se um «forum» sobre a divulgação da música entre a juventude dos diferentes países.

A Orquestra Internacional continuou a ensaiar sob a orientação do maestro Álvaro Cassuto para o concerto do dia 17, integrado na série para estudantes universitários que tem estado a ser realizada pela Reitoria.

Amanhã, ás 21 e 45, efectua-se na Igreja de S. Vicente de Fora, um concerto de música portuguesa dos séculos XVI, XVII e XVIII. Actuam a Orquestra de Câmara Gulbenkian e o Coro Gulbenkian, dirigidos por Olga Violante e Pierre Salzmann. O organista Antoine Sibertin-Blanc colabora neste concerto em que avultam as interpretações da «Missa» de Lopes Morago e da composição «Instus ut palma florebit» (Intróito da «Missa dos Confessores») de Francisco António de Almeida.

É SATISFATÓRIO O ESTADO DA SENHORA ESFAQUEADA PELO MARIDO

Encontra-se em estado satisfatório, livre de perigo, a sr.ª D. Maria Manuela Guinote de 43 anos, doméstica, natural do Barreiro, que foi agredida á facada pelo marido. Aquela senhora encontrava-se separada há cerca de mês e meia do sr. Francisco Guinote, comerciante, de 53 anos, há longo tempo estabelecido naquela vila, e que a mandara chamar a fim de tratar com ela do problema conjugal existente entre ambos. Porém, parece que os animos (pelo menos os do marido) se exaltaram e aquele comerciante agrediu a esposa com duas facadas uma das quais na cabeça, tendo a sr.ª D. Maria Manuela Guinote de ser conduzida para o Hospital da Misericórdia local e daí para o Hospital de S. José, onde terá ainda de ficar internada mais alguns dias.

GRANDE PRÉMIO FLANDRIA

MÁRIO SILVA (F. C. Porto) triunfou na etapa de hoje

• O belga VAN CLOOSTER aumentou o seu avanço na classificação geral

SANGALHOS, 13 — A etapa contra-relógio entre Coimbra e esta vila, na distância de 31,5 km, foi disputada sob frequentes aguaceiros, o que não impediu aplicação constante dos ciclistas e entusiasmo do público á sua passagem.

Triunfou Mário Silva, do F. C. Porto, que cobriu o percurso em 49 m. 26 s., seguido do «camisola amarela» Van Clooster (Flandria), com 49.58, Houbrechts (Flandria), 50.02; João Roque (Sporting), 50.38; Leonel Miranda (Sporting) 50.40; António Acúrsio (Benfica) 50.40, José Vieira (Sporting), 50.53; Fernando Mendes (Benfica), 50.59; Emiliano Dionísio (Sporting), 51.08 e Alberto Carvalho (F. C. Porto), 51.18.

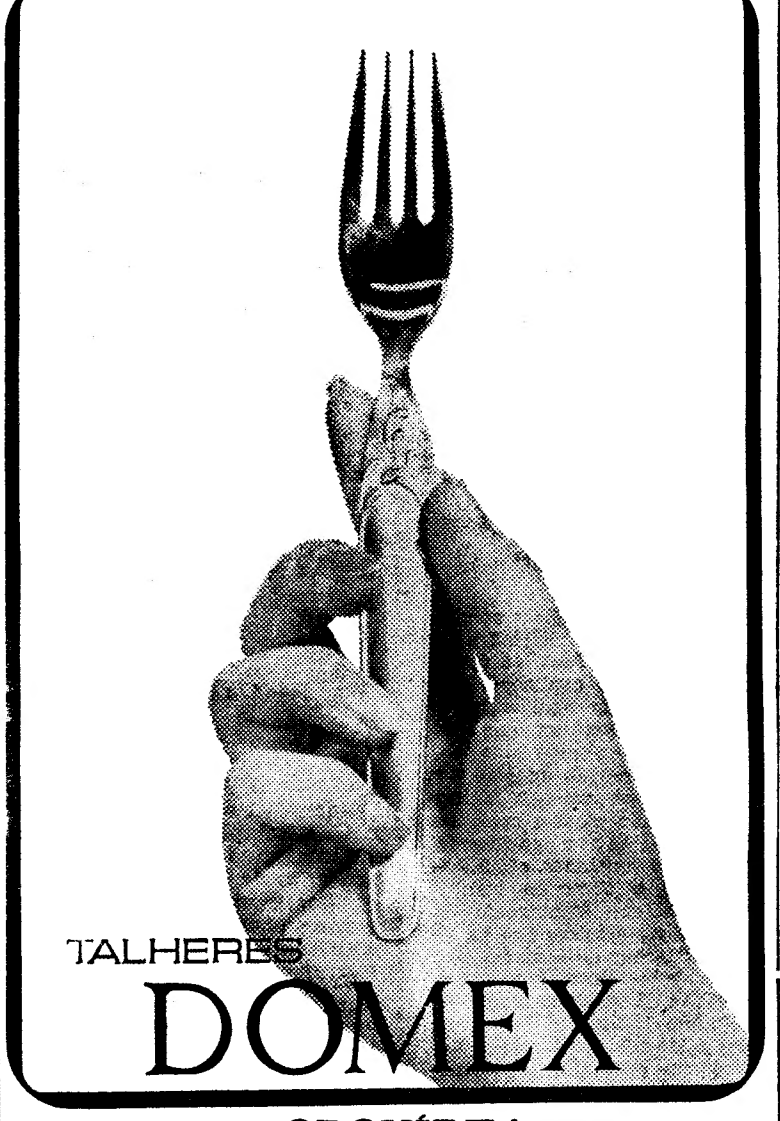
Cerca da Mealhada, António Acúrsio reduzira para 5 segundos o seu atraso em relação ao «camisola amarela», mas uma avaria obrigou-o a parar, pelo que o belga viria não só a manter o seu posto, como também a aumentar o avanço.

Na classificação geral, Van Clooster continua, assim, na primeira posição, seguido pelos benfiquistas António Acúrsio e Fernando Mendes.

A prova termina ao fim da tarde, com um circuito de 40 voltas na pista do Sangalhos.

Créditos especiais para Cabo Verde e Macau

Foram abertos créditos nos montantes de 150 000$00 e 1 852 500$00, respectivamente, destinados a ser inscritos em adicional ás tabelas de despesa extraordinária dos orçamentos gerais das províncias ultramarinas de Cabo Verde e de Macau.



Modelo ORQUÍDEA Reg.

Fundo de aço inoxidável. Facas de cabo anti-mágnético e lâminas especiais.
Veja a Marca DOMEX gravada em cada peça. Esta marca garante-lhe a qualidade, o bom gosto e a elegância dos Faqueiros DOMEX.

PRODUTOS DA Topázio

LISBOA NA HORA DAS FAVAS

De mistura com os primeiros turistas, as andorinhas e o tempo instável que os cartazes se esforçam por contrariar, a Primavera trouxe consigo as favas. E elas aí estão, escuras e apetitosas, em todos os restaurantes de Lisboa, invariàvelmente com toucinho e chouriço, nas casas de «comes-e-bebes» que mais frequento.

Os turistas, as andorinhas e o tempo merecem, com frequência, a atenção de muita gente. O mesmo não acontece com as favas, que suponho terem a sua importância na gastronomia nacional, sobretudo desde que Eça de Queiroz as chamou a colaborar na defesa do campo, fazendo-as servir com arroz, no casarão de Tormes, ao supercivilizado Jacinto, regressado de Paris, e que, logo à segunda garfada («concentrada, com uma lentidão de frade que se regala»), bradou:

— Óptimo!... Ah, destas favas, sim! Oh, que fava! Que delícia!

Mas, além deste arroz de favas e das favas com toucinho e chouriço que o lisboeta conhece bem, outras podem ser citadas, apenas como lamiré para os respectivos apreciadores: «Sopa de favas», «Favas à dona de casa» e «Favas à portuguesa». Uma leitura rápida dos ingredientes que compõem cada uma destas receitas faz-nos crescer água na boca e exclamar, sem dúvida, com o herói de «A Cidade e as Serras» já convertido ao campo por obra e graça das favas:

— «Deste arroz com fava nem em Paris, Melchior amigo!»

No entanto e apesar de tudo, acho que as favas nem sempre têm a aceitação merecida, sendo, muitas vezes, consideradas como alimento menos próprio para determinadas ocasiões. Pode recordar-se, até, a resposta do Melchior amigo:

— Pois é cá a comidinha dos moços da quinta! E cada pratada, que até suas Incelências se riam...

Outra prova da sua «condição plebeia» podemos encontrá-la em algumas expressões relacionadas com favas e que, tal como estas, também não são próprias para todos os momentos e ambientes. O leitor conhece, sem dúvida, a locução «ir à fava», tão saborosa no seu domínio como as ditas na culinária. Ignoro a sua origem, mas sei que não é elogio «mandar alguém à fava», o que me permite concluir, embora não definitivamente, que as favas eram tidas em pouco apreço na comunidade linguística onde a locução surgiu.

Mas existem mais expressões associadas às favas e que encerram conceitos desagradáveis. Assim, «fava preta» é o voto de reprovação num exame ou concurso e «fava seca» tem um significado curioso: «bofetada que faz bater os dentes».

Como se isto fosse pouco, temos ainda a expressão «favas contadas», utilizada a propósito daquilo que sai como se esperava, a confirmar que as favas não são artigo de luxo.

A verdade, porém, manda que se diga que isto de favas não é tão fácil como se pensa. E para citar apenas um exemplo, recorda-se que o Dicionário de Morais regista cerca de sete dezenas de variedades de favas, o que já é muito para produto tão humilde. E, aqui, começaria o problema a complicar-se, mas não vale a pena prosseguir. Interessa-nos agora que estamos no tempo das favas, escuras e apetitosas, oferecidas à lista em todos os restaurantes de Lisboa. E, na hora das favas, não há lugar para considerações, é preciso atacar quanto antes, porque das nossas, nem em Paris. Cuidado, porém, porque há sempre quem pague as favas.

AFONSO PRAÇA

Grande nevão na serra da Estrela

UNHAIS DA SERRA, 13 — Está a cair, desde as primeiras horas da manhã, um grande nevão sobre esta zona da serra da Estrela. O tapete branco atinge alguns centímetros de espessura em Unhais, Erada e Cortes do Meio, atraindo muitos curiosos ao Alto de Aboaça e outros miradouros naturais.

Ora diga-nos...

— Festeja a Páscoa?

É hábito, em muitas regiões do País, como se sabe, assinalar de forma especial não só a Semana Santa como o próprio Domingo de Páscoa. Na cidade, nas grandes cidades, o hábito vai a caminho de perder-se ou de ficar pelo menos circunscrito a certas camadas da população. Será assim? Vejamos:

● *O sr. Álvaro Magalhães da Silva, rotogravador, disse-nos:*

— Tenho passado sempre a Semana Santa em Braga, cidade de onde sou natural. Para lá ia todos os anos com a família passar umas curtas férias. Agora, as coisas mudaram. Como vou para a tropa no próximo mês fiquei em Lisboa e, comigo, toda a família. Faremos um jantar especial, no domingo, ficando-nos por aí.

● *Ouvimos depois uma jovem empregada de sapataria — Dulce Helena de Sousa Pinheiro — que deixava no momento a sua tarefa matinal para gozar uma tarde de feriado.*

— É hábito na nossa casa — confessou-nos — reunirmo-nos ao domingo, num jantar. Mistura-se a família toda. Para aí uns dez.

— À roda de um belo jantar, claro!

— Assim, assim...

— E com respeito a sapatos?

— Vendi alguns. Vinte pares esta manhã e trinta e oito

durante o dia de ontem.

— Foi muito?

— Foi assim, assim...

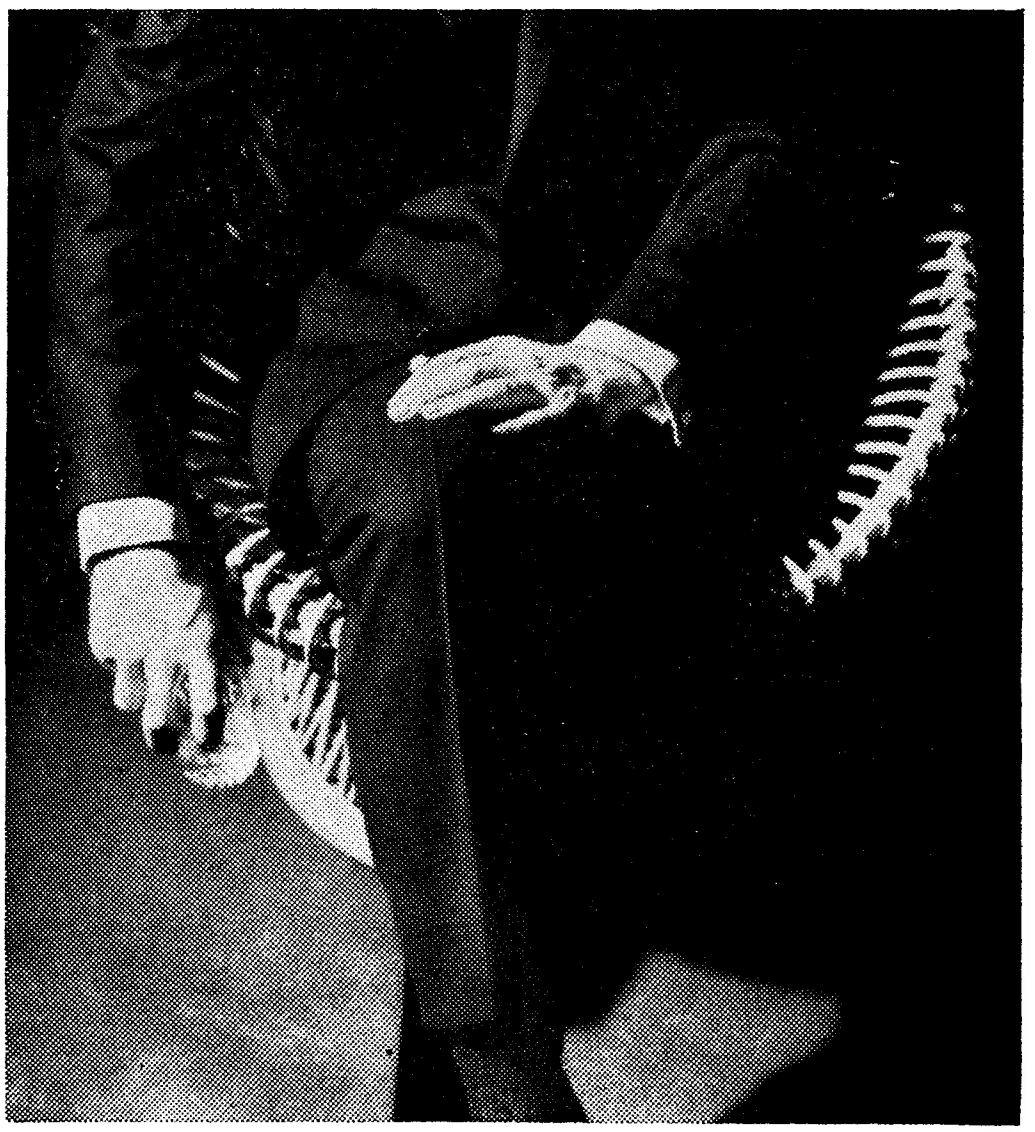
● *Ouvimos, finalmente, um solitário olhador de montras, sr. Alberto Eugénio Magalhães de Almeida, alfaiate.*

— O sr. sabe? Eu sou de muito longe, de Trás-os-Montes. A vida está má, razão que, há já três anos, me impede de ir á terra nesta quadra, coisa de que gostava muito. Ia ver a família e comer o folar, que é coisa boa entre nós. Já durante a semana se fazem várias fornadas dessa mistura de ovos, carne, chouriço e outras coisas boas. Que depois, no domingo, na roda de amigos, se corta, se come e se bebe á mistura com bela vinhaça.

— E então e agora?

— Agora? Passarei a Páscoa sózinho. Talvez a passear por aí...

você
já disse
aos seus amigos?
bom, então dizemos nós!



É isto:
A PURA LÃ VIRGEM oferece agora, para além das suas qualidades insubstituíveis, a vantagem de poder **conservar** um vinco permanente. O tratamento para o obter é simples e económico. Basta pedir ao seu alfaiate que submeta as suas calças ao tratamento «vinco permanente lã». Depois V. terá o prazer e a certeza de que a sua **elegância** é, de facto, **impecável.**

Só esta etiqueta, cosida no interior das calças, garante o verdadeiro VINCO PERMANENTE LÃ.

VINCO
PERMANENTE
LÃ

elegância impecável

EXITO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

MONUMENTAL

Prossegue a alegre comédia «DELICIOSAMENTE LOUCA»

No cartaz do Monumental prossegue a carreira triunfal da magnífica comédia «Deliciosamente Louca!», um espectáculo de riso total durante duas horas, com Eunice Muñoz dando-nos mais um desempenho de excepcional craveira artística. A seu lado, também com excepcionais interpretações, estão Rua de Carvalho, Rogério Paulo, João Perry, Madalena Braga, Célia de Sousa, Clara Rocha, Vasco Morgado Jr. e Vítor Espadinha.

«Deliciosamente Louca!», original de Michel André, na versão portuguesa de Armando Cortês, foi encenada por Paulo Renato e as cenas são de Pinto de Campos. Hoje, espectáculo às 21 e 45. Domingo, à tarde, às 16 horas, e à noite, às 21 e às 23 horas

VARIEDADES

Só hoje e amanhã o triunfo da revista «POIS, POIS...»

Termina no próximo domingo (exibindo-se, portanto, apenas hoje, amanhã e domingo) a extraordinária carreira da magnífica super-revista «Pois, Pois...», êxito indesmentível que se manteve cinco meses em cena no Teatro Variedades, sempre com lotações esgotadas e o maior agrado do público.

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco

(Continua na 6.ª página)

SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO RANK

HOJE ESTREIA ÀS 15.15 h

UM ESPECTÁCULO DE ALEGRIA DESENFREADA!

CLIFF RICHARD

A GRANDE VEDETA DO FESTIVAL DA EUROVISÃO

OS SHADOWS

RANK FILMES

„ONDE ELES ESTIVEREM A VIDA É UMA PARÓDIA!!!

A NOVA GERAÇÃO IMPÕE UM NOVO RITMO!

Ritmo Atómico

"Finders Keepers"

UNITED ARTISTS Transamerica

com VIVIANE VENTURA GRAHAM STARK Argum. de MICHAEL PERTWEE Hist. orig. de GEORGE H. BROWN Mús. e versos: THE SHADOWS

Produção de GEORGE H. BROWN Realiz. de SIDNEY HAYERS COLOR Maiores de 12 anos

TEATRO Telef 32 60 37

VARIEDADES

ADULTOS

HOJE: Às 20.45 e 23 HORAS

AMANHÃ: «MATINÉE» às 16 h.

SÓ HOJE E AMANHÃ!

2 ÚLTIMOS DIAS COM A REVISTA DO ANO!

☆

O MAIOR ESPECTÁCULO DE GARGALHADA! RIA A BOM RIR COM

RAUL SOLNADO

o fabuloso da gargalhada «PRÉMIO DE IMPRENSA» graças às maravilhosas interpretações que oferece ao público NA SUPER-REVISTA

POIS, POIS...

com IVONE SILVA

BARROSO ● CORIEZ
NICHOLSON ● CLARISSE

a voz diferente de MARIA TERESA QUINTA

o «ballet» inglês The Santyago Dancer's

a plástica impressionante da atracção brasileira WANDA MORENO

WANDA: o vulcão do Brasil!

CASA DA COMÉDIA

Rua S. Francisco de Borja, n.º 22
Telef. 677299
LISBOA

As 19 horas

OS DIAS FELIZES

de SAMUEL BECKETI
Direcção de Artur Ramos
com
Glicínia Quartin e Ruy Furtado
Maiores de 17 anos
subsidiado pelo Fundo de Teatro

CORUCHE

(6 anos)

DOMINGO DE PASCOA
Às 5 da tarde
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
8 Gordos e Corpulentos Touros de Herd. de Dr. António Silva (do Couço)

D. José de Atayde
Luís Miguel da Veiga
Paco Corpas
Ricardo Chibanga

Forcados Amadores de Montemor-o-Novo, chefiados por Joaquim José Capoulas

Sol, 30$00 — Sombra-Sol, 45$00
Sombra, 70$00

Pensão Monumental

(Restauradores)

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 369807

UM GRANDE ELENCO LUSO-BRASILEIRO VAI CANTAR EM SÃO CARLOS A ÓPERA «O GUARANY»

Conforme tem sido anunciado, o Teatro Nacional de São Carlos vai apresentar para final da sua temporada a ópera brasileira «O Guarany», de Carlos Gomes, o maior vulto musical do país irmão, ópera que desde o século passado não é cantada entre nós.

Um grande elenco artístico luso-brasileiro interpretará esta ópera que, pela beleza e qualidade da sua musica, faz parte do repertório tradicional dos grandes teatros líricos do mundo. Diva Pieranti, a maior cantora da América do Sul e artista de carreira internacional, e o tenor português Carlos Jorge, interpretam os protagonistas e, a seu lado, em papéis de grande responsabilidade, ouviremos ainda os brasileiros Lourival Braga e Pedro Stamper e o português Luís França. O elenco é ainda composto pelos portugueses Armando Guerreiro, Carlos Fonseca, João Vítor Costa e Alcino Soares.

Lourival Braga é um dos mais distintos cantores líricos brasileiros de hoje, um barítono de voz admirável e bela escola, artista de carreira internacional, que tem actuado ao lado das maiores figuras do belo canto mundial e sob a direcção dos mais reputados maestros. As suas interpretações das óperas «Tosca», «Fausto», «Trovador», «Lucia de Lammermoo»,

Diva Pieranti, a maior cantora lírica da América do Sul

«O Guarany», «Traviata», «Aida», «Otelo», «Rigoletto», «Baile de Máscaras», «Carmen», «Barbeiro de Sevilha» e tantas mais, são consideradas impecáveis, pelo que Lourival Braga, que tem sido distinguido com inumeros prémios, é justamente conhecido como um dos maiores e mais distintos barítonos do Novo Mundo.

Um grande maestro português de carreira internacional e que tanto tem prestigiado o nome de Portugal no estrangeiro, Silva Pereira, dirige esta obra, cujas grandiosidade e dificuldade musicais são conhecidas. Chefe de orquestra em cuja carreira se contam tantos êxitos, o maestro Silva Pereira vai ter na direcção de «O Guarany» mais um grande sucesso.

A encenação é de Tomaz Ribas, um regista que nas ultimas temporadas tem tido a oportunidade de se distinguir.

Ópera de grande espectáculo, em «O Guarany» intervêm ainda a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, o Coro do Teatro de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mario Pellegrini e Carlo Pasquali, os Bailados do SNI e os alunos das classes finalistas do Centro de Estudos de Bailado do I. A. C. dirigidos por Margarida de Abreu e Fernando Lima, e grande massa de figuração. Os cenários são de mestre Alfredo Furiga, que tem neles um dos seus mais belos trabalhos. Guarda-roupa especial do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e Perez Hermanos

Dado o acontecimento que é a nova representação de «O Guarany» em Portugal, terá esta obra quatro representações: quarta-feira, ás 21 e 15, 1.ª récita de assinatura em S. Carlos; sexta-feira, ás 18 horas, récita para o 22.º Congresso Mundial das Juventudes Musicais em S. Carlos; dia 21, ás 16 e 30, tarde cultural em S. Carlos; e dia 23, ás 21 e 15, récita popular no Coliseu dos Recreios, em comemoração do dia da Comunidade Luso-Brasileira.

TELEVISÃO
HOJE PODE VER...

● **Ás 21 e 55: Série dramática**

Nesta rubrica será hoje apresentado o filme «O Bom Pastor», interpretado pelos artistas Gene Kelly, Dick York e Lee Carrol.

● **Ás 23 e 10: Reportagem do exterior**

A R. T. P., numa transmissão directa da Sé Patriarcal de Lisboa, apresenta as cerimónias da Vigília Pascal.

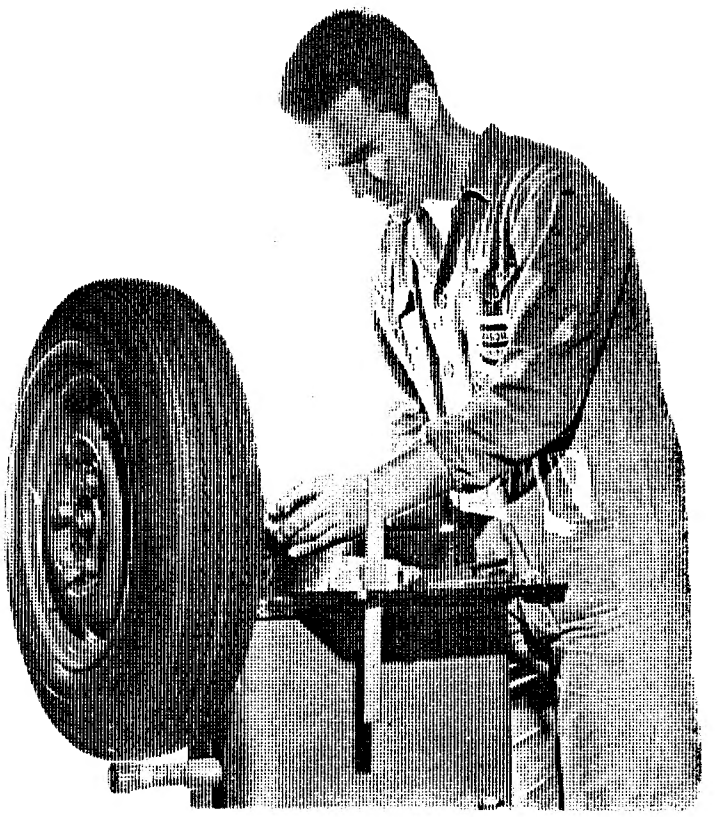
NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

■ **Um juri formado por quinze jornalistas do espectáculo, sob a presidência de Francis Palmero, atribuiu, pela décima sétima vez, os prémios «Laranja» e «Limão». O primeiro á actriz canadiana Joanna Shimkus, a Maurice Ronet e a Gerard Oury. O segundo a Michele Mercier, a Marlon Brando e a Jacques Tati.**

■ **É Carl Reiner quem deve dirigir a película «Calças Largas», que tem como principal intérprete Dick van Dike.**

■ **A 20 de Maio iniciam-se em Hollywood as rodagens do próximo filme de Elia Kazan «O acordo», segundo um argumento de Arthur Lorentz, autor de «West Side Story». Deborah Kerr, Marlon Brando e Richard Boone são os protagonistas.**

■ **Sydney Chaplin, Phyllis Diller e Art Carney são os protagonistas do filme de Jerome Epstein «A máquina de cálculo», cujas rodagens se iniciam brevemente, em Nova York.**



Os Agentes **MABOR**
cuidam
dos pneus do seu carro

e da alegria das suas viagens

Pensando em si, e na segurança dos seus, produzimos os nossos pneus segundo as mais modernas técnicas. Sob os mais rigorosos controles. Os Agentes MABOR têm a mesma preocupação com a sua segurança. Por isso põem ao seu dispor serviços de assistência. E a sua longa experiência. Para que as suas viagens sejam sempre cómodas e seguras. Os Agentes MABOR são o elo amigo e eficiente que nos une.

MABOR GENERAL **MABOR**

Nova etapa de expansão e progresso

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Morgado, a super-revista «Pois, Pois...» ostenta um cartaz impressionantemente constelado de vedetas: o fabuloso Raul Solnado, a querida e popular actriz Ivone Silva, Barroso Lopes, Armando Cortês, Francisco Nicholson, Clarisse Belo, a voz apaixonante e diferente de Maria Teresa Quinta, o azougue e ritmo do «ballet» inglês «The Santyago Dancer's», a plástica excepcional da notável atracção brasileira Wanda Moreno, a juventude de Dina Maria, do cançonetista Gabriel Cardoso, Simone Maria, Gilberto Gonçalves, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franco e Nela Duarte, além de bailarinas e bailarinos internacionais

Original de José Galhardo e João Nobre, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hermán e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por Josefina Soares), coreografia de Paulo José, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Cortês, a super-revista «Pois, Pois ..» é o ponto mais alto da brilhantíssima carreira de Raul Solnado: «Prémio de Imprensa» pela sua criação de «Pinguinhas», que se inscreve indelèvelmente no historial do teatro ligeiro do nosso País

Esta noite, às 20 e 45 e às 23 horas, toda a gente acorrerá ao Teatro Variedades para admirar o melhor revista dos últimos anos!

ABC

«ARROZ DE MIÚDAS»
segundo mês de triunfal carreira

Entrou em segundo mês de sensacional carreira a revista mais popular dos últimos tempos, «Arroz de Miúdas», a mais recente produção do empresário José Miguel. Escrita pela parceria que mais êxitos tem conquistado (Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha), foi musicada por João Nobre e João de Vasconcelos. Mestre Charles dirigiu a coreografia e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a atraente montagem. José Manuel assina a cenografia e o guarda-roupa foi executado nos «ateliers» Paiva sob orientação de Josefina Soares.

«Arroz de Miúdas» pleno de comicidade, de ritmo e de autêntico luxo, esta revista inscreve-se em lugar cimeiro, ponto dos êxitos tradicionalmente apresentados pelo Teatro A B C.

Também um elenco repleto de vedetas desempenha este sensacional espectáculo: Aida Baptista, Carlos Coelho, Beatriz da Conceição, Óscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Maria José, Elizabete, Maryllen, os bailarinos Jacqueline, Khoty, Lillian, um conjunto de esculturais bailarinas portuguesas e, ainda, a grande atracção desta revista de êxito, a presença no palco do actor-cantor Tony de Matos.

Muitos são, verifica-se, os atractivos que fazem de «Arroz de Miúdas» o grande espectáculo do momento

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luís e Alvalade

Título em português — «A hora da fúria».
Produção — Americana.
Realização — Vincent McCveety.
Intérpretes — James Stewart, Gary Lockwood e Dean Jagger.
Género — Aventura.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technicolor Panavision.
Classificação — 17 anos.

No Tivoli

Título em português — «O vale das bonecas».
Produção — Americana.
Realização — Mark Robson.
Intérpretes — Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke e Susan Howard.
Género — Romance.
Distribuição — 20th Century-Foxsion.
Processo — Cor De Luxe Panavi-
Classificação — 17 anos.

No São Jorge

Título em português — «Ritmo atómico».
Título original — «Finders Keepers».
Produção — Inglesa.
Realização — Sidney Hayers.
Intérpretes — Cliff Richard, Robert Morley e Peggy Mount.
Género — Musical.
Distribuição — Rank Filmes.
Processo — Color.
Classificação — 12 anos.

IMAGEM DO DIA

Reveste-se de grande significado a apresentação desta noite em estreia, no TIVOLI, um dos maiores êxitos do actual momento: «Valley of the Dolls», que em português tem o título de «O VALE DAS BONECAS». Trata-se de um filme notável que desmitifica certos aspectos da vida moderna, através de uma realização sensacional e de um conflito realista de apaixonante interesse. Na interpretação, alguns artistas notáveis: BARBARA PARKINS, PATTY DUKE, PAUL BURKE e SUSAN HAYWARD.

«A Regata» e «Dom Roberto»
(de Alfredo Tropa e Ernesto de Sousa)
abrem a Quinzena do Cinema Português

Na segunda-feira, ás 18 e 30, no Cinema Monumental, numa iniciativa da Casa da Imprensa e das Quinzenas do Bom Cinema, serão exibidos os filmes «Regata», de Alfredo Tropa, e «Dom Roberto», de Ernesto de Sousa, com os quais se inicia a Quinzena do Novo Cinema Português.

Na quarta-feira apresentar-se-ão os filmes «Para um album de Lisboa», de Faria de Almeida e »Pássaro de asas cortadas», de Artur Ramos; na quinta-feira, «Os habitantes daquela casa», de Ernesto de Oliveira, e «Verdes anos», de Paulo Rocha; no sábado «A paixão de Cristo na arte portuguesa», de Baptista Rosa, e «Acto da Primavera», de Manuel de Oliveira; no dia 22 «Arte e ofício de ourives», de Seixas Santos, e «Belarmino», de Fernando Lopes; no dia 24, «Tapeçaria — uma tradição que revive», de António Pedro, e «Domingo á tarde», de António de Macedo; e no dia 26, «A metafísica do chocolate», de Fonseca e Costa, e «Mudar de vida», de Paulo Rocha.

CASA DA COMÉDIA

Continua aberta a inscrição, até 30 do corrente, na Casa da Comédia, para o I Concurso de Marionetas.

Atendendo às solenidades da Semana Santa, a palestra sobre o tema em causa, a fazer hoje pelo actor Francisco Esteves, fica adiada para data oportuna.

«A Fonte dos Milagres» na Academia de Santo Amaro hoje e amanhã

Na Academia de Santo Amaro decorrem hoje, ás 21 e 30, e amanhã, ás 16 e 30, as últimas representações da opereta «A Fonte dos Milagres», que ali tem estado a ser levada á cena com grande êxito.

O espectáculo está classificado para maiores de 12 anos.

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO apresentam

AR CONDICIONADO
TEL. 53 86 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

HOJE ● ADULTOS
2 SESSÕES: Às 21 e às 23 h.
Domingo, «matinée», às 16 h.

PÁSCOA FELIZ
com
GENTE FELIZ

FLORBELA QUEIRÓS
VOLTOU À COMÉDIA
VENHA VÊ-LA EM
AGARRA QUE É MILIONÁRIO
UMA COMÉDIA PARA GENTE QUE GOSTA DE RIR COM O DINHEIRO DOS OUTROS
com
HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
ARTUR SEMEDO
TOMÁS DE MACEDO
ANABELA
e FLORBELA

ACADEMIA DE SANTO AMARO
ALTO DE SANTO AMARO
Telef. 63 66 37
ÚLTIMAS DA OPERETA
«A FONTE DOS MILAGRES»
HOJE, À NOITE (21.30)
AMANHÃ, À TARDE (16.30)
Maiores de 12 anos

TIVOLI
O ROMANCE MAIS VENDIDO E DISCUTIDO, SURGE AGORA NO CINEMA COM TODO O SEU VIGOR!
3 RAPARIGAS LUTAM PARA VENCER NUM MUNDO HOSTIL E TRAIÇOEIRO!
HOJE ESTREIA
20th CENTURY-FOX

O VALE DAS BONECAS
Um filme de MARK ROBSON DAVID WEISBART
BARBARA PARKINS · PATTY DUKE · PAUL BURKE SHARON TATE
GUEST STARS
TONY SCOTTI · LEE GRANT JOEY BISHOP · GEORGE JESSEL
SUSAN HAYWARD Helen Lawson
Produção de DAVID WEISBART Direcção de MARK ROBSON
Argumento Romance de
HELEN DEUTSCH · DOROTHY KINGSLEY · JACQUELINE SUSANN
Música
DORY · ANDRE PREVIN · DIONNE WARWICK
PANAVISION® COLOR by DeLUXE MAIORES DE 17 ANOS

COLISEU
HOJE, ás 21 e 30
(Maiores 17 anos)
O DRAMA LÍRICO DE PUCCINI
«TOSCA»
Uma grande realização cinematográfica cantada por Marie Caniglia e Franco Conelli
Amanhã, às 15 horas
(Maiores 6 anos)
«O PEQUENO D. QUIXOTE»
Às 17 e 30 e às 21 e 30
(Maiores 17 anos)
«TOSCA»

RIR! É O MAIS IMPORTANTE NA VIDA...
no MONUMENTAL às 21,45
VASCO MORGADO APRESENTA
EM PLENO ÊXITO!
Eunice ● Rui ● Rogério
NA ESPANTOSA E DIVERTIDA COMÉDIA
Deliciosamente Louca!

no elenco HENRIQUETA ● PERRY ● CLARA ● MADALENA ● VASCO MORGADO JR. ● ESPADINHA
DUAS HORAS DE RISO TOTAL
(ADULTOS)
NÃO DEIXE DE VER ESTE FABULOSO ESPECTÁCULO EM 5.º MÊS
AMANHÃ DUAS SESSÕES: 21 E 23 HORAS
E À TARDE ÀS 16 HORAS (ADULTOS)
Hoje, no Cinema do Novo Casino Estoril às 21.45 h., amanhã às 16 e 21.45 h. LAURA ALVES em «A FLOR DO CACTO» (Adultos)

COZINHA VELHA
QUELUZ — TELEFONE 95 02 32
DOMINGO DE PÁSCOA
ALMOÇOS E JANTARES — EMENTA ESPECIAL
LEMBRAMOS A CONVENIÊNCIA DE RESERVAR MESA
Avisamos os nossos Ex.mos Clientes que as nossas Salas e o Terraço se encontram totalmente reservados para LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES, nos próximos dias 15 e 17, não nos sendo possível servir os habituais Almoços, Chás e Jantares.
A DIRECÇÃO
Nos restantes dias agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até ás 19 horas.

CAPITÓLIO
Tel. 320379
Às 21 e 45 h. — M. 17 anos
Um espectáculo de grande nível, com uma alta comédia inesquecível
AS TRÊS PERFEITAS CASADAS
de A. CASONA
pela Companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

TRINDADE
— F. N. A. T. —
O T. N. P. apresenta
HOJE, às 21.45 — (Adultos)
«NÃO SE SABE COMO»
de LUIGI PIRANDELLO
ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO

Em OLIVAIS SUL o «DIARIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE.

NOVO FILME PORTUGUÊS:
«O amor desceu em pára-quedas»

No próximo dia 24, estreia-se mais um filme português: «O amor desceu em pára-quedas», realizado por Constantino Esteves segundo argumento de Aníbal Nazaré e António Cruz, a que o primeiro destes escritores somou a responsabilidade nos diálogos e versos. Com musica de João Nobre, «O amor desceu em pára-quedas» inclui a saliente presença de Alves da Costa, António Calvário, Julieta Castelo, Delfina Cruz, Vasco Teixeira, Victor de Sousa, Paula Ribas, Vicente Galfo e a estreante Ana Isabel (na imagem em emotiva cena da película) que parece poder considerar-se a grande revelação do celulóide que marca, também a estreia do produtor Manuel Marques

O INQUÉRITO DO «DIÁRIO DE LISBOA» SOBRE A APROXIMAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

A PRESERVAÇÃO DA UNIDADE ESSENCIAL DA LÍNGUA COMO MEDIDA FUNDAMENTAL PARA A COMUNIDADE
POSTA EM DESTAQUE PELO PROF. J. G. HERCULANO DE CARVALHO

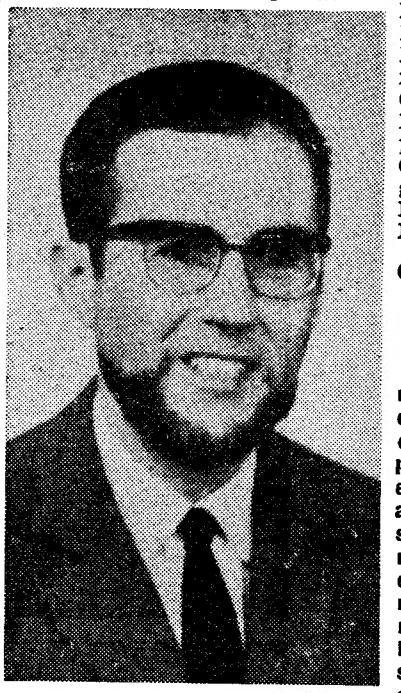
O «DIÁRIO DE LISBOA» PERGUNTOU

1 — O que lhe parece mais importante fazer, no âmbito das comemorações do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, para uma aproximação real entre Portugal e o Brasil?

2 — Independentemente dessas comemorações, o que entende ser mais necessário e urgente promover para a criação de uma verdadeira comunidade luso-brasileira?

Quando parecia que o silêncio estava (por quanto tempo mais?) instalado em torno do que deveriam ser as comemorações do V centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, o «Diário de Lisboa», em artigo de fundo, defendeu a urgente necessidade de nomear comissões para esse efeito — comissões «constituídas por individualidades escolhidas apenas em funções da sua devoção á causa do luso-brasileiro e da sua competência, representativas de todos os sectores do pensamento nacional».

E, mais, sublinhou o nosso jornal ser indispensável que as comemorações tenham «um carácter **vivo** e muito mais do que a festejar o passado se destinem a influir no presente e a preparar o futuro». Defendia-se ainda, em geral, o primado das realizações práticas, concretas, sobre as emanações líricas e as exposições arqueológicas, fazendo votos para que as comemorações servissem de ponto de partida para uma aproximação real, efectiva, entre os dois países. Aliás, este mesmo ponto de visto foi depois defendido também pelo sr. dr. Otto Lara Resende, adido cultural da Embaixada do Brasil em Portugal, na importante entrevista que concedeu ao «Diário de Lisboa».



PROF. DR. J. G. HERCULANO DE CARVALHO

Na sequência daquele artigo e desta entrevista, o nosso jornal lançou um inquérito sobre a aproximação luso-brasileira, a que respondeu já a prof.ª dr.ª Maria de Lourdes Belchior, que durante quase três anos desempenhou com elevação, dedicação e competência raras o cargo de conselheira cultural da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro. Hoje é o prof. dr. José Gonçalo Herculano de Carvalho, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e conhecido especialista de linguística, que responde ao nosso inquérito. O prof. dr Herculano de Carvalho visitou o Brasil diversas vezes, tendo participado no 1.º Simpósio Brasileiro de Filologia Romanica da então Universidade do Brasil (Rio de Janeiro) e no 1.º Congresso Brasileiro de Dialectologia e Etnografia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Participou também activamente nos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º Colóquios Internacionais de Estudos Luso-Brasileiros (respectivamente em Lisboa, Baía, Coimbra e Cambridge Mass. e Nova York) e organizou o 1.º Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporanea (realizado em Coimbra de 30 de Abril a 6 de Maio de 1967), a que presidiu. Está convidado para dirigir no Recife, de 20 a 26 de Julho próximo, um curso de Linguística Geral, integrado no IV Seminário Brasileiro de Linguistica, e para proferir uma conferência no 2.º Congresso da Associação de Linguística e Filologia da América Latina, que se realizará em São Paulo, de 3 a 8 de Janeiro de 1969.

● Executar as recomendações do I Simpósio sobre a Língua Portuguesa

1 — No âmbito das comemorações referidas, e no domínio da língua comum das nossas duas pátrias, creio que não se poderia encontrar forma mais eficaz de contribuir para essa aproximação real que tanto desejamos, como executar ou pelo menos encaminhar para uma execução rápida, três das recomendações formuladas no termo do 1.º Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporânea: a unificação ortográfica; a unificação da nomenclatura gramatical (ou, mais genéricamente, linguística); e a elaboração conjunta do Português Fundamental — acentuando a unidade da língua sem ignorar as variedades realmente existentes.

● Estudo e difusão do Português como língua de cultura

2 — Para transformar numa realidade palpável, concreta, a quase fantasmática Comunidade Luso-Brasileira, entendo que se devem lançar em bases sólidas todas as formas de colaboração futura em vista do estudo e da difusão, interna e externa, do Português, — como grande língua de cultura que já é e deve ser cada dia mais —, assim como da preservação da sua unidade essencial, que não contraria nem é diminuída pelas personalidades próprias que assume nas duas grandes Nações lusófonas. Poderia para esse efeito pensar-se num organismo permanente destinado a promover, mas sobretudo a estimular, a coordenar e a apoiar financeiramente as que espontâneamente surjam de um lado e doutro.

AS MARCAS INGLESAS ESTÃO EM POSIÇÃO CIMEIRA
NO MERCADO NACIONAL DE AUTOMÓVEIS

«Embora no final do ano o volume das vendas de veículos automóveis em Portugal tivesse excedido ligeiramente o numero do ano anterior, notou-se nos últimos meses um certo retraimento» — lê-se no relatório e contas do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul.

Registaram-se 37 638 automóveis de passageiros, atingindo-se novo máximo, que representa, em relação aos 36 320 automóveis matriculados no ano anterior, um pequeno aumento de 3,6 %.

Quanto aos veículos comerciais, as vendas atingiram 10 550 unidades, reflectindo uma regressão de 4,1 % sobre o total de 11 007 alcançado em 1966. A participação dos veículos comerciais ligeiros foi de 7636 unidades, o que corresponde a um aumento de 116, enquanto a dos pesados desceu a 2914, menos 573 do que em 1966, ano em que já se deparara estagnação das vendas.

● Causas prováveis do retrocesso das vendas de veículos comerciais pesados

Para o retrocesso das vendas de veículos comerciais pesados, traduzido em 16,5 % relativamente ao ano antecedente, devem ter contribuído cumulatitvamente o afrouxamento da expansão da economia, reflectindo menor propensão para investimentos, o maior volume de encargos fiscais, onerando a aquisição e a utilização dos veículos, e ainda a expansão rápida que as vendas haviam conhecido no biénio 1965-66, determinada pelas necessidades de substituição de número apreciável de veículos, dependente, durante um período relativamente longo, do aproveitamento da capacidade e das facilidades de entrega por parte das fábricas de montagem de veículos instaladas.

● Vendas de automóveis de passageiros

As vendas, que em meados de 1967 registaram um aumento de 7,5 % sobre igual período do ano anterior, acusaram no segundo semestre uma pequena quebra relativamente ao mesmo período de 1966.

Nos trimestres de 1966 venderam-se, respectivamente, 9600, 9718, 8777 e 8225 unidades; e nos trimestres de 1967 — 9765, 11 015, 9332 e 7526.

O volume das vendas totais de veículos comerciais era quase igual em meados dos dois últimos anos; nos segundos semestres a comparação mostra, porém, ter havido no ano findo um retrocesso de 8,5 %, que deve considerar-se muito mais significativo, uma vez que, como salientámos, ele ficou a dever-se inteiramente á redução das vendas de veículos pesados.

● Evolução das marcas de origem

Mercê da expansão rápidamente crescente das marcas francesas e italianas, a participação da Comunidade Económica Europeia, no sector dos automóveis de passageiros, com 24 070 unidades, assegurou 63,9 % do total, mais 2 % do que em 1966, enquanto a contribuição da Associação Europeia de Comércio Livre, com 13 255 automóveis, desceu de 37,4 % para 35,2 %.

A participação da Associação sofreu uma quebra de 356 unidades, enquanto a da Comunidade subia de 1584.

No agrupamento dos veículos comerciais, a contribuição da Associação desceu para 5424 veículos, correspondendo-lhe 51,4 %, enquanto a da Comunidade subiu para 4732 unidades, ou sejam, 44,8 %. No ano antecedente tais contribuições tinham-se fixado em 56,8 % e 41,9 %, respectivamente.

Os países da Associação ocuparam lugar destacado no subgrupo dos veículos pesados, absorvendo, com 1725 unidades, 59,1 % do total das vendas, enquanto a Comunidade não foi além de 843 unidades e 28,9 %. Já no subgrupo dos veículos ligeiros as posições foram muito semelhantes — 3889 unidades, ou 50,9 % do total, relativamente à Comunidade, e 3699 veículos, ou 48,4 % do total, quanto à Associação.

As marcas britânicas mantiveram a posição cimeira no mercado de automóveis, de que se haviam reapossado em 1966, mas não sem terem este ano suportado uma quebra de vendas. Registaram-se 13 101 automóveis contra 13 446 no ano anterior.

Pelo segundo ano consecutivo as marcas alemãs enfrentaram uma regressão no número dos automóveis registados, ficando em segundo lugar, com 10,835 unidades. No ano anterior haviam alcançado 11 912.

Os terceiro e quarto lugares pertenceram às marcas francesas e italianas, que mantiveram a evolução dos últimos anos, chamando a si o aumento do mercado e absorvendo a perda suportada pelas marcas alemãs e britânicas. As vendas de automóveis de marcas francesas subiram de 5591 a 7342, enquanto as de automóveis de marcas italianas passaram de 4932 a 5861 unidades.

As restantes origens participaram com 499 automóveis; os automóveis japoneses, recentemente aparecidos no mercado nacional, contribuíram com 99 unidades.

No sector dos veículos comerciais, a Grã-Bretanha manteve o primeiro lugar, com 4902 veículos, dos quais 1227 pesados e 3675 ligeiros, devendo assinalar-se-lhe reduções de 381 e 94 veículos, respectivamente. No conjunto das vendas de veículos pesados coube-lhe a participação de 42,1 %, participação que nas vendas totais de veículos ligeiros subiu a 48,1 %.

De origem alemã registaram-se 2448 veículos comerciais, dos quais 1941 ligeiros e 507 pesados, traduzindo-se, também, um retrocesso de 277 e 153 unidades, respectivamente. Corresponderam-lhes, assim, participações de 25,4 % e 17,3 % dos registos totais naquelas categorias.

A França, com um total de 1793 veículos comerciais, dos quais 45 pesados e 1748 ligeiros, assegurou o terceiro lugar, com uma posição igual á do ano anterior, na primeira categoria, e superior, na segunda. Com mais 408 unidades em relação ao ano anterior, correspondeu-lhe a participação de 22,8 % do mercado dos veículos comerciais ligeiros.

Merece ainda destaque, embora acusando também um retrocesso de 99 unidades, a participação sueca, limitada tradicionalmente a veículos pesados, a qual atingiu 495 unidades e 16,9 % do total.

Foram ainda matriculados mais 272 veículos comerciais ligeiros e 640 pesados, de outras origens.

A distribuição aproximada das vendas de automóveis de passageiros em função da cilindrada revela uma maior concentração de compras na classe das cilindradas entre 900 e 1300 c. c., enquanto uma distribuição por escalões de preços mostra a concentração maior no escalão dos automóveis entre 55 e 70 contos.

● Acessórios e pneumáticos

A importação das peças, componentes e acessórios para veículos automóveis continua na prática a processar-se sem restrições quantitativas de todos os países tradicionalmente fornecedores.

Continua também a decorrer em regime de normalidade e sem restrições a importação de pneumáticos e câmaras-de-ar para veículos automóveis, que em 1967 registou um volume significativo: as importações que, em 1966, haviam subido a 1184 toneladas, aumentaram no ano findo para cerca de 1382.

VIDA MUSICAL

Os recitais de Teresa Berganza

A famosa cantora Teresa Berganza que, com o excelente pianista Félix Lavilla, o Círculo de Cultura Musical vai apresentar em Lisboa numa série de três recitais para os seus associados, estreia-se na próxima segunda-feira, na sala do Tivoli, pelas 18 e 30. O programa é constituído por obras de Monteverdi, Scarlatti, Vivaldi, Wolf, Juan de Anchieta, Gavino Gabriel, Pablo Esteve, J. Nin e Montsalvatge.

Os dois artistas apresentar-se-ão de novo, no Tivoli, pelas 19 e 30 da próxima sexta-feira, dia 19, com um programa totalmente diferente. O último recital está previsto para o dia 22, no Teatro Nacional de S. Carlos, ás 22 horas.

A troca de licenças

de condução de velocípedes por cartas de condução de ciclomotores e a matrícula dos veículos

Uma portaria, pelos Ministérios do Interior e das Comunicações, insere hoje na folha oficial, regula as condições a que devem obedecer a troca de licenças de condução de velocípedes por cartas de condução de ciclomotores e a matrícula de veículos com características de ciclomotores que, durante a fase inicial prevista no Decreto n.º 47 070, se encontrem matriculados como velocípedes.

Diz-se no preâmbulo do referido decreto:

«De acordo com os artigos 2.º e 5.º do Decreto n.º 47 070, de 4 de Julho de 1966, torna-se necessário regulamentar por portaria as condições a que devem obedecer a troca de licenças de condução de velocípedes por cartas de condução de ciclomotores e a matrícula de veículos com características de ciclomotores que, durante a fase inicial prevista no decreto acima citado, se encontrem matriculados como velocípedes. Destina-se este diploma a esse efeito.

«A data do termo da fase inicial referida no artigo 2.º do Decreto n.º 47 070 foi fixada em 31 de Dezembro de 1968. Não obstante a conveniência de que tais medidas entrassem quanto antes em vigor, assentou-se nesta data para corresponder, dentro da medida do possível, aos interesses particulares em causa, tendo também presentes as necessidades de a Administração se preparar para a integração das novas regulamentações. Começa, pois, em 1 de Janeiro de 1969 o período de transição que se deve seguir àquela primeira fase.

«Estabelece-se o prazo máximo de um ano para ser requerida, nos termos do disposto no artigo 4.º do Decreto n.º 47 070, a troca das licenças que habilitam á condução de velocípedes com motor por cartas de condução de ciclomotores. Tal como se infere do disposto no n.º 3.º do presente diploma, só serão trocadas as licenças de condução de velocípedes passadas até 31 de Agosto de 1966 e, bem assim, as licenças de condução de velocípedes com motor passadas desde aquela data até 31 de Dezembro de 1968, ficando deste modo excluídas da possibilidade de troca as licenças de condução de velocípedes passadas durante o ultimo período atrás referido. Assim, nenhuma licença de condução de velocípedes, simples ou com motor, que venha a ser passada a partir de 1 de Janeiro de 1969 poderá ser trocada por carta de condução de ciclomotores.

«É igualmente estabelecido o prazo máximo de um ano, a contar do dia 1 de Janeiro de 1969, para ser requerida a matrícula como ciclomotor dos veículos que até 31 de Dezembro de 1968 estejam matriculados como velocípedes com motor e que, nos termos do n.º 3 do artigo 38.º do Código da Estrada, possuam características de ciclomotores.»

Assim, determina a referida portaria que a fase inicial a que se refere o artigo 2.º do Decreto n.º 47 070, de 4 de Julho de 1966, terminará em 31 de Dezembro de 1968, começando em 1 de Janeiro de 1969 o período de transição a que se refere o mesmo artigo; e que só poderão ser trocadas por carta de condução de ciclomotores as licenças que habilitem á condução de velocípedes com motor passadas até 31 de Dezembro de 1968. E ainda: Se for requerida a troca de mais uma licença de condução para o mesmo indivíduo, este será punido com a multa de 500$00, não lhe sendo concedida a troca. No caso de esta já se ter verificado, áquela sanção acrescerá a apreensão e cancelamento das cartas obtidas por troca. Fica estabelecido que a taxa a cobrar pela troca de licença de condução de velocípedes pela carta de condução de ciclomotores será de 80$00, paga no momento da entrega do respectivo requerimento; e pela matrícula de ciclomotores, anteriormente registados como velocípedes com motor, de 100$00, paga, igualmente, no momento da entrega do respectivo requerimento.

Estabelece-se, também, que, a partir de 1 de Janeiro de 1970, os veículos matriculados como velocípedes com motor até 31 de Dezembro de 1968, que tenham características de ciclomotores e que sejam encontrados a circular sem estarem já matriculados como tais ou que não se prove já ter sido requerida essa matrícula, serão apreendidos, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 5 do artigo 43.º do Código da Estrada.

MILITARES FALECIDOS POR DESASTRE

LUANDA, 13. — (L.) — Por desastre morreram em Angola os soldado de Portimão, filho do sr. Anio Lapas Ratinho, natural de Redondo, filho de Vicente Inácio Ratinho e de Mariana de Jesus Lapas; e o n.º 6164566, Amadeu dos Santos Necho, natural de Alijó, filho de José Augusto Pereira Necho e de Glória dos Santos.

Lourenço Marques, 13. — (L.) — Por desastre morreram em Moçambique o segundo-sargento Pacífico Sá Teixeira, natural do Porto, filho de Edmundo Teixeira e de Cesaldina Noémia Leite Sá, casado com Júlia Pereira Teixeira, e o soldado n.º 9699966, Mário da Monta Preita, natural do concelho de Gabu, filho Alves Moreira e de Emília Monta.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 13. — (L.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 1 a 7 de Abril, cujo texto é o seguinte:

«1 — Se bem que o inimigo continue a flagelar com muita frequência os aquartelamentos de Madina do Boé, as consequências para nós têm sido nulas. Em contrapartida, sofre baixas sistemáticas, como verificam os elementos da guarnição, quando ao baterem a região encontram rastos numerosos, deixados pelos feridos e mortos. Os bandoleiros flagelaram outros aquartelamentos e quatro embarcações, também sem consequências.

Uma tentativa de rapto levada a efeito sobre elementos da população de Morocunda foi repelida.

2 — As nossas forças foram emboscadas duas vezes durante uma acção no Oeste, não sofrendo qualquer baixa e provocando ao inimigo, pela sua pronta reacção, um morto confirmado e outros prováveis. Na mesma área, efectuou-se uma batida, em que foi morto um elemento inimigo armado, e capturada uma pistola-metralhadora russa M 25. Ainda no Oeste, na margem norte do rio Geba, foi destruído um objectivo, num golpe de mão e capturado o seguinte material: uma espingarda «Mauser», uma granada-foguete e vários documentos. No decorrer desta acção, o inimigo sofreu dois mortos confirmados.

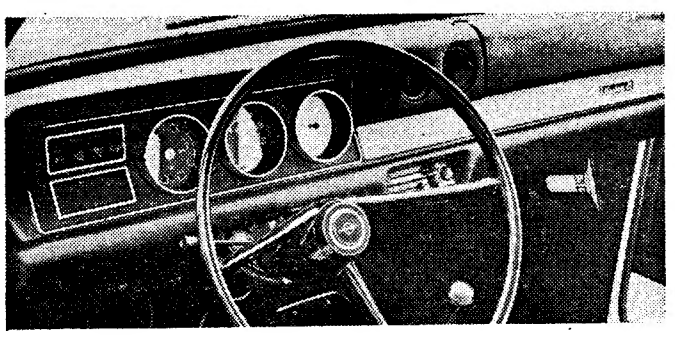
O inimigo não reagiu ás nossas forças no decorrer de uma batida levada a cabo no Sul da província. As nossas tropas destruíram uma arrecadação clandestina, capturaram quatro elementos sendo um armado, mataram outro e apreenderam uma espingarda «Mauser», 50 disparadores de traço e um lança-granadas-foguete P 27.

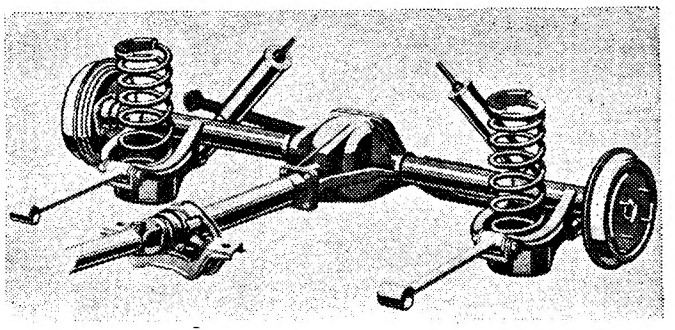
Nas vias fluviais, foram destruídas seis canoas e apreendidas cinco.

3 — Em virtude destas e doutras acções, o inimigo sofreu cinco mortos confirmados e quatro presos. As nossas tropas sofreram três mortos, cujos elementos de identificação foram em devido tempo divulgados.»

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate em Moçambique, junto á fronteira norte, o furriel miliciano Fernando Pereira Carvalho Santos natural do concelho da Covilhã e filho do sr. José Carvalho Santos e da sr.ª D. Filomena dos Anjos Pereira Santos; e, na província da Guiné, o furriel miliciano José Carlos de Castro Torres, natural do concelho de Mirandela e filho do sr. Armando Dorcay Torres e da sr.ª D. Maria Francisco de Castro Torres; os soldados n.º 02662566, Manuel Antómingues Ferreira natural do concelho de Leiria, filho do sr. Joaquim Domingues Ferreira e da sr.ª D. Maria da Luz Domingues Ferreira; e 02707866, Manuel António dos Santos Vieira, natural do concelho de Portimão e filho do sr. António dos Santos Vieira e da sr.ª D. Fernanda Dores Barros Vieira; e o soldado do recrutamento provincial 82038266, Samba Embaló, natural do concelho de Gabu e filho do sr. Alarva Embaló e da sr.ª D. Farmara Embaló.





Mete-se pelos olhos dentro!

Duma elegância que atrai à primeira vista, o Kadett LS, é um autêntico chamariz. Onde passa todos o seguem com os olhos. Acontece, porém, que passa depressa, muito depressa, graças ao motor rápido e potente que o equipa - o 1100 S que desenvolve 59 HP às 5.600 r.p.m. E tem um "passar" suave, fácil, quase diríamos descontraído, porque está equipado com a nova suspensão Variflex, a suspensão que se ri dos pisos. Confortável, resistente e seguro, o Kadett LS é o grande favorito do ano

OPEL é de confiança

1968 Ano Opel

GM

Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuido e assistido pela s/rede de concessionários OPEL em todo o país.

ENCONTRO COM LISBOA

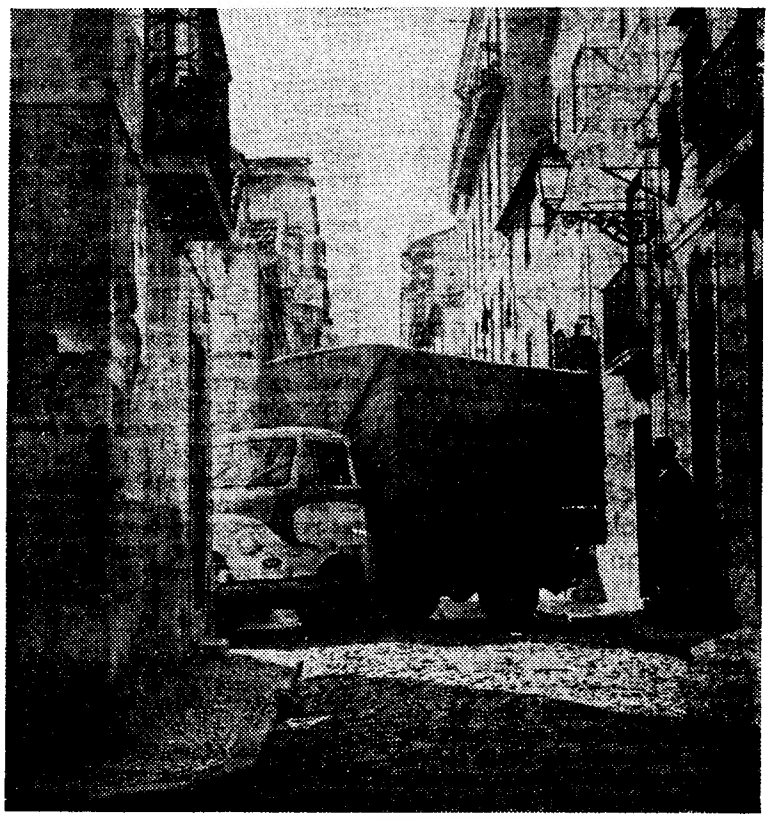
COSTAS VOLTADAS PARA A EUROPA

HÁ EM LISBOA, ainda hoje, uma dualidade de situações chocantes entre si — o facto de ser capital de um estado europeu e, ao mesmo tempo, manter certos hábitos, certos maus costumes e uma atmosfera de cidade provinciana, que a fazem voltar as costas à Europa.

O êxodo rural em alta escala explicaria muito, mas não tudo, para definir as duas faces da cidade. Como já assinalámos, a mantença ou invenção de diversos mitos concorreu muito para que se não introduzissem as imprescindíveis alterações, a tempo e horas.

É necessário examinar, de novo e mais detidamente, um deles para se compreender bem

(Continua na página seguinte)



Ruas demasiado estreitas para o movimento e os veículos actuais

O AGLOMERADO URBANO

De acordo com os números referentes a 1962, os mais próximos publicados e complicados pelos serviços respectivos, Lisboa tinha:

Prédios c/ valor matricial	41 965	
Prédios do Estado ou s/ valor mat.	3 010	
Total.....	44 975	
Valor matricial	32 166 801	contos
Valor do seguro	27 997 728	contos

O valor registado pela indústria seguradora reporta-se aos prédios cujos proprietários têm seguro contra incêndio. Os números acima indicados referem-se à área compreendida dentro dos limites tradicionais da cidade, isto é, à microcapital.

DA PRÉ-HISTÓRIA AOS NOSSOS DIAS (3)

A ASCHBOUNAH DOS CALIFAS

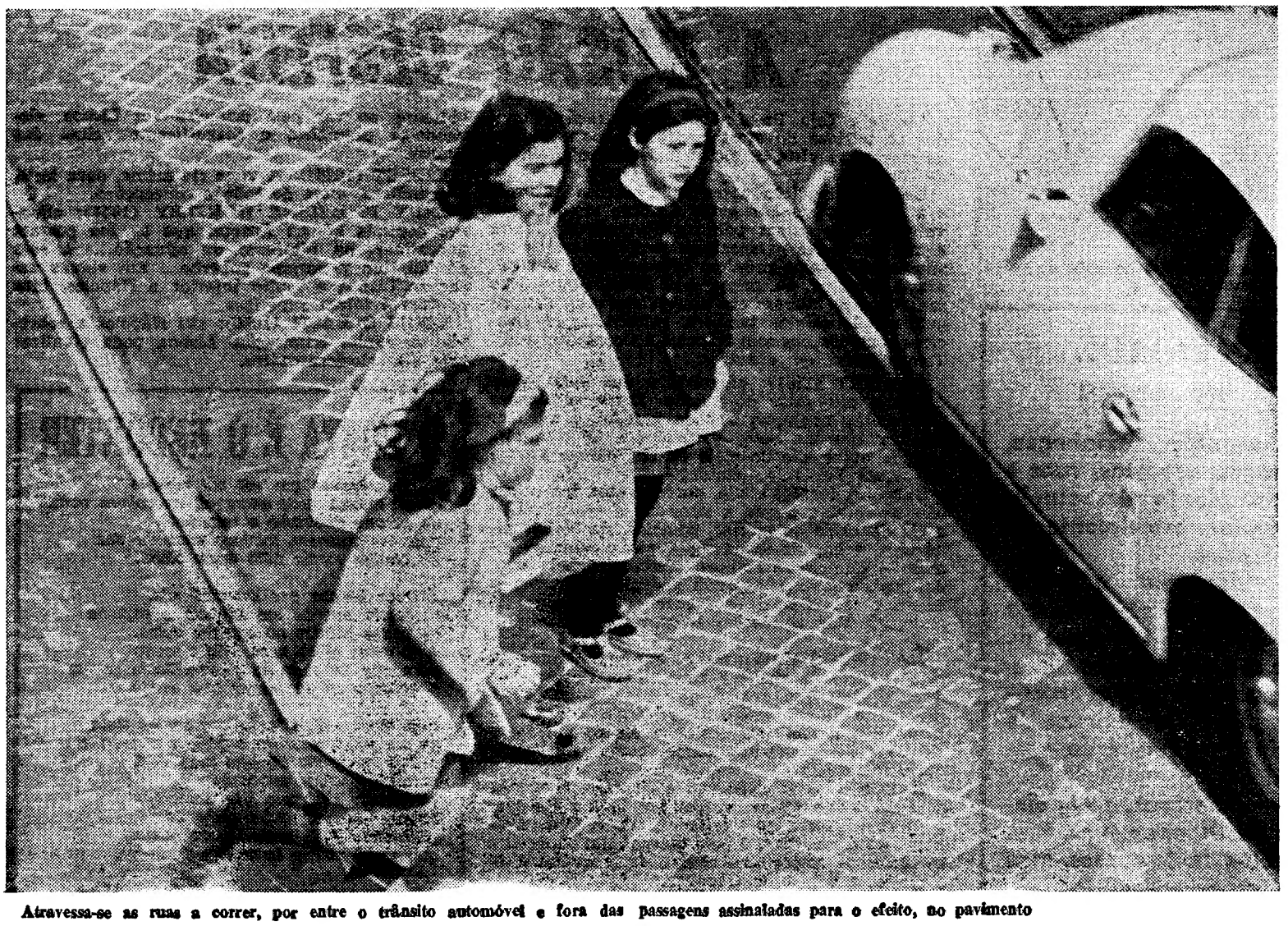
Aos Romanos, seguiram-se os Bárbaros. O V século assiste ao desfile de Vândalos, Suevos, Alanos, Silingos e Visigodos pela terra peninsular. Ao que parece as raças eram muitas e o entendimento era difícil. Os Alanos instalados em Lisboa deixaram roubar-se pelos Godos, de Wallia. Mas também desta vez foi breve o domínio: tudo terminou com uma sangrenta batalha travada nas margens do rio Guadalete, entre Godos e Muçulmanos. O cronista Albeldense: «Entrou Musa-Iben-Museia e pereceu o reino dos Godos e todo o estado da nação goda ali sucumbiu, ou de puro terror ou a ferro».

Com a moirama, Lisboa passou a chamar-se Aschbounah. Não foi, então, um centro de cultura tão importante como Córdova, Granada ou Sevilha: a sua importância consistiu, talvez, na categoria do seu porto e no cosmopolitismo das gentes que por aqui habitavam. Haveria uma certa licença de costumes e vícios. Na Aschbounah dos califas morava a aventura. O burgo inteiro era um bazar, de ruas estreitas e tortuosas, «os edifícios apertadissimamente conglobados por forma que, a não ser nas ruas de mais trânsito comercial, não se pode encontrar avenida que meça para cima de 7 pés de largura», como escreve o cruzado Osberno. (Essas ruas, atravessadas por passadiços, pareciam assim dispostas para combater o calor). Haveria cerca de 60 mil escravos, e abundavam o ferro e o azeite. Os burros de carga cruzavam, então, a cidade, tal como hoje em muitos caminhos da província, transportando água, tecidos e outras mercadorias.

reportagem de RENATO BOAVENTURA OLIVEIRA PINTO SILVA PINTO

A hora da oração, dos minaretes saía a chamada: «Só Deus é grande! Só Deus é grande! Vinde, fiéis, á oração!». A Sé de Lisboa foi, provàvelmente, a mesquita maior edificada por Abd-er-Rahman. Nos arredores erguia-se a Alfama (Paço do Conselho), designação que deve ter originado o nome de Alfama.

Assim vivia Lisboa, quando os cruzados a libertaram.



Atravessa-se as ruas a correr, por entre o trânsito automóvel e fora das passagens assinaladas para o efeito, no pavimento

ENCONTRO COM LISBOA

(Continuação da página anterior)

como se pode evoluir ou estagnar, no respeitante ao progresso da capital

Volvemos, por isso, ao mito da limpeza. Não há dúvida de que Lisboa tem aspecto limpo e lavado, se a compararmos com as grandes cidades industriais da Europa, onde a associação do nevoeiro e dos fumos (smog) e a ausência de vento provocam a acumulação de resíduos negros sobre tudo quanto está ao ar livre

Lisboa, muito ao contrário, tem ventos dominantes do quadrante norte, entre Maio e Setembro. Durante o Inverno, os ventos dominantes são de sudoeste. Quer num caso quer no outro, os fumos da parte industrial da cidade (ainda pequena comparativamente a outras grandes capitais europeias) muito raro vêm para o lado da aglomeração urbana. Por outro lado, esses ventos são quase sempre fortes e, principalmente, é muitíssimo raro haver nevoeiro sobre a cidade. Nestas condições, a acumulação de sujidade sobre edifícios, praças e ruas é muito pequena.

Como a cidade é pintada de cores claras, tem atmosfera límpida e apresenta ainda grau não muito elevado de poluição por escapes de automóveis, pode manter um certo ar de limpeza a que, infelizmente, não correspondem os hábitos de parte da população, como já acentuámos. Deste modo, as ruas não apresentam a limpeza que seria possível, se se conjugassem os esforços dos serviços da C. M. L. que a têm a seu cargo e os bons hábitos do povo.

Todavia, o pessoal e meios da C. M. L., a despeito de constantes reforços, nem sempre são os suficientes e há ainda muitas ruas, praças, becos e travessas onde a limpeza deixa muito a desejar.

Do pèssimismo à euforia «folclórica»

Fialho de Almeida, que foi um dos mais argutos cronistas de Lisboa, considerava-a «cidade descorada e suja, sem tipo fixo de habitantes nem tipo fixo de arquitectura, feíssima apesar do

Até o cavalheiro de ar pacato se arrisca a meter-se no meio de veículos que se cruzam

Na Rua do Ouro, mesmo a uma hora de trânsito redu zido, os peões atravessam indisciplinadamente, no cruzamento, com evidente pe rigo e gerando confusão

(Continuação da página anterior)

porto, bisonha apesar do céu, insalubre apesar do clima.»

Do seu pessimismo amargo ao optimismo de considerar folclórica e turisticamente pitorescos os trapos íntimos que secam nos estendais de roupa, vai um mundo de realidades complexas que temos obrigação de desfibrar.

Há que referir as causas da inadaptação de Lisboa ao grau de desenvolvimento social da actualidade portuguesa e àquele nível — bem mais elevado — que lhe será exigido brevemente.

Mitificar os seus defeitos tem sido o mais grave erro de certa propaganda piegas e sentimental. Parece ter-se perdido o hábito saudável de fazer, ouvir e aceitar críticas.

Lisboa não poderá ser capital europeia, com nível europeu, enquanto (como ainda a semana passada vimos) um rebanho de umas 80 ovelhas atravessar a Alameda das Linhas de Torres, numa hora de ponta. A referida artéria é uma das duas saídas da cidade onde o tráfego é mais denso. Ora aquele rebanho é useiro e vezeiro em atravessá-la, pois vai pastar nos terrenos entre o estúdio da Radiotelevisão Portuguesa e o aeroporto, e os que circundam o Estádio de Alvalade.

A provinciana pasmaceira

Também está longe do nível médio da educação europeia a provinciana pasmaceira ante o mínimo acidente ou incidente, diante até de uma pessoa vestida de modo a diferenciar-se, ainda que ligeiramente, dos formais paletó ou jaquetão, e do vestido à altura do joelho.

A mais leve mudança do estado rotineiro desperta uma curiosidade ao mesmo tempo descarada, lorpa, doentia, indelicada e violentadora daquele intimismo a que cada um de nós tem inalienável direito.

Ao contrário do que possa pensar-se, existe pouco calor humano nessa curiosidade, pois as pessoas furtam-se a prestar autêntico auxílio, quando dele há verdadeiramente precisão. Haja em vista o que acontece quando são precisas testemunhas nos casos de acidentes de viação, ou quando alguém necessita de auxílio urgente. Salvo raras excepções (honra seja a certa gente humilde e a certas pessoas novas), os magotes de indivíduos que se juntam devido à curiosidade em nada ajudam o seu semelhante em dificuldades.

A outra espécie dos curiosos, a que ocupa o seu tempo na cri-

(Continua na 19.ª página)

A PLANTA DA CIDADE TEM MAIS DE 20 ANOS

Com cerca de 4500 avenidas, azinhagas, becos, calçadas, largos, praças, pracetas, ruas e travessas, Lisboa tem uma planta desactualizada, que não reflecte o grande crescimento da cidade nas últimas duas décadas.

«Não há elementos actuais quanto a arruamentos da cidade e sua extensão», segundo nos disse um engenheiro da Câmara Municipal de Lisboa. «Os ficheiros estão completamente ultrapassados, pois há, pelo menos, uma desactualização de 5 anos, em consequência do excesso de trabalho e da insuficiência do número do pessoal».

«A Planta da Cidade — acrescentou —, elemento base da Repartição de Planeamento, tem mais de 20 anos. Custou milhares de contos, mas está velha».

CIDADE PARA OLHAR DE FORA

A ILUSÃO DESFEITA

Lisboa e Tejo. Proximidade e separação. Cingidos na tristeza do afastamento. Lisboa... Cidade de maravilha vista do rio, cidade-desilusão olhada de dentro...

Desta contradição entre as condições naturais e a obra dos homens, entre a nobre moldura envolvente e a vulgar pobreza do conteúdo, entre a maravilha das perspectivas longínquas e as desilusões do exame próximo (numa cidade toda de afastamento e de **miragem**), desta contradição sangrenta se fizeram eco muitos viajantes estrangeiros (não faltam, também, referências às clássicas comparações com Nápoles e Constantinopla). Temos assim, entre outros:

BARETTI (1762): «A vista é das mais grandiosas e pitorescas do mundo. Entre as cidades que visitei, nenhuma a pode igualar, a não ser Génova com os seus subúrbios... O conjunto, quando observado do meio do rio, parece a obra de algum benévolo demiurgo».

SEMPLE (1805): «Seja, porém, como for, o que não há dúvida é que a situação é admirável; e a cidade cheia de igrejas, palácios, zimbórios, pináculos, erguendo-se da água até escalar os cimos de numerosas colinas, oferece da baia uma das mais nobres vistas que podem imaginar-se e superior talvez á de qualquer outra cidade do mundo... Mas ao desembarcarmos a ilusão desvanece-se...».

MATTHEWS (1817): «Disse que o panorama da cidade, visto do rio, era «magnífico. Deveria ter dito, porém, que era «imponente», pois que é simples e falaz ilusão. O prestígio desaparece assim que desembarcamos, e a alegre e ridente cidade apresenta-se-nos, então, como um verdadeiro túmulo...».

BYRON (1817): «Não vou a Nápoles. É apenas a segunda das vistas de mar em toda a Europa, e eu vi a primeira e a terceira, isto é, Constantinopla e Lisboa. Esta, a bem dizer, é um panorama fluvial, mas colocam-na abaixo de Istambul e de Nápoles, e acima de Génova».

SHERER (1823): «Poucos panoramas se podem pôr a par do que se desenrola ante os olhos do viajante, ao ver pela primeira vez Lisboa, elevando-se orgulhosa e magnificente acima das águas».

KINSEY (1828): «A vista rio acima, para leste, é grandiosa, além de toda a concepção».

LADY EMMELINE WORTLEY (1854): «Poucas capitais há na Europa que se lhe possam aproximar, no pitoresco da situação... É, sem dúvida, um panorama soberbo... Em alguns aspectos, Lisboa é muito inferior a Nápoles, mas noutros é talvez superior».

LOUIS ULBACH (1886): «Vi Nápoles e sobrevivi á minha admiração. Lisboa pode rivalizar com ela, gloriosamente».

O POETA É O REPÓRTER

Cifadas breves por um sol rasante
que à mansa tarde encrespa em calmas ondas
de outono ribeirinho e retardado,
gaivotas grasnam, tombam ensombradas
no cintilar macio ante meus olhos.

Velozes barcos passam distância,
rasgando apenas em silêncio e espuma
as águas pálidas no estanho delas.
Ante meus olhos tudo. Não é muito
para que eu sinta uma experiência pronta
a comover-se por saber que existe.

Nem mesmo é nada. Se por ser eu sinto,
se por sentir escrevo e porque o escrevo
outros convenço de que tudo está
unívoco, prefixo, necessário
no círculo real que isto contém,
apenas ao real roubei gaivotas
grasnando à beira-rio, neste outono
que torna mansa tarde o entardecer.

JORGE DE SENA

Gosta de viajar clandestinamente mas a sorte voltou a abandoná-lo e está outra vez nas mãos da Polícia

O capitão do paquete «Uige» entregou, á Polícia Marítima, o jovem João dos Santos Alfonseca, de 19 anos, solteiro, natural de Leça da Palmeira, o qual embarcou clandestinamente.

Este jovem tem o gosto de viajar clandestinamente. Em fins de Agosto do ano findo foi preso, pela Polícia Internacional, no aeroporto de Lisboa, ao regressar de Roma na qualidade de repatriado pelo consulado de Portugal naquela cidade. O que acontecera para vir naquelas condições? Meses antes, em Janeiro, viajara clandestinamente para Espanha, França e Itália. Fizera a viagem utilizando vários meios de transporte, sempre sem pagamento de passagem. Começou por atravessar a fronteira, próximo de Vilar Formoso, sem que as autoridades dessem por tal.

Uma vez em Espanha, seguiu de comboio até á fronteira com a França. Na carruagem em que viajou, quando se apercebia da chegada dos revisores, escondia-se entre as carruagens, em situação perigosa, pois corria o risco de cair á linha, ou ficar entalado entre os engates. Quando se encontrava em terra, pedia comida a este ou áquele, e lá foi vencendo dificuldades. Dormia onde calhava e como calhava. Não esteve muito tempo em França. Daqui viajou em idênticas circunstâncias para a Itália, onde arranjou trabalho nos campos.

Viveu ali sete meses, até que resolveu dirigir-se ao consulado de Portugal em Roma e pedir para ser repatriado. Ao chegar a Lisboa foi preso e condenado, por emigração clandestina, em cinco meses de prisão correccional, que cumpriu na cadeia da comarca de Paços de Ferreira. Foi posto em Liberdade no dia 31 de Janeiro deste ano, após o que se encaminhou para Lisboa. Veio a pé. Gastou cerca de trinta dias.

Quando estava em Roma, declarou no consulado de Portugal que desejava regressar a Lisboa a fim de se alistar como voluntário, nas Forças Armadas, pois desejava combater em Angola. Quando chegou a Lisboa, dirigiu-se ao Ministério do Ultramar e á Junta de Emigração, para dar notícia das suas intenções. Afirmou, agora, ao sr. chefe Ângelo Cerqueira, da Polícia Marítima, e ao agente sr. Fonseca, que não fora feliz. Desse modo, resolveu embarcar clandestinamente no paquete «Uige», mas foi descoberto durante a viagem.

Diario de Lisboa
COIMBRA

Valorização profissional no ramo do comércio dos retalhistas de mercearia

Reuniram-se, sob a presidência do sr. dr. João Assis Pereira de Melo, delegado do Governo, as direcções dos Grémios de Retalhistas de Mercearia do Norte, do Centro e do Sul do País, juntamente com os seus respectivos chefes de serviços. Foram tratados assuntos colectivos do maior interesse.

Durante a reunião trocaarm-se impessões sobre o programa de conferências, seguidas de debates, em Lisboa, no Porto e em Coimbra, durante as quais serão tratados os seguintes temas: «Equipamento de estabelecimento de mercearia e as técnicas de vendas de produtos alimentares», «Princípios gerais de organização corporativa e enquadramento nela das actividades mercantis sobre os produtos alimentares», «Bases económicas e financeiras do comércio de produtos alimentares e o sistema ou esquema de providência do fomento de que esse comércio carece».

Ainda dentro do plano de valorização profissional, foi resolvido publicar um boletim unico, com o título «Boletim dos Grémios dos Retalhistas de Mercearia», cuja redacção ficará instalada na sede do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Centro. Terá a colaboração dos grémios congéneres de Lisboa e Porto.

O Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul tomou, também, a iniciativa de, no ambito das faculdades previstas e deixadas livres de promulgação de regulamentos complementares do recentemente instituído «Estatuto do Comerciante» apresentar á consideração dos seus congéneres do Norte e do Centro um projecto de regulamento de inscrições, cuja apreciação e elaboração do texto definitivo será feita numa nova reunião conjunta das três direcções em Maio.

Festa de Nossa Senhora dos Milagres

Nos dias 19, 20, 21, 22 e 23, decorrem em Cernache as festas em honra de Nossa Senhora dos Milagres.

Estes tradicionais festejos são sempre muito concorridos pela população citadina, especialmente na segunda-feira. Haverá procissões, arraial e tarde desportiva. Colaboram nos festejos as Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, de Tomar; Sociedade Filarmónica Progresso «Pátria Nova», de Coja e ainda o Grupo de Gaiteiros «Os Atómicos», de Soure.

O «Dia do Turista»

A exemplo dos anos anteriores, os Serviços de Turismo da Camara Municipal estão a preparar o «Dia do Turista». Haverá recepção aos turistas estrangeiros que nos visitarem no dia 20 e oferta de lembranças.

Furtou um gira-discos e um estojo na Cidade Universitária

O pintor José Miranda Santos, de 18 anos, solteiro, natural de Lisboa e morador na Quinta da Graça, 65-A, num bairro de casas pré-fabricadas, entrou, anteontem, por uma janela, numa dependência da Cidade Universitária, apoderando-se de um gira-discos e de um estojo de desenho do ensino superior. Levou os dois objectos para sua casa; mas um vizinho, desconfiando dele, participou o caso ao fiscal do bairro. Este, por sua vez, informou a P. S. P. da esquadra do Areeiro que deteve o Santos, obtendo logo a sua confissão do delito.

O preso seguiu para a Polícia Judiciária.

NOVAS INSTALAÇÕES DA CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

Em virtude do desenvolvimento dos seus serviços, a Corporação da Industria vai mudar as suas instalações para a Rua Carlos Testa, n.º 1, 1.º andar, em Lisboa(junto ao Largo de S. Sebastião da Pedreira).

Em consequência da mudança, os serviços encerram-se no próximo dia 18 e reabrem no dia 23 do mês em curso Mantêm-se, porém, os actuais números dos telefones (538101), 538105, 538017 e 59521).

Aviso da U. R. S. S. a Israel

MOSCOVO, 13. — (F. P.) — A «Pravda» num artigo assinado por «Observador» adverte Israel que devido à sua recusa em se submeter a resolução do Conselho de Segurança a União Soviética, como país que se encontra na proximidade imediata da região do conflito, preencherá, naturalmente, o dever que lhe incumbe conforme a Carta da O. N. U.

A «Pravda», citada pela agência Tass, declara que, «os povos pacíficos não perdoarão os crimes cometidos pelos extremistas israelitas. Tudo será contado, nada será esquecido. A História demonstra que nenhum agressor teve um fim feliz». Os invasores israelitas não serão uma excepção a esta regra». E prossegue: «As tentativas dos dirigentes de Tel Aviv de se darem ao pretenso direito de perseguição contra povos que lutam pela sua libertação constitui uma referência á propaganda de Goebels. — Os invasores não têm esse direito. Em contrapartida, os povos submetidos á agressão têm todo o direito de resistir aos intervencionistas e de libertar os seus territórios.»

O TEMPO QUE FAZ

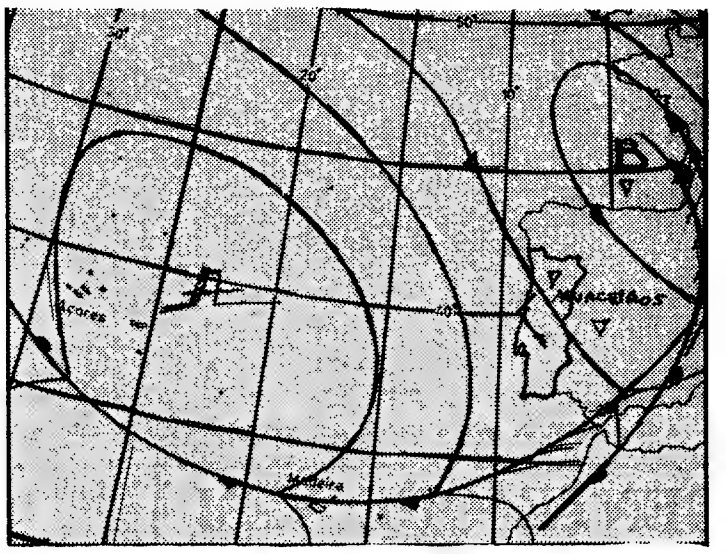
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, o vento era moderado de oeste e caíam aguaceiros em vários locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Régua, 11°; mínima, Penhas do Saude, — 1°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 12°; Faro, 15°; Funchal, 16°; Lisboa, 13°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 8°; Porto, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13°,9; na água do mar, 14°,4.



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 14 — Deve manter-se a influência de uma massa de ar polar, transportada na circulação conjunta do anticiclone dos Açores e de uma depressão centrada no golfo da Gasconha, que se desloca para leste.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

AGUACEIROS DIMINUINDO DE FREQUÊNCIA A PARTIR DA NOITE; VENTO DE NOROESTE SOPRANDO MODERADO; DESCIDA DE TEMPERATURA.

SOL — Amanhã: Nascer às 7 e 03 — Ocaso às 20 e 12

PREIA-MAR — Dia 13 — Às 4 e 07 (4,3 m); 16 e 32 (4,2 m). Dia 14 — Às 4 e 50 (4,3 m); 17 e 10 (4,2 m). Dia 15 — Às 5 e 28 (4,2 m); 17 e 50 (4,1 m). BAIXA-MAR — Dia 13 — Às 10 e 03 (0,6 m); 22 e 22 (0,6 m). Dia 14 — Às 10 e 38 (0,6 m); 23 h (0,6 m). Dia 15 — Às 11 e 15 (0,7 m); 23 e 40 (0,7 m).

FASES DA LUA

Hoje — Dia 19 — Dia 27 — Dia 5

TORNEIO INTERNACIONAL DE JUNIORES

HOJE, CONTRA A CHECOSLOVÁQUIA: JOÃO E VEIGA CERTOS NA EQUIPA

CANNES, 13 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — *E ai está Portugal nas meias-finais do Torneio Internacional de Juniores, a escassas horas do embate com a Checoslováquia! Invictos, sem qualquer violação na nossa baliza, os rapazes das «cinco quinas» são hoje chamados a exame difícil, conhecida a dureza e o poder técnico do antagonista que vai enfrentar no estádio desta cosmopolita cidadezinha.*

De manhã na presença do seleccionador dr. David Sequerra, o portuense João foi submetido a teste físico, após o que o dr. Silva Rocha concordou em que o excelente jogador estava recuperado e apto a alinhar. Des e modo, Portugal vai formar com a seguinte turma: Gaspar; Barros, Bastos, Humberto e Araujo; João e Vítor Martins; Armando Luís, Chico (Leixões), Veiga e Mário Ventura. Aliás, a possibilidade de poderem efectuar-se duas substituições em qualquer altura do jogo auxiliará a rectificação do grupo, na eventualidade de uma lesão ou de qualquer atleta não estar produzindo o rendimento habitual.

O dr. David Squerra confidenciou-nos:

— De todos os oponentes possíveis, agrada-me sobremodo que a sorte colocasse a Checoslováquia no nosso caminho. Parece-me o adversário ideal: pratica um 4-3-3 sem declarado pendor defensivo e utiliza um estilo mais lento, menos vivo e menos ardente que o português.

Acrescenta:

— O resultado depende, em escala preponderante, da resistência física da equipa. Mas, nesse aspecto, não tenho problemas: o sector médico só me confere confiança e optismismo.

Por seu lado, o treinador Peres Bandeira declara:

— Jogo difícil, acredite-se. Bastante difícil. Inclino-me para uma luta muito renhida, mais em vibração do que em esgrima técnica.

Acessor da selecção, o nosso camarada António Castro limou excelentemente todas as ares as que rodearam a estadia de Portugal em Cannes. O conjunto nacional, acomodado em instalações de tipo militar nas camaratas do Liceu Carnot, já encara esta contingência com o sorriso do conformismo. E, apenas se preocupa com a marcha na prova: que parece destinada á consagração do nosso futebol junior.

Restos de grande embarcação

(que seria uma nau da carreira da Índia)

descobertos no deserto do Namibe

MOÇAMEDES (Angola), 13 — (A.N.I.) — Restos de uma grande embarcação, que se presume tenha sido uma nau da carreira da Índia, foram localizados em pleno deserto do Namibe, no distrito de Moçâmedes, pelo arqueólogo sr. dr. Adriano Vasco Rodrigues.

O que o esforço daquele arqueólogo e dos seus colaboradores conseguiram pôr a descoberto, em uma das zonas mais perigosas do deserto, é suficiente para se perceber que se trata de um navio de grande porte, anterior aos fins do século XVIII, que teria naufragado em baixios da costa sul de Angola ou sido arrastado para uma baía interior. Com o correr do tempo e a consequente modificação da linha da costa, as areias do deserto apossaram-se do navio, fazendo-o desaparecer.

A presunção de se tratar de uma nau da Índia resulta do formato dos balaústres e das madeiras de teca empregadas.

O prosseguismento das investigações do dr. Vasco Rodrigues vai ser patrocinado pelo Instituto de Investigação Científica e pelo Governo-Geral de Angola.

Aquele arqueólogo, com a colaboração de geólogos, geógrafos e topógrafos do referido Instituto, regressa em breve ao local da sua descoberta, para iniciar as escavações necessárias, libertando a nau da prisão de areia em que se encontra e procedendo ao seu pormenorizado estudo.

Aviões vindos de todo o mundo despejam na Portela turistas sonhando com uma Páscoa ao sol...

GENTE QUE VEM

Recebidos com chuva turistas que buscavam uma Páscoa com sol

Lisboa não ficou despovoada nesta Páscoa. As ruas encheram-se de visitantes, oriundos da província, em excursão laboriosamente preparada durante um ano inteiro, mas mais ainda de estrangeiros, onde predominavam os espanhóis.

Estes preferiram o automóvel para se deslocar até Portugal. A cidade está cheia de veículos com matrícula do país vizinho.

Eusébio e um negócio florescente: os postais

Foi verdadeira Páscoa para os vendedores de postais:

— Preparamo-nos sempre para estas alturas, recheando o nosso «stock» com os postais preferidos dos turistas: o Terreiro do Paço, o Eusébio e uma vista da cidade tirada do alto do Parque — *explicou-nos um comerciante.*

Unica dificuldade: apesar do reclamado Abril em Portugal, a manhã esteve chuvosa e os pequenos poliedros giratórios, onde se exibem os coloridos rectângulos para mandar aos amigos, tiveram de ser cobertos com protecções de plástico.

Lisboa é para muitos apenas um ponto de passagem

O Algarve é cada vez mais um polo de atracção de estrangeiros.

— Muitos dos que nos visitam — *explicou-nos um funcionário do aeroporto* — ficam a conhecer de Lisboa apenas a sala de trânsito da Portela. Efectuam, aqui, as (simples) operações de transferência de voo e partem para o Algarve, atraídos pelo sol como lagartos.

No balcão da TAP, uma jovem, recém-chegada de Inglaterra, envergava uma indumentária insólita: em vez da mini-saia... botas de montar.

Efectivamente, no estrangeiro, as agências de viagens aperfeiçoam cada vez mais os seus serviços e, á chegada ao Algarve, o visitante tem, á sua espera, aquilo que mais deseja, seja um esqui aquático, uma cana de pesca, ou... um cavalo.

Chegaram dois paquetes

Além dos que escolheram o avião e o automóvel para as suas férias em Portugal (a P. V. T., que se encontra na estrada em grande força para a operação «limite de velocidade», tem contado, principalmente, veículos espanhois, francese e ingleses) outros arribaram por mar.

O maior transatlântico italiano, o «Rafaello», atracou, ao princípio da tarde com 1200 passageiros, num cruzeiro da Páscoa. A escala em Lisboa (26 horas) incluiu o inevitável triângulo turístico Sintra-Cascais-Lisboa, um serão no Casino Estoril e uma visita a Fátima e á Batalha.

Procedente de S. Francisco, Los Angeles e Barbados, entrou, também, o paquete «Stadendam» com americanos empenhados numa «Aventura de Primavera na Europa».

Cento e oitenta desembarcaram no nosso porto, convencidos de que não era necessário ir mais longe, para conquistar um lugar ao sol.

GENTE QUE VAI

MILHARES DE PESSOAS TROCARAM LISBOA PELA PROVÍNCIA

A Páscoa e a ponte, ligando sexta-feira á segunda-feira, originaram um dos maiores êxodos da população da capital deste ano.

De automóvel, de comboio, de camioneta e a pé, milhares de pessoas fugiram da cidade para se juntarem ao resto da família ou, simplesmente, para gozarem em sítios tranquilos os prazeres de uma Primavera pródiga como esta se está a mostrar.

As estações de caminho-de-ferro denotam um movimento desusado e as gares são pequenas para tantos grupos e bagagens á espera de comboio.

A venda de revistas e de pequenos romances dos escaparates de Santa Apolónia aumentou também consideràelmente.

15 desdobramentos diários aos comboios normais já reforçados

O inspector Cruz, dos serviços responsáveis pelo movimento da estação de Santa Apolónia, declarou-nos:

— *Desde a Páscoa do ano passado que estes são os dias de maior movimento para os caminhos-de-ferro.*

E acrescentou:

— *Todos os comboios normais estão a sair de Santa Apolónia reforçados, levando mais 500 passageiros além do numero habitual. Além disto estamos a fazer quinze desdobramentos diários aos comboios normais. Para se ter uma ideia, basta dizer que estão a sair dois «rápidos» para o Porto e três «correios», além das composições especiais.*

E aquele funcionário esclareceu:

— *As linhas em que se verifica maior aflu as de Coi Baixa. O Le*

Tamb

Segundo ponte de L vimento en aumentou

— *Não dar numer a corrente aumentand mente a i mento con fego fluido. houve um*

Os funci da auto-es também q aquela sa maior mov

— *A «coi ta-feira á manhã que nito. A «m*

E pronto para uns q

Santa Apolónia: a C. P. foi obrigada a organizar composições especiais, para transportar jantes da Páscoa

A actividade da Estoril-Sol no ano de 1967

A semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, a actividade desenvolvida pela Sociedade Estoril-Sol em 1967 está agora documentada numa excelente brochura, com mais de uma centena de páginas, ilustrando convenientemente o texto, mais de cento e cinquenta gravuras dão a medida exacta das iniciativas que a empresa levou a bom termo, valorizando, sob vários aspectos, o nível de atracção turística que a nossa Costa do Sol exerce sobre nacionais e estrangeiros.

A referida brochura abre com um capítulo dedicado ás obras em curso, no qual se dá conta do ritmo que, durante o ano de 1967, se imprimiu aos trabalhos de construção das novas instalações balneares do Tamariz (cuja inauguração se prevê para breve) e ás obras do novo Casino Estoril — este transformado já em consoladora realidade, a atestar o arrojo e dinamismo da empresa, inteiramente votada ao progresso da nossa mais aprazível e privilegiada zona balnear.

Em outros capítulos se registam as restantes actividades, nomeadamente no sector cultural (exposições de artes plásticas, festival de folclore e festival de cinema de amadores), no sector da acção social (bodo aos pobres e festas de Natal para os filhos dos empregados) e no sector desportivo (rali hípico, apresentação do cavalo de sela, rali internacional de automóveis antigos, gincana automobilística, corridas em patins, prova ciclista para crianças, etc.). Há, também, capítulos dedicados ao Carnaval do Estoril e á longa lista de celebridades que, durante os trezentos e sessenta e cinco dias do ano, passaram pelo Casino ou pelo Hotel Estoril-Sol, bem como a enumeração de algumas dezenas de manifestações patrocinadas ou mesmo subsidiadas pela sociedade.

Finalmente, a brochura inclui uma completa reportagem fotográfica da cerimónia inaugural da Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos, onde diàriamente é prestada assistência adequada a mais de cinquenta crianças, de ambos os sexos, do concelho de Cascais.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 — Telef. 30013

Uma vasta zona da cidade (do Calhariz às Amoreiras) esteve duas horas e meia sem eléctricos

A circulação de carros eléctricos nas zonas do Calhariz, S. Bento, Estrela, Largo do Rato e Amoreiras foi hoje, cerca das 7 e 55, interrompida devido á falta de corrente.

Muitas centenas de pessoas que, áquela hora, se dirigiam para os seus empregos, tiveram de utilizar outros meios — muitas foram a pé, outras, mais apressadas, recorreram aos táxis.

A interrupção no fornecimento de energia foi originada por uma avaria no cabo terrestre da zona de S. Bento. Uma vez localizada, entraram imediatamente em funcionamento os carros de reparação da rede que, no entanto, não puderam agir com a rapidez desejada, devido ás próprias dificuldades de tráfego criadas pela paragem dos eléctricos.

Ás 9 horas, os eléctricos recomeçaram a circular na zona da Estrela, mas a situação só ficou totalmente normalizada por volta das 10 e 30.

Presidê

O Chefe nha á noi 25 ante de L sica sacra 16 e 30, nal, em a nos de Be doados co res Cabra que em b sil.

A

...SSOAS ...BOA ...CIA

maior afluxo de movimento são as de Coimbra, Porto e Beira Baixa. O Leste é pouco...

Também houve fuga para o Sul

Segundo um informador da ponte de Lisboa, também o movimento entre a capital e o Sul aumentou consideràvelmente.

— *Não podemos, por agora, dar numeros exactos. Também a corrente de tráfego, embora aumentando, não dá directamente a impressão de um aumento considerável. É um tráfego fluido. Mas sem duvida que houve um grande aumento.*

Os funcionários da portagem da auto-estrada confirmam-nos também que se verifica por aquela saída da capital um maior movimento.

— *A «coisa» começou na quinta-feira á noite. Ontem desde manhã que foi o bom e o bonito. A «malta» «cava» toda...*

E pronto: Páscoa em Lisboa para uns quantos solitários...

...ciais, para transportar á Província os via-

Presidência da República

O Chefe do Estado assiste amanhã á noite, na igreja de São Vicente de Fora, ao concerto de música sacra; e, na segunda-feira, ás 16 e 30, recebe no Palácio Nacional, em audiência, os dois pequenos de Belmonte que foram galardoados com o prémio Pedro Álvares Cabral, instituído pela TAP e que em breve partem para o Brasil.

Paulo VI lava os pés a um seminarista norte-vietnamiano durante as cerimónias da Semana Santa, na Basílica de S. Pedro

O Papa participou na Via-Sacra

CIDADE DO VATICANO, 13 — (F. P.) — Embora o tempo estivesse fresco e húmido, Paulo VI participou na Via-Sacra de Sexta-Feira Santa, que decorreu no cenário dos vestígios do Coliseu e dos arcos de triunfo de Constantino e de Tito.

Mas o papa apenas segurou na cruz — levada, ontem á noite, pelo cardeal-vigário, Angelo Dell'Acqua — a partir da décima estação, quando os legionários dividem entre eles as roupas de Cristo. Anunciadas em italiano, francês, inglês, alemão, espanhol e polaco, as estações eram comentadas por trechos do Antigo e do Novo Testamento e seguidas em latim do Pai-Nosso e da Avé-Maria.

Tendo tirado os óculos, o Santo Padre, com a murça vermelha sobre o roquete de renda, recebeu das mãos do cardeal o madeiro da cruz e, rodeado por dois jovens com archotes, fez as ultimas cinco «étapas» o Calvário, de olhos semi-cerrados, uma oração muda nos lábios.

Chegado ao altar, erguido sob uma enorme cruz flamejante, que dominava as colunas do templo de Vénus. Paulo VI lembrou aos fiéis o sentido e o valor de resgate do drama de Gólgota. Exortou os circunstantes a ter presente a imagem dolorosa de Cristo na qual — disse — se reflecte a fraqueza humana. Insistindo, mais adiante, no sentido sublime do sacrifício do Homem-Deus pela salvação da Humanidade, terminou com a frase «in hoc signo vinces» que marcou, com a vitória de Constantino, a afirmação do cristianismo. Enquanto os coros cantavam «Adoramus te Christe», o Papa regressou ao seu automóvel descoberto, calorosamente aplaudido por toda a assistência.

PENITENTES DESFILARAM PELAS RUAS DE SEVILHA

SEVILHA, 13 — (R.) — Milhares de penitentes, com as cabeças cobertas com capuzes, desfilaram, a noite passada, á luz de velas, através das ruas desta cidade, acompanhados pela música de bandas militares, quando as comemorações da Semana Santa em Espanha atingiram o auge.

Os penitentes transportavam plataformas, cobertas de flores, onde se viam cenas da vida de Jesus Cristo ou estatuas da Virgem Maria.

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

AS CERIMÓNIAS DE SÁBADO SANTO NA SÉ PATRIARCAL DE LISBOA

Entre as cerimónias de Sábado Santo — oficiadas em quase todas as igrejas da capital — as que se celebraram na Sé lisbonense revestiram-se de grande solenidade.

Pelas 10 horas, começaram os actos litúrgicos sob a presidência do rev. cónego D. João de Castro, pró-vigário-geral do Patriarcado e presidente do cabido da Sé, tendo assistido, além dos cónegos e beneficiados do cabido e mais clero, os seminaristas e os membros da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Sé e fiéis. Oficiaram-se matinas e laudes, desempenhando a parte coral, nos responsórios, os componentes da Escola de Cantores do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais, dirigidos na parte polifónica pelo padre dr. Manuel Luís e na gregoriana pelo padre José Ferreira.

À entrada da capela-mor via-se um grande e artístico candelabro de bronze, no qual ardiam quinze velas, correspondentes aos salmos que foram cantados, sendo nove em matinas e cinco em laudes. A décima-quinta destinava-se á cerimónia que representava a ressurreição de Cristo. As velas foram apagadas após cada salmo, para significar a extinção gradual da glória visível de Cristo na sua Paixão. O templo como ontem inspirava tristeza e desolação. O ambiente era de luto, próprio da quadra da Paixão. Fez a explicação da cerimónia o rev. cónego Gregório Neves e dirigiu-a o beneficiado Eugénio dos Santos, prior da Sé.

As cerimónias da Ressurreição de Cristo celebram-se à noite

As cerimónias da Ressurreição — conforme o ritual seguido em parte até ao século XIII — estão marcadas para as 22 horas, com os actos litúrgicos da solene Vigília Pascal. Depois da bênção do lume novo, do círio pascal, da água baptismal e da renovação das promessas do baptismo, na qual colaborarão todos os fiéis que, para isso, empunharão velas acesas como símbolo de fé, segue-se a missa solene de pontifical — Aleluia — de concelebração. As cerimónias terminarão cerca da 1 hora da madrugada.

Amanhã, ás 11 horas, na Sé patriarcal é celebrado solenissimo pontifical presidido pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, com homília e bênção papal.

SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS UNIVERSITÁRIOS

Os Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa criaram, por conveniência urgente de serviço, mais uma consulta de cardiologia.

Os mesmos Serviços mantêm, com a colaboração da delegação de Saúde de Lisboa, um serviço de vacinações, que funciona, durante todo o ano das 9 horas ás 12 e 30.

JUVENTUDE PARA TODOS OS DIAS DO ANO — É FÁCIL COM BÉVITA E DIESINE!

E aproveite agora a oferta de um shaker Rapid-Mix

Agora que começou a Primavera, tem absoluta necessidade de desintoxicar o seu organismo.

Desintoxique-se e viva melhor

Liberte-se dos venenos acumulados ao longo dos anos, que tanto prejudicam. O seu bem-estar e todas as capacidades físicas e mentais aumentam. Sente-se melhor.
Com mais saúde, este será um bom ano para si.

Esta é uma boa razão

Há muitas razões para a falta de saúde. Mas uma é certa: — quando no intestino se produzem fermentações anormais, o sangue é inundado de impurezas. Por outro lado, os alimentos também não são convenientemente aproveitados.

Dores de cabeça, pela macilenta, mal-estar geral, problemas de pele, cansaço, etc., são algumas consequências...
Porquê? É que faltam no seu intestino os Acidophinos. Estas, são bactérias amigas. Elas lutam contra as bactérias putrefactivas que o estão intoxicando.
Está a ver o que acontece quando não temos suficientes Acidophilus?

Uma boa ajuda

O Iogurte Express Bévita é uma boa ajuda. Limpa o seu organismo das toxinas e venenos acumulados. Como? É muito simples. Fornece ao organismo os amigos Acidophilus de que êle precisa. **(Bévita é o único iogurte que contém Acidophilus).** Quando os Acidophilos chegam ao intestino, começam imediatamente a trabalhar para o seu bem-estar. E você sente-se outro.

Como tomar o Bévita

É simples. Basta juntá-lo a água, leite ou sumos de fruta. Mas para conseguir uma completa desintoxicação, junte-o à Diesine. A Diesine é um alimento puro, muito rico em proteínas lácteas. Não tem gordura. Alimenta e não engorda. É o alimento mais puro que pode juntar ao iogurte Bévita!

A fórmula do sucesso

Com a Diesine e o Bévita, que deliciosos batidos e «mousses» pode preparar!
Ao pequeno-almoço, ao lanche ou às sobremesas, em casa ou no escritório, tome Bévita. A sua família também vai gostar.

Diesine e Bévita são uma verdadeira fórmula para o sucesso da sua saúde e dos seus.

Talvez a mais importante

Esta pode ser uma importante e benéfica decisão da sua vida. Para já, é o melhor investimento que pode fazer em defesa da sua saúde. Aproveite a nossa **oferta especial,** válida só durante quinze dias.
Peça o seu conjunto.

DIESINE
BÉVITA
SHAKER RAPID-MIX

Ainda hoje. Aproveite o preço especial

Ao fazer agora o seu pedido está a beneficiar, além de outros benefícios, de uma oferta de vinte escudos. Mas esta oferta é limitada aos próximos 15 dias.
Pelo preço excepcional de 98$50 (em que já estão incluídos os portes, embalagem e despesas de cobrança), **obtém o seu conjunto de Diesine, Bévita e Shaker Rapid-Mix!**
Para o receber, basta que nos envie o seu pedido, num simples postal. Não envie dinheiro agora.

Só por 98$50 — **D. L.**

1 ex. de 500 g. de Diesine
1 lt. de 175 g. de Bévita
1 útil shaker Rapid-Mix

Recorte este cupão e envie-o, ainda hoje, para:

diese
Av. da República, 46
LISBOA 1

Nome .....
Morada .....

A CENTRAL DA BAIXA

SERVE ALMOÇOS E JANTARES
DOMINGO PÁSCOA
94, RUA DO OURO, 98

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Ataque maciço dos E. U. A. contra bases de guerrilheiros no delta do Mekong

SAIGÃO, 13 — (R.) — Bombardeiros americanos «B-52» dizimaram uma força de 200 «vietcongs» durante um ataque maciço contra áreas de bases de guerrilheiros nos arrozais do delta do Mekong, segundo revelou hoje um informador militar sul-vietnamiano.

O informador disse ainda que vários batalhões de tropas governamentais, avançando através dos arrozais e dos canais do delta, empenhadas numa operação de «procurar e destruir», descobriram ontem os cadáveres dos «vietcongs» e mataram mais 12 guerrilheiros.

Os gigantescos bombardeiros, com base na Tailândia, apanharam a força do Vietcong com uma chuva de bombas altamente explosivas quando sobrevoaram o delta para atacar posições de artilharia e áreas de armazenamento a 112 quilómetros a sudoeste de Saigão.

Os jactos voltaram a entrar hoje em acção sobre o delta, bombardeando uma fortaleza do Vietcong a 190 quilómetros a sudoeste desta capital, que incluía bases de treino e casamatas.

Os «B-52» atacaram, também, hoje posições de artilharia norte-vietnamianas a 15 quilómetros a sudoeste da base americana de Khe Sanh, na extremidade noroeste do país.

O ataque foi efectuado, também, a cerca de oito quilómetros do acampamento de forças especiais de Lang Vei, que foi reocupado ontem pelos americanos.

Durante os ataques de ontem contra o Vietnam do Norte, aviões americanos concentraram os seus bombardeamentos em comboios de abastecimento, centrais dos caminhos de ferro e baterias da D.C.A. a 255 quilómetros ao norte da zona desmilitarizada, bem dentro do limite de 400 quilómetros estabelecido pelo presidente Johnson ao reduzir a guerra aérea.

Na Colina 549, a cinco quilómetros da base de Khe Sanh, elementos do 1 Batalhão da 1 Divisão de Cavalaria, transportam dois camaradas feridos para um hospital de campanha. Os dois homens foram vítimas do fogo dos «vietcongs», quando participavam na «Operação Pégaso», cujo objectivo é abrir um caminho para aquela base

O Governo indonésio oferece o seu território

DJAKARTA, 13 — (F. P.) — O Governo indonésio acaba de propor aos americanos e aos norte-vietnamianos que as negociações entre os seus representantes se efectuem em local que melhor lhes convenha no território indonésio.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Adam Malik, informou, nos últimos dias, os embaixadores americano e norte-vietnamiano, respectivamente, Marshall Green e Pham Binh, que o seu país estava pronto a oferecer-lhes todas as facilidades possíveis e que as duas partes podiam escolher, á vontade, Djakarta, Bandung, Puntjak (estação montanhosa ao Sul da capital), a ilha de Bali ou qualquer outro ponto como local do encontro.

HANÓI ACUSA

(Continuação da 1.ª página)

da sua intenção agressiva», no Vietnam do Sul, e os bombardeamentos ao Vietnam do Norte continuam ainda em alguns locais durante as 24 horas do dia.

O artigo menciona três pontos de acusação contra os Estados Unidos, na sua falta de boa-vontade quanto ao abrandamento da guerra.

«Em primeiro lugar os Estados Unidos tem empregado grande potencial bélico nos diversos ataques ao Vietnam do Sul, decidiram enviar mais tropas para o Vietnam e atribuir uma verba maior do orçamento para a agressão.

Em segundo lugar, os Estados Unidos concentraram, com um muito maior numero de aviões, os seus ataques selvagens a regiões situadas entre o paralelo 17 e a província de Thanh Hoa, enquanto prosseguem no reconhecimento aéreo do resto do Vietnam do Norte.

Por ultimo, os Estados Unidos recorreram a pretextos sem fundamento para adiar os contactos com o representante da Republica Democrática do Vietnam.

«Tudo isto torna evidente que os Estados Unidos não mostram interesse em que os «bombardeamentos limitados» excluam uma série de movimentos sorrateiros e que persistem ainda na sua guerra de agressão ao Vietnam do Sul, a despeito das suas derrotas.

«Estes actos bélicos não parecem fazer parte de um «movimento para a paz», o que visam é prolongar a guerra».

E o artigo continua: «O Mundo exige que o Governo norte-americano tome disposições concretas e mostre interesse em negociar e pôr fim á guerra, numa base de respeito pelos direitos fundamentais do povo do Vietnam do Norte.

Porém, os actos bélicos dos americanos no Vietnam do Sul, assim como as suas tentativas de criar dificuldades acerca do local para os contactos preliminares, revelam que não estão ainda interessados em enveredar pelo caminho da paz — acrescenta o comentador.

AS CIDADES PROPOSTAS PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 — (R.) — O presidente Johnson está a passar a Páscoa no seu rancho no Texas, esperando novas informações de Hanói sobre as conversações de paz no Vietnam, antes de partir para se avistar em Honolulu com o presidente Chung Hee Park da Coreia do Sul.

O presidente chegou ao Texas pouco depois de uma comunicação do Departamento do Estado de que os Estados Unidos tinham sugerido, a Hanói, as seguintes cidades como possíveis locais para conversações preliminares de paz com o Vietnam do Norte: Nova Delhi, Djakarta, Rangoon, Vientiene e Genebra.

Espera-se que o presidente parta na segunda-feira para Honolulu, onde conferenciará, primeiro, com chefes militares americanos na área do Pacífico.

Na quarta-feira iniciará conversações com o presidente sul-coreano sobre a guerra no Vietnam e o apresamento pela Coreia do Norte do navio de informações americano «Pueblo».

ROUBADO E... PRESO

CARACAS, 13 — (A. N. I.) — Roubaram-lhe o carro, a roupa, o dinheiro e o fato de banho e depois foi preso por ofender a moral publica.

Giuseppe Russo, de 34 anos, contou ás autoridades que deixara o seu carro estacionado junto á praia de Puerto Viejo enquanto foi tomar banho e que, quando voltou, descobriu que lhe haviam roubado o carro com as roupas e o dinheiro.

Acrescentou que enquanto tomava duche para depois ir apresentar queixa ás autoridades, alguém lhe roubou o fato de banho e que, vindo á porta do chuveiro, que era publico, pedir auxilio, lhe apareceu um policia, que o prendeu, por ofensa á moral publica.

U THANT REGRESSOU A NOVA YORK

NOVA YORK, 13 — (F. P. e A. N. I.) — U Thant, secretário-geral da O. N. U., regressou ontem a esta cidade, depois de ter passado uma semana na Europa. U Thant que se avistara em França com Mai Van Bo, delegado-geral do Vietnam do Norte, recusou-se a fazer declarações á saída do avião.

Contudo, ao partir de Paris, declarou que travara «conversações uteis» com Mai Van Bo. Nada disse que contrariasse os rumores que correm em Paris, segundo as quais a capital francesa foi proposta para a realização dos contactos preliminares, agora que Pnom Penh e Varsóvia foram rejeitadas.

No entanto, os observadores diplomáticos comentam que, embora Hanói possa aceitar Paris, Washington poderá, novamente, levantar objecções baseadas no facto de não considerarem a França «território neutral», devido aos contínuos e declarados ataques do general de Gaulle á política dos Estados Unidos.

Ciclone no Paquistão

• 100 mortos e mil feridos

DACCA, 13 — (R.) — Receia-se que tenham morrido, pelo menos, 100 pessoas, devido a um ciclone que assolou, a noite passada, três localidades do Paquistão Oriental.

Ignorava-se ainda a verdadeira extensão da catástrofe, mas notícias não oficiais, recebidas ontem á noite, nesta cidade, fornecem o balanço da tragédia como sendo de 100 mortos e mais de mil feridos.

Segundo declarações de funcionários, as localidades, no populoso distrito de Faridpur, encontram-se em ruínas e mil pessoas ficaram sem lar.

Foi suspenso o general italiano di Lorenzo

ROMA, 13 — (R.) — O antigo chefe do estado-maior do Exército italiano, general Giovanni di Lorenzo, foi suspenso do seu posto no Ministério da Defesa, enquanto se aguarda o resultado de um inquérito acerca da campanha eleitoral por ele promovida entre as Forças Armadas.

Um funcionário do Ministério da Defesa revelou que di Lorenzo, que se apresenta como candidato monárquico (conservador) nas eleições de Maio, enviou cartas aos carabineiros, solicitando-lhes votos.

O general di Lorenzo ganhou recentemente uma acção por difamação contra dois jornalistas, que o acusaram de dirigir uma conjura para realizar um golpe de Estado do Exército, durante a crise política de 1964.

Contudo, prosseguem outras investigações acerca das mesmas acusações, feitas pelo Ministério da Defesa e pela magistratura italiana.

Melhora o estado de Rudi Dutschke

BERLIM, 13 — (A. N. I. e F. P.) — Embora em estado melindroso, melhorou um pouco o dirigente esquerdista alemão Rudi Dutschke, a quem foi retirada a bala alojada no cérebro, após uma operação que durou cinco horas.

L. B. L.

ENCICLOPÉDIA

é uma iniciativa só comparável às melhores colecções estrangeiras de divulgação da cultura

à venda nas Livrarias

Pedidos contra reembolso

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Castanos, 22

LISBOA

Alguns títulos dos 36 números já publicados:

A EVOLUÇÃO DA FÍSICA (DE NEWTON ATÉ A TEORIA DOS QUANTA) por Albert Einstein e Leopold Infeld

A ÁSIA A CAMINHO DA EUROPA por Frank Altheim

O SAGRADO E O PROFANO (A ESSÊNCIA DAS RELIGIÕES)

OS ADOLESCENTES NA SOCIEDADE ACTUAL por Maurice Porot e Jean Seux

O PERIGO DAS RADIAÇÕES ATÓMICAS por Philippe Muller

A FECUNDAÇÃO por Jules Charles

ENERGIA ATÓMICA E LIBERDADE HUMANA por J. Robert Oppenheimer

Cada volume desta colecção tem o preço de 20$00

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

CONSOLIDADO O REGIME DA ALEMANHA ORIENTAL

A população da Alemanha Oriental «legitimou» o regime de Walter Ulbricht. Esta, pelo menos, a conclusão que se pode tirar do «agrément» dado por 11 536 265 votantes, contra 409 329, à nova Constituição socialista do país.

A aprovação revela que, por ora, a oposição ao regime é muito frágil ou quase inexistente.

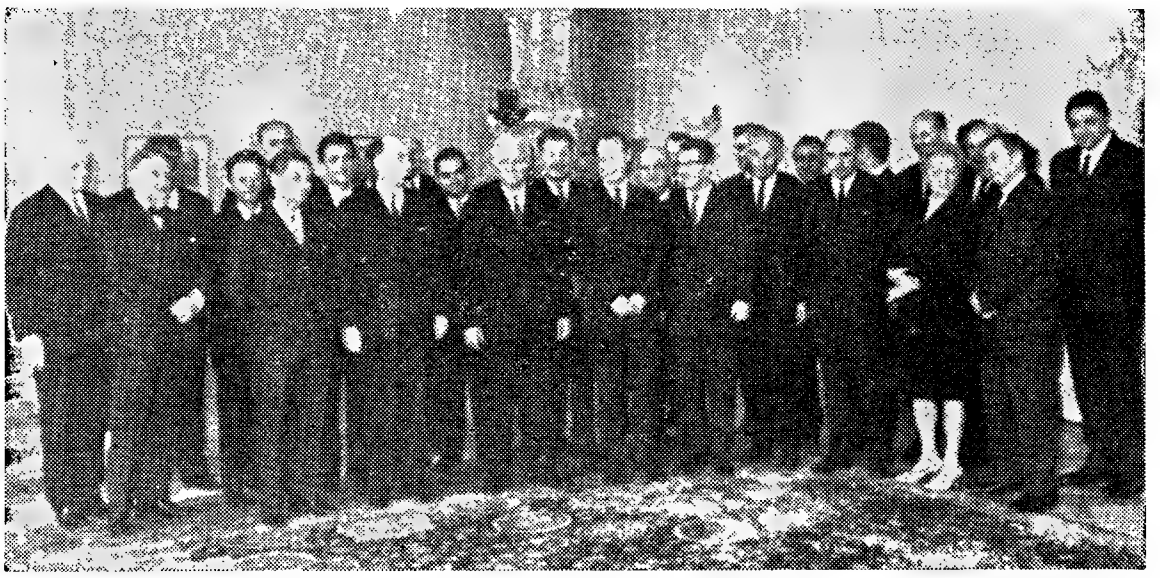
Na verdade, a Alemanha Oriental é um dos poucos países, senão o único, do Leste Europeu onde os «ventos de mudança» socialista ainda não sopraram.

Enquanto Praga, Bucareste, Varsóvia, etc., caminham para a liberalização do Comunismo dos respectivos Governos, Pankow prossegue na mesma linha politica dos «antigos» marxistas-leninistas. O sucesso da produção não tem sido acompanhada de qualquer abertura. Ulbricht permanece firme no seu posto. Ele e as suas doutrinas. E os resultados não parecem comprometê-lo. Actualmente, a R. D. A. é a segunda potência industrial do no Mundo.

Todo este êxito do regime, aliado, agora, à adopção da nova constituição, põe nas mãos de Ulbricht uma arma formidável que ele saberá manejar: daqui para o futuro não aceitará qualquer compromisso com o Governo de Bonn sem o prévio reconhecimento da legalidade e soberania da República Democrática Alemã.

Mesmo quanto à reunificação, o próprio Ulbricht pôs as suas condições ao apresentar o texto da Constituição à Câmara do Povo: «Não se poderá falar de reunificação enquanto a Alemanha Ocidental se não transformar num Estado socialista».

H. C.



O novo Governo checoslovaco: ao centro, o presidente da Republica, general Ludvik Svobeda (indicado pela seta), e, á sua esquerda, o primeiro-secretário da Comissão Central do Partido Comunista, Alexander Dubcek

ATIRADORES EMBOSCADOS CONTINUAM A DISPARAR EM KANSAS CITY

KANSAS CITY (Missouri), 13 — (F. P.) — Atiradores emboscados ainda dispararam tiros, a noite passada, nesta cidade. Mas não há notícia de vítimas e o balanço dos motins raciais, em Kansas City (um milhão de habitantes) desde a morte do pastor Luther King, continua a ser de seis mortos, todos de cor, e 67 feridos. Os tiros desta noite partiram de cinco pontos. Houve seis prisões.

Por outro lado, uma delegação de oito jovens dirigentes de cor foi recebida pelo presidente municipal, Ilus Davis, e os vereadores. Pediram que os negros detidos sejam tratados da mesma maneira que os brancos, e criticaram a utilização de gases lacrimogéneos, nos ultimos dias, contra manifestantes. Afirmaram, por outro lado, que a presença na cidade de guardas nacionais e de patrulhas de polícias armados é uma afronta á comunidade negra, e pediram que aquelas forças saiam de Kansas City e o recolher obrigatório seja levantado.

Ilus Davis respondeu-lhes que se tomariam as medidas solicitadas, se houvesse novamente sossego na noite de hoje.

MANIFESTAÇÃO ANTI-RACISTA

CHICAGO, 13 — (F. P.) — Quatrocentos religiosos e leigos brancos, pertencendo aos credos católico, protestante e judaico, desfilaram, ontem á tarde, nas ruas dos bairros residenciais de brancos de Chicago a fim de «testemunhar a existência de racismos nos brancos dos Estados Unidos».

O reverendo George Herbeck, pastor protestante, foi o organizador da manifestação.

CARMICHAEL: «A América branca teria feito melhor se me matasse a mim ou a Rap Brown»

CARMICHAEL: «A AMÉRICA BRANCA COMETEU UM GRAVE ERRO»

NOVA YORK, 13 — (F.P.) — «A América branca cometeu um erro grave ao assassinar o pastor King. Teria feito melhor se me matasse a mim ou a Rap Brown. Nessa altura poderia então dizer «viveram com a espada e morreram com ela». Em contrapartida, não podem encontrar desculpas para o assassínio do dr. King que pregou sempre o amor, a piedade e o perdão» — declarou ontem numa conferência de Imprensa para a qual foram apenas convidados jornalistas negros, Stokely Carmichael, antigo director do «Snick» e principal advogado do poder negro. «A esquerda branca fala em reformar a América, disse. Mas para nós é preciso queimar a América até á base se queremos sobreviver».

O assassínio de Luther King

O F.B.I. na pista de Eric Galt

ATLANTA (GEÓRGIA), 13 — (A. N. I. e R.) — Os agentes do F. B. I., que investigam as circunstâncias do assassínio do dr. Martin Luther King, seguem há cerca de uma semana a pista de Eric Starvo Galt — que já serviu na Marinha Mercante e está desempregado — soube-se ontem em Atlanta.

O nome de Galt surgiu pela primeira vez nos jornais, na noite de quinta-feira, depois de um automóvel registado em seu nome e da mesma cor — branco — e da mesma marca daquele em que o assassino escapou do local do crime, ter sido visto estacionado em frente de um prédio de apartamentos em Atlanta.

Não foi passado qualquer mandado de captura contra Galt, mas soube-se que a delegação do F.B.I., em Miami, passou e retirou na quinta-feira, sem mais explicações, uma ordem para «localizar e notificar «Galt.

O automóvel registado em nome de Galt tinha matrícula do Alabama e as autoridades desse Estado indicaram que Galt residia numa pensão de Birmingham. Os donos da pensão declararam que se lembravam de Galt, mas acrescentaram que o não viam desde Novembro.

O F. B. I. continua a responder, invariávelmente, que «não tem declarações a fazer», mas várias pessoas afirmaram que os agentes federais já tinham feito «numerosas» perguntas acerca de Galt, na semana passada, quatro ou cinco dias antes de o seu carro ter sido visto em Atlanta.

Enquanto isto, o procurador-geral dos Estados Unidos, Ramsey Clark, afirmou que esperava que o assassínio de Luther King seria preso em breve. Preveniu, porém, que era impossível prever quando tal se registaria.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

A HISTÓRIA DOS NEGROS APRESENTADA PELA C. B. S.

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — A Columbia Broadcasting System anunciou a apresentação, a começar em 2 de Julho, de uma série de seis emissões, de uma hora pelo menos, sobre a história dos negros americanos e o lugar que ocupam na sociedade americana actual.

Intitulada «A América Negra», a série narrará a evolução do negro americano, desde que foi desenraizado da Africa até aos nossos dias, focando em especial as relações existentes entre o papel que o homem de cor desempenha actualmente na América do Norte e o seu passado, a formação da personalidade negra americana, e o conhecimento desta pelos cidadãos brancos dos Estados Unidos. Espera a C. B. S. que esta série especial contribuirá «para eliminar o fosso que separa os negros dos brancos».

LICEUS — ADMISSÃO INSTITUTOS
NOVOS CURSOS A INICIAR EM ABRIL
Turmas especiais para alunos em atraso

EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES
Rua Marques da Silva, 99-2.º — Telef. 532702

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS
Rua Conde Redondo, 56, 1.º-Esq.º — Telef 536380

CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — PROFESSORES ESPECIALIZADOS — LIVROS PRÓPRIOS

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 32 — 7.ª ÉPOCA

O Comércio do Porto — X22 111 111 1211; Notícias do Douro — 11X 1X1 X11 1211; A Voz dos Ridículos — 2XX 111 X1X 1X11; Às 10, espere por nós — 222 X11 112 1211; De Tudo Um Pouco — 2X2 111 111 1211; Repórter do Dia — X1X 111 111 1111; Repórter do Dia «Angola» — 2X2 111 111 12X1; Programa Electro-Mecânico — 212 111 111 X211; Momento do Totobola «R. P.» — X12 111 111 X2X1; O Porto — 222 111 11X 1211; Rádio Placard «R. C. P.» — XX2 111 111 X211; Penalti — 212 111 11X 1211; A Lição do Menino Quim — 222 111 111 1211; Aqui, Salgueiros — 2XX 111 111 1211; Rádio Sports — 212 111 111 1211; Rádio Placard «R. R.» — 122 111 111 1211; Rádio Clube do Norte — 222 111 X1X 1X11; Programa Sem Nome — XX2 X1X 11X 221X; Resenha Desportiva — 2XX 111 X12 12X1; A Ordem — 222 111 112 12XX; Cantinho Ricardo Lemos — X1X X11 11X 12X1; Ideal-Rádio — XX2 111 112 1211; Jornal de Notícias — X12 X11 111 1221; Rádio Placard «E. N. R.» — 222 111 11X 1211; Mundo Desportivo — 222 111 111 1111.

República — 111 11X X2X X121; Jornal das Aves — X21 111 111 1111; Povo Algarvio — 222 111 1X2 1X11; Correio do Vouga — 222 111 111 1211; Jornal da Lixa «Desporto e Totobola» — 112 11X 121 1212; Reconquista — 222 11X 11X 121X; Defesa de Arouca — 222 111 12X 2211; Rádio Desporto («E. N.») — 222 11X 111 1XX1; O Distrito de Setúbal — 212 111 1XX 22X1; Badaladas — 2X2 111 X21 2111; Folha do Domingo — 2X2 111 1X2 1X11; Jornal de Sintra — 222 111 X11 1X11; Clube Asas do Atlântico — 2X2 111 11X 1211; Onda do Desporto — 222 111 X12 12X1; Beira Baixa — 222 11X 1X1 X111; Gazeta do Sul — 222 12X 12X 2121; Correio da Beira — 222 111 X11 1XX1; Comércio de Portimão — 222 111 112 1211; Estrela da Manhã — X2X 1X1 121 1X11; O Arauto — 222 111 X21 12X1; Jornal do Sporting — X22 111 X11 221X; Linhas de Elvas — 222 111 1X2 2211; O Jornal de Felgueiras — 122 111 111 1X11; Correio dos Açores — 2X2 111 X21 121X; Revelações — XXX 111 12X 1X1X

Cavalgada do Ritmo — 222 111 1X1 12X1; Voz de Lamego — 222 11X 112 1111; Diário dos Açores — X22 111 1XX 12X1; Boletim Desportivo «R. P.» — 222 111 1XX 1211; Rádio Placard «A. R.» — 222 111 XXX 12X1; Eu Sei Tudo — 222 111 XX2 1X11; No Mundo do Desporto «R. C. Angra» — X22 111 111 12X1; O Comércio de Guimarães — 222 11X 112 XX11; Ecos de Cacia — 222 111 111 1111; Jornal de Évora «Aqui... Totobola» — 222 111 11X 1211; Jornal de Évora «Experimente Totobolar» — 11X 111 X12 2XX1; Açores — 222 111 X12 12X1; A Defesa — 212 111 111 XX11; Rádio Altitude — X21 111 111 1X11; Maria da Fonte «Desporto» — 222 111 111 1211; Jornal do Fundão — 222 11X 21X 11X1; Brados do Alentejo — 222 121 21X X2XX; Maria da Fonte «Voz de Amares» — X12 111 111 XX11; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 222 111 XX1 X211; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 2X1 121 211 121X; A Voz Desportiva — 222 111 X12 1221 — A Voz de Chaves — 2XX 111 111 1211; A Voz — 122 111 X11 1X1X; O Sorriso da Hora do Almoço — 2X2 111 XXX 12XX; Dos Fracos Não Reza a História — 221 111 111 1111

O Telégrafo — 2X2 111 111 1211; Música Para Todos os Gostos — 222 111 X11 X2X1; Notícias de Chaves — 2X2 111 1X1 12X1; Jornal do Sul «O Totobola das Leitoras» — 22X 112 1X1 1211; Flor do Tâmega — 222 111 111 1211; Vamos à Bruxa — 122 111 X12 12X1; Colina Sagrada — 212 112 212 X11X; Mosaico — 212 111 1X2 12X1; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 2X2 111 111 1211; O Comércio de Leixões «Desporto» — 222 111 111 12X1; Norte Desportivo — 22X 111 1XX 1211; Notícias — 2XX 111 X21 1XX1; Notícias da Beira — 222 111 XX2 121X; O Brado Africano — 111 111 X12 X221; Domingo Alegre — 121 111 X1X 1221; Roteiro Sonoro — 222 1XX 111 X121; Relato de Futebol Português — 222 11X 12X X211; Relato de Futebol Ronga — 222 111 11X 1211; A Tribuna — 212 111 X1X 12XX; O Apostolado — X22 1X1 11X 121X; Diário de Luanda — 2XX 111 XX2 12XX; Resenha Desportiva (E. O. A.) — 222 111 11X 121X; Café da Noite — 222 111 2X1 1122; Comércio de Luanda — 1X2 111 X11 1211; O Lobito — 222 111 12X 1111.

Jornal do Sul «Actividades Desportivas» — 2X2 1XX 111 1211; Notícias de Guimarães — X12 11X 11X 12X1; Jornal do Barreiro — 12X 11X 2XX 1211; Diário de Coimbra — 212 111 112 1211; Rádio Oceano — XIX 111 111 1XX1; O Setubalense — 122 111 112 22XX; Semana Tirsense — 2X2 111 111 1X11; A Voz do Domingo — X22 111 1X1 121X; Terra Alta — 222 111 111 X211; Rádio Ribatejo — 221 1X1 X11 11X1; Litoral — 222 111 111 1X11; Folha de Tondela — 2X2 111 111 1211; Notícias de Felgueiras — 212 111 X12 11XX; Notícias d'Évora «Vá Já Totobolando» — 2XX 112 21X X121; Notícias d'Évora «Vida Desportiva» — 2X1 111 1X2 2211; A Voz do Casa Pia — 111 X21 211 1111.

RESUMO

Nº	JOGOS	1	X	2
1.	Varzim-Porto	14	20	82
2.	Guimarães-Sporting	23	27	66
3.	Barreirense-Académica	10	17	89
4.	Setubal-C. U F.	111	5	
5.	Leixões-Braga	106	6	4
6.	Acad. de Viseu-Leça	98	15	3
7.	Famalicão-Tramagal	77	31	8
8.	Gouveia-Espinho	82	22	12
9	Lamas-Torres Novas	59	32	25
10.	Oriental-Lusitano	89	17	10
11.	Montijo-Atlético	19	21	76
12.	Torriense-Peniche	75	32	9
13.	Almada-Sesimbra	95	19	2

e o prognóstico «lógico» será: 222 111 111 1211

Nos termos do Artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

Nº	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Varzim-Porto	1	2	7
2.	Guimarães-Sporting	2	2	6
3.	Barreirense-Académica	1	1	8
4.	Setubal-C. U. F.	9	1	1
5.	Leixões-Braga	8	1	1
6.	Acad. de Viseu-Leça	8	1	1
7.	Famalicão-Tramagal	7	2	1
8.	Gouveia-Espinho	7	2	1
9.	Lamas-Torres Novas	5	3	2
10.	Oriental-Lusitano	8	1	1
11.	Montijo-Atlético	2	2	6
12.	Torriense-Peniche	6	3	1
13.	Almada-Sesimbra	8	1	1

A INFLUÊNCIA DO TEMPO NAS CULTURAS

As condições meteorológicas durante a década — informa o boletim meteorológico para a agricultura — foram em geral favoráveis ao desenvolvimento das culturas e à realização dos trabalhos agrícolas próprios da época, embora em algumas regiões as temperaturas baixas registadas prejudicassem os viveiros de arroz e os de tomate.

As searas, pastagens, prados e olivais apresentam bom aspecto.

Fizeram-se: amanhos preparatórios para sementeiras, descavas nas vinhas, adubações, plantações de batata, produtos hortícolas, árvores de fruto e bacelos, mondas, surribas, podas, enxertias, empas, adubações, colheita de frutos, abertura e limpeza de valas, aplicações de herbicidas, tratamentos contra o míldio e oídio, etc.

S. R.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Comissariado do Desemprego

1.ª REPARTIÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE MOBILIÁRIO METÁLICO — SECRETÁRIAS, MESAS, CADEIRAS, ESTANTES E ARMÁRIOS — DESTINADO AOS SERVIÇOS DO COMISSARIADO

Na Repartição Central do Comissariado do Desemprego, sita na Rua Almirante Barroso, n.º 15-3.º, podem ser consultadas, as condições de praça para o fornecimento em epígrafe em qualquer dia útil, das 9 ás 11.30 e das 14 ás 17 e aos sábados das 9 ás 12 horas.

Os actos do concurso terão lugar na sede do Comissariado no dia 30 do corrente mês, pelas 15 horas, perante a Comissão para esse fim nomeada.

O depósito provisório de 3 000$00, deve ser efectuado na Tesouraria do Comissariado, mediante guia a passar pela Repartição Central, até ás 16 horas da véspera do dia do concurso, sendo depois elevado para 5% do valor da adjudicação.

COMISSARIADO DO DESEMPREGO, em 12 de Abril de 1968.

O COMISSÁRIO

CAMINHOS DE FERRO

Em 15 do corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 12 do corrente, das 10 ás 17 horas, excepto sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE ALUNOS DAS FACULDADES DE MEDICINA COM DESTINO AO QUADRO PERMANENTE DE OFICIAIS MÉDICOS DA FORÇA AÉREA

Faz-se público que, nos termos da Portaria N.º 19 354, de 18 de Agosto de 1962, está aberto concurso, pelo prazo de 60 dias, contados a partir da publicação do presente anúncio, para a admissão de alunos das Faculdades de Medicina com destino ao preenchimento de vagas no Quadro Permanente de Oficiais Médicos da Força Aérea.

I

São condições de admissão:

a) — **Declarem desejar ingressar na categoria de Oficiais Médicos do Quadro Permanente da Força Aérea, após a conclusão do curso e estágio das Faculdades de Medicina;**

b) — **Tenham concluído, pelo menos, o 3.º ano das Faculdades de Medicina;**

c) — **Terminem o curso académico antes dos 28 anos de idade;**

d) — **Ter altura compreendida entre 1,60 m e 1,90 m e possuir aptidão física, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;**

e) — **Dar garantias de cooperação na realização dos fins superiores do Estado e defender os princípios da ordem política e social estabelecida na Constituição;**

f) — **Não ter sido condenados nos tribunais civis em pena que impossibilite de seguir a carreira das armas ou ingressar nos quadros de pessoal permanente da Força Aérea.**

II

Documentação a apresentar:

a) — **Requerimento dirigido ao Chefe do Estado-Maior pedindo a admissão ao Concurso e do qual deve constar:**
— **Nome, idade, naturalidade, filiação, estado e morada;**

b) — **Certidão de nascimento (de teor);**

c) — **Certificado de registo criminal e policial;**

d) — **Certificado do ano em que se encontra matriculado, bem como da classificação obtida nos anos anteriores;**

e) — **Declaração em papel selado, com a assinatura reconhecida, a que se refere o art.º 1.º do Decreto-Lei N.º 27 003 de 14 de Setembro de 1936.**

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimento ao Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1 — Rua Newton N.º 6 R/C., em Lisboa, dentro do prazo estipulado no anúncio.

Lisboa, 26 de Março de 1968

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major da F. A.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Direcção-Geral da Marinha
Concurso para admissão de terceiros-oficiais

Faz-se público que, pelo prazo de 30 dias, a contar de 22 de Março de 1968, se encontra aberto concurso, nesta Direcção-Geral, entre indivíduos do sexo masculino, para o preenchimento de vagas — existentes e que ocorrerem nos próximos dois anos — de terceiro-oficial do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha. A esta categoria, que é de ingresso no grupo do «Pessoal de Secretaria», corresponde o vencimento mensal ilíquido de 2200$00, acrescido do subsídio de 484$00.

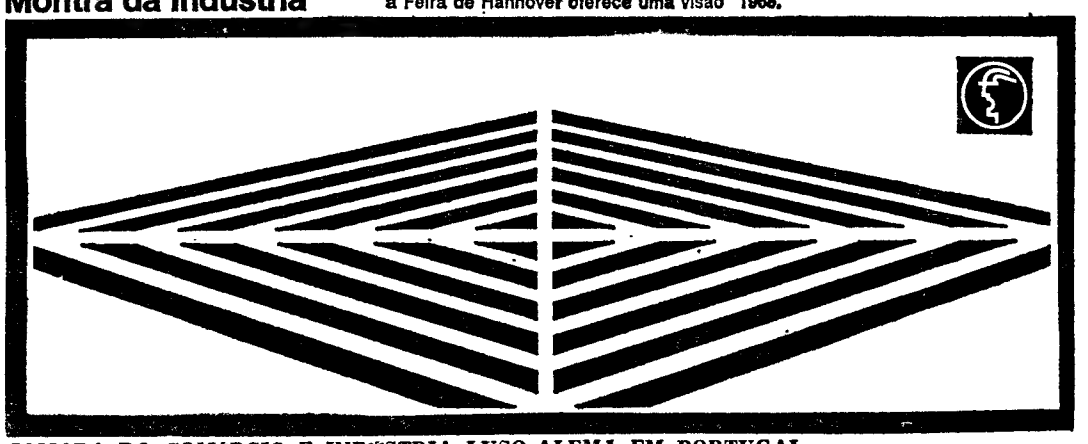
As condições do concurso constam do aviso publicado no «Diário do Governo» n.º 70, 2.ª série, de 22 de Março de 1968, e encontram-se patentes na 5.ª Secção da 1.ª Repartição da Direcção da Marinha Mercante, Ministério da Marinha, Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos, e afixadas no portão principal do Ministério da Marinha, Praça do Município, Lisboa.

Direcção-Geral da Marinha, 29 de Março de 1968.

O DIRECTOR-GERAL,
António Morgado Belo
C/Almirante

27 de Abril a 5 de Maio de 1968
FEIRA DE HANNOVER
Montra da Indústria

Diz-se frequentemente que Hannover é a maior montra da indústria. Mais de 5.000 expositores e de 600 firmas representadas, provenientes de 29 países, expõem aqui anualmente os seus produtos. Apesar da variedade da oferta, a Feira de Hannover oferece uma visão clara e concentrada e é um dos grandes pontos de encontro de compradores e técnicos de todo o mundo. Também Você deveria visitar a Feira de Hannover, que se realiza na República Federal Alemã de 27 de Abril a 5 de Maio de 1968.



CAMARA DO COMERCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMA EM PORTUGAL

Avenida Elias Garcia, 123, 4.º
Lisboa 1 Tel. 77 25 87 e 77 81 68

Delegação no Porto
Avenida dos Aliados, 211, 5.º Esq. Sala E
Porto Tel. 36 112

ÁGUAS DE CARVALHELHOS

S. A. R. L.

Vem comunicar, em esclarecimento do Exmo. Público, seus Agentes Sub-Agentes e Colaboradores, os seguintes factos:

1.º– Que tendo-se verificado que algumas garrafas de tipo pequeno, embora pirogravadas com a sua marca, não eram normalmente recebidas pela sua linha de máquinas automáticas de engarrafamento, e descoberta a existência de uma contrafacção, imediatamente se diligenciou averiguar a sua procedência;

2.º – Que a fraude foi, em seguida, prontamente localizada em Coimbra, com a ajuda e colaboracão da firma COIMBRA IMPORTADORA, S. A. R. L., daquela cidade, seus agentes distribuidores;

3. – Que participada a ocorrência aos Serviços da Inspecção-Geral das Actividades Económicas da 6.ª Zona, em Coimbra, foi tão rápida e eficiente a sua acção que, em poucas horas, estavam detidos Manuel Barata e Valdemar Rodrigues de Figueiredo, sócios-gerentes da firma Alfredo Correia & C.ª, Lda., proprietária da fábrica de laraniadas ALCOR, sita no Casal dos Vagares – Ladeira – Alto de S. João, da cidade de Coimbra, fábrica onde foram apreendidos:
   a) Alguns milhares de garrafas vazias, tipo pequeno, fabricadas em contrafacção,
   b) Cerca de 400 grades de madeira, e
   c) Algumas garrafas, também de tipo pequeno, cheias com água falsificada;

4.º – Que, ao contrário do que foi noticiado por um jornal da cidade do Porto, não se verificou, nem existiu, qualquer falsificação ou contrafacção nas garrafas de tipo grande;

5.º – Que verficada a existência, na referida fábrica de laranjadas, de grades com garrafas cheias de água falsificada misturdas com garrafas cheias com pura ÁGUA DE CARVALHELHOS, comprada nos n/ Agentes, à firma Coimbra Importadora, S. A. R. L., procederam os Serviços da Inspecção-Geral das Actividades Económicas à apreensão dos elementos de escrita da aludida fábrica, com base nos quais pode ser apreendida não só toda a água existente na mesma fábrica, como ainda a armazenada ou à venda em todos os estabelecimentos dos clientes por ela abastecidos, todos eles situados numa limitada área circunvizinha da cidade de Coimbra, não tendo, portanto, a falsificação, atingido qualquer outro ponto do País, como poderia depreender-se duma errada notícia dada por um jornal de Lisboa;

6.º – Que terminadas as diligências, pendentes ainda nos Serviços da Inspecção-Geral das Actividades Económicas, se propõe esta Empresa promover o competente procedimento judicial, não só contra a firma Alfredo Correia & C.ª, Lda, como ainda contra todos os que colaboraram e tornaram possível a fraude verificada.

Em face das providências tomadas, conforme o exposto, vem esta Empresa afirmar que podem todos os habituais Consumidores e o Público em geral ter confiança absoluta em toda a ÁGUA DE CARVALHELHOS que se encontra à venda em todo o País.

Por último, ÁGUAS DE CARVALHELHOS, S. A. R. L. aproveita esta oportunidade para apresentar os seus melhores agradecimentos a todos quantos, pelas mais diversas formas, lhe têm manifestado o seu apoio e solidariedade em defesa do prestígio das ÁGUAS DE CARVALHELHOS.

«GRANDE PRÉMIO DE PUBLICIDADE»

O anúncio do Serviço de Publicidade Suíço-Português distinguido com menção honrosa

Reproduzimos hoje mais um anúncio distinguido com menção honrosa pelo júri do «Grande Prémio de Publicidade Diário de Lisboa». Foi executado pelo Serviço de Publicidade Suíço-Português, Lda. (director: Henri Moos) para um cliente não menos conhecido, a General Motors de Portugal. Em causa a promoção de vendas do «MAIOR», isto é, de um automóvel cujas características deveriam impor-se como produto excepcional — o «Vauxhall Viva». Foi o que se tornou conhecido por «Campanha Vauxhall» e integrava três anúncios complementares do Serviço de Publicidade Suíço-distinguida no nosso «Grande Prémio de Publicidade» tem concepção gráfica de Filipe Costa e texto do romancista e dramaturgo Luís de Sttau Monteiro. A execução foi levada a cabo pelos serviços fotográficos e atelier da firma premiada.

Eis como o Serviço de Publicidade Suíço-Português apresentou a sua produção: «O anúncio, cuja motivação essencial é a promoção específica da linha «Vauxhall» ao nível do carro único na sua classe, **integrava-se numa campanha de mais dois anúncios que foca-Português.**

Trabalho de equipa, a produção vam, com este, as dimensões e o espaço do carro (Maior! Maior! Maior!), o motor e a performance **(Anda, Anda, Anda), e as suas características inteiramente novas (Jovem, Jovem, Jovem).»**

Portas abertas, metade dianteira hipertrofiada pelo próprio ângulo da fotografia, o «Vauxhall Viva» diz em imagem o que o texto explica em tom bem humorado: «há espaço para as pernas, para os braços, para a bagagem!» Quanto ao grafismo, note-se um crescendo de atracção expresso pelo ondulado do slogan **(Maior! Maior! Maior!) e pela progressão, em tamanho, dos tipos utilizados no meio da mancha.**

EM TRÊS LINHAS

Vai ser aberto o caminho municipal n.º 1037, da estrada nacional n.º 10 (estação do caminho-de-ferro de Pegões), á estrada nacional n.º 4.

///

Foi aberto um crédito destinado a reforçar uma verba da tabela de despesa do orçamento privativo do Gabinete de Planeamento e Integração Económica para o ano corrente.

///

Vão ser entregues á Direcção-Geral dos Serviços Prisionais e cedidos, simultaneamente, ás Camaras Municipais de Anadia e Santa Comba Dão os edifícios das cadeias comarcãs daquelas vilas.

///

Foi aditado um parágrafo ao n.º 37.º da Portaria n.º 20 927, que cria a Brigada de Fomento Agro-Pecuário de S. Tomé e Príncipe, e é alterado o quadro do pessoal da mesma Brigada anexo á referida portaria.

///

E' de 13 526 contos a base da licitação do concurso publico para a reconstrução da estrada nacional n.º 114, entre os quilómetros 162,222 (proximidades de Montemor-o-Novo) e 178.980 (proximidades de São Matias.

///

Vai ser beneficiado o troço de estrada entre Marinha Grande e Pedreanos.

Um despacho do ministro das Corporações e Previdência Social determina que os aumentos das pensões provenientes de actualização ou concessão de melhorias de carácter geral, nos termos do Decreto n.º 45 266, não devem ser considerados para o efeito da concessão do abono de família em relação aos rendimentos mensais de 500$00 e 1000$00, montantes até aos quais os ascendentes conferem direito áquela regalia.

///

Um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros torna público terem sido trocados os instrumentos de ratificação do Acordo Cultural entre Portugal e o Brasil, assinado em Lisboa a 7 de Setembro de 1966.

Estudantes portugueses visitam a sede da N.A.T.O. em Bruxelas

Parte amanhã, ás 14 e 45, no Sud-Express, para Bruxelas, um grupo de 20 estudantes universitários portugueses que, acompanhados pela sr.ª D. Maria de Deus Belfo, secretária da Comissão Portuguesa do Atlântico, e pelo sr. Howard L. McGowan, da Embaixada dos Estados Unidos, efectuam uma visita de estudo á sede da N.A.T.O., por iniciativa daquela comissão.

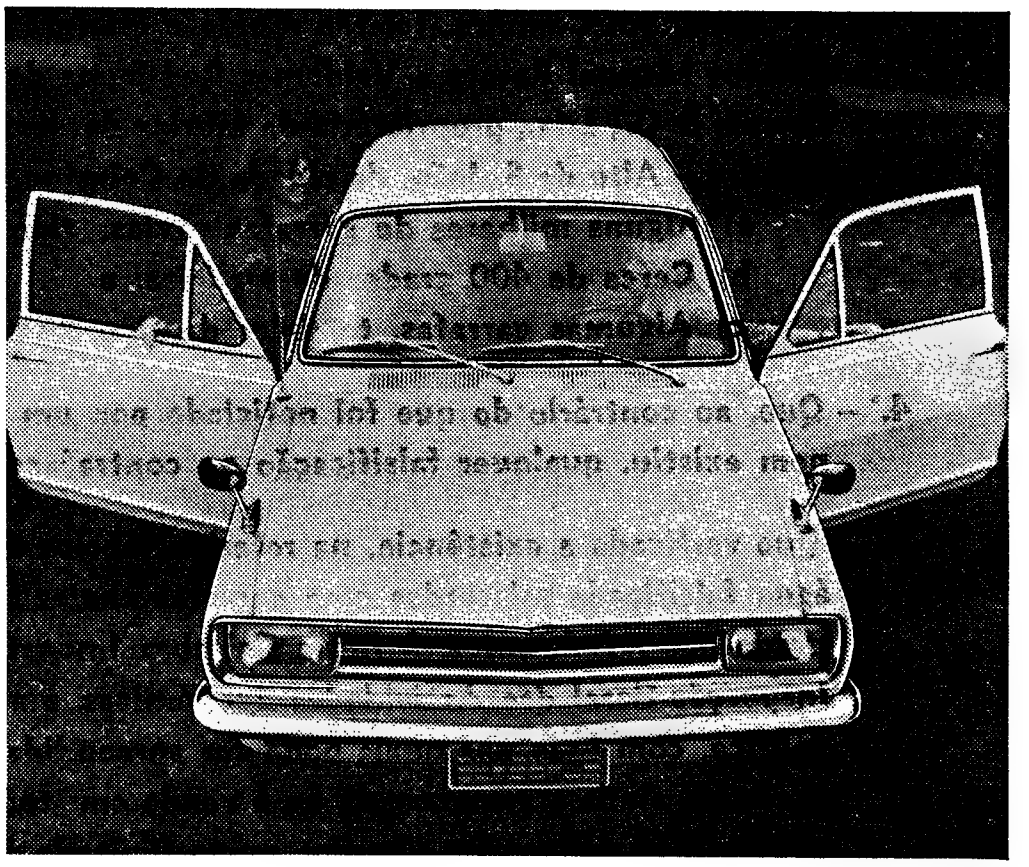
Uma mala, duas malas, três malas, o pai, a mãe, os filhos e ainda há espaço no novo Viva, para mil e uma coisas!
Não espanta: o novo Viva mede 4.094 duma ponta à outra, tem 1,600 de largura e 1,33 de altura!
E a distribuição de espaço é perfeita — há espaço para as pernas, para os braços, para a bagagem!

MAIOR! MAIOR! MAIOR!

OS NOVOS MODELOS

VAUXHALL

VIVA



Em todos os Concessionários Vauxhall, poderá experimentar os novos modelos VIVA DE LUXE e VIVA SL

GM MARK OF EXCELLENCE

Veja a montagem destes modelos. Inscreva-se na General Motors ou num dos seus Concessionários para visitar a Fábrica.

150/220 AJ

CASCAIS — QUOTA NO VALOR NOMINAL DE 25.000$00, NA FIRMA SOPAVIL—SOCIEDADE DE PAVIMENTOS E COMÉRCIO, LDA., COM SEDE NA RUA DR.º IRACY DOYLE, N.º 4-1.º-DT.º

LEILÃO JUDICIAL

Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do 9.º Juizo Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 3.ª Secção contra Ângelo de Castro Matos, será posta em praça, **no n/ escritório, no próximo dia 16 pelas 11 horas,** a quota acima indicada.

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — LISBOA — TELS.: 4 59 34 e 4 62 59

QUOTA DE 30.000$00 NA SOCIEDADE PATRÍCIO E SILVA, LIMITADA, COM SEDE NO LUGAR E FREGUESIA DE AMOREIRA, CONCELHO DE ÓBIDOS

LEILÃO JUDICIAL

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 2.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, contra José Manuel Messias da Costa, será posta em praça, **no nosso escritório no próximo dia 16 às 11 horas,** a quota acima indicada.

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — LISBOA — Tels.: 4 59 34 - 4 62 59

PRÉDIO URBANO SITUADO NA AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, Nos 84 A 84-A, LETRAS A. L. A., ANTIGO LOTE 19

LEILÃO JUDICIAL

Dia 17, às 11.30 horas

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 3.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 2.ª Secção, será posto em praça, **no próprio local,** o imóvel acima indicado, o qual se compõe de: garagem, cave, r/c., 1.º e 2.º andares. Está descrito na 8.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 3.717 afls. 198 v.º do Livro B-11.

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — LISBOA — Tels.: 4 59 34 - 4 62 59

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

†

JOSÉ ELISIÁRIO

FALECEU

Paulo Campos Elisário, sua mulher, filha, genro e Laurinda Elisiário e restante família participam o falecimento do seu querido pai, sogro,, avô, marido e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Igreja de Alcântara para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA GUSTAVO BATISTA
Tel. 638065

Necrologia

Tenente José Inácio Tavares

AZERE, 13. — Vão rareando os homens que fizeram a República, ceifados pela morte. Há 57 anos que eles se bateram na Rotunda para concretizar o sonho que os tomara. Mais um que desaparece agora e daqueles que nos dias da revolução mais se exposeram, mas que as balas pouparam, de modo singular.

O tenente da G. N. R., reformado, sr. José Inácio Tavares, cego há muitos anos e que viera residir na sua terra natal depois de atingido pelo limite de idade, era pessoa de prestígio em toda a região de Tábua. Morreu agora com 80 anos de idade, deixando uma filha, a frequentar o 3.º ano do liceu do Instituto de Odivelas.

O tenente José Inácio Tavares era cabo na altura da Revolução. Enquanto ela durou foi observador constante entre a Rotunda e o Terreiro do Paço, muito contribuindo para a vitória.

O seu funeral constituiu uma imponente manifestação de pesar como outra se não conheceu nesta freguesia.

VIDA RELIGIOSA

Congresso Internacional do Ensino Religioso

Partem na segunda-feira, por via aérea, para Paris, a fim de tomarem parte nos trabalhos do Congresso Internacional do Ensino Religioso que ali se realiza de terça a quinta-feira, o rev. José Teodoro Marques da Silva, prior da igreja de São João de Deus, os revs. cónegos António Gregório Neves, professor de Estudos Bíblicos do Seminário dos Olivais e Vítor Franco, capelão-chefe dos Hospitais Civis, ambos membros da equipa sacerdotal da mesma paróquia.

Solenidades na Terceira Igreja Evangélica Baptista

A Terceira Igreja Evangélica Baptista de Lisboa, Rua Filipe Folque, 36-B (ao Saldanha) promove amanhã as seguintes solenidades especiais: culto da Ressurreição, ao nascer do sol, em Montes Claros; ás 10 horas, estudo bíblico em classes separadas para todas as idades; ás 11 horas, celebração da Santa Ceia, segundo o ensino do Novo Testamento; ás 12 horas, celebração de um enlace matrimonial; ás 21 e 30, culto de baptismos, celebrados conforme a prática dos tempos apostólicos. A entrada é livre.

II Igreja Baptista de Lisboa

Na II Igreja Baptista de Lisboa, á Rua Pau de Bandeira, 22-A, há amanhã os seguintes serviços religiosos: ás 10 horas, escola bíblica, com classes de crianças, jovens, homens e senhoras, para estudo das doutrinas da Bíblia; 11 h., culto devocional com a celebração do Memorial da Ceia do Senhor; e 21 h., culto de evangelização. Em Montes Claros, ás 7 horas, haverá culto evocativo da Ressurreição de Jesus Cristo, com a participação de diversas Igrejas Baptistas de Lisboa e arredores.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite há bailes nas seguintes colectividades: Clube Futebol Benfica (conjunto «Fans-65»), Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo (conjunto «Capri»), Grupo Dramático Lisbonense, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e Casa da Comarca da Sertã. Em Corroios, na sede do Ginásio Clube, o Clube Desportivo «Os Celtas de Setubal» promovem o «Baile da Primavera», cuja receita se destina ás famílias afectadas pelas inundações de Novembro.

Amanhã, á tarde, dança-se no Centro Español, Sociedade F. A. de Apolo, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro (conjunto «The Good Fellows») e Clube Futebol Benifca (conjunto «L-5»); e, á noite, de novo na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo (conjunto «Scala+M»), Clube Estefânia (conjunto «Riverside»), Grupo Dramático Lisbonense, Grupo de Instrução Popular de Amoreira (conjunto «Os Alfas») e Juventud de Galicia — Centro Gallego (com o conjunto «Tropical»), este ultimo integrando a eleição de Miss Juventud de Galicia — 1968, e o tradicional sorteio do ovo da Páscoa.

VIDA SOCIAL

GERALD LORENZ

A T. W. A. prestou homenagem, durante um almoço para esse efeito realizado, ao sr. Geraldo Lorenz, seu gerente comercial em Portugal, e que há 20 anos presta serviço na referida companhia. O sr. Gerald Lorenz, há 12 anos que se encontra no nosso País, tendo, antes, permanecido cerca de 8 em Bombaim.

Encontro com Lisboa

(Continuação da 10.ª página)

tica fútil e intolerante a qualquer moda nova, essa só traz incómodos e só levanta conflitos. A ela pertence a grande legião dos chamados «conquistadores de bairro», que à porta dos cafés e leitarias, ou estabelecimentos semelhantes, têm a coragem fácil de molestar, por palavras soezes e até por actos impróprios, senhoras, moças e até homens.

Agem sempre a coberto de confortável vantagem numérica, por causa das duvidas. Quando isolados, só actuam em grande vantagem física.

Costumam juntar-se nas esquinas e encostar-se ás paredes, a ocuparem os passeios que uma postura municipal obriga a conservarem-se livres. Outros (entre os quais as senhoras são a maioria) transformam os passeios em terreiro de conversa, de cumprimentos e contumélias.

A falta de disciplina de quem anda nas ruas

A simples acumulação dessa gentalha pelos passeios já prejudica o transito dos semelhantes. As suas atitudes contra a liberdade alheia são intoleráveis e reveladoras de que ainda há muitos nesta cidade não só sem um mínimo de civilização mas também com tempo e possibilidades de o mostrarem sem o devido correctivo lhes ser aplicado.

E' desde logo notável, a quem chega a Lisboa pela primeira vez, vindo do estrangeiro, o ritmo lento, descuidado e indisciplina empata-se. As pessoas arrastam-se de molde a prejudicarem-se umas ás outras. As iniciativas de disciplinar e de mostrar-lhes a maneira de melhor se conduzirem desde logo caem em desuso, por falta de aplicação. (Lembram-se daqueles polícias que, na Rua de S. Pedro de Alcantara, obrigavam os peões a moverem-se em sentido contrário ao do tráfego de veículos e apenas num sentido, em cada passeio?).

Há posturas que determinam a atravessia das ruas na perpendicular, que proibem os peões de passar pelos cruzamentos em diagonal, de andar fora das «passadeiras» assinaladas nos pavimentos e de circular por fora das vedações que a municipalidade mandou colocar em diversos pontos mais perigosos.

Ninguém cumpre. Os representantes da autoridade não faplinado pelo qual a maioria da gente anda nas ruas. Não se cirzem cumprir e não aplicam as multas que estão previstas. Ninguém será, como é evidente, a favor da multa, mas mais vale que se apliquem milhares delas do que se percam as vidas e se sofram os danos físicos e materiais que todos os dias engrossam o rol das crónicas dos acidentes de viação registados na cidade.

A agressividade da circulação

A agravar os resultados da desordem provocada pela indisciplina e falta de educação da maioria, vem a agressividade de muitos. Há gente que, em Lisboa, caminha no meio do tráfego para experimentar as sensações do Rapaz do Trapézio Voador ou dos matadores de toiros na principal corrida «de la feria». Outros como se estivessem a combater pela sobrevivência da pátria.

Caminham de maneira agressiva dura ou insultante («los matadores en la feria»). Em qualquer cidade com tráfego ao nível de verdadeira capital europeia, isso significaria morte, imediata e inevitável.

Aqui ainda há quem defenda algumas dessas atitudes, a descobrir uma espécie de luta de classes entre os que têm ou se transportam em automóveis e os que, de momento, são peões. E dizemos de momento, porque os responsáveis por tal prejuízo público também utilizam os transpotes (colectivos ou não) e, quando atrasam um automóvel (eles só vêem ou querem ver esse) estão a empatar todo o tráfego. Lesam, afinal, uma cidade inteira.

«De mal te conhecer é que eu sofria, cidade clara...»

ANTÓNIO DE SOUSA

Reabertura das piscinas municipais de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 13 — Reabriram esta tarde ao publico as piscinas municipais, situadas no Parque Municipal de Vila Franca de Xira, iniciativa feliz do antigo presidente da Camara Municipal, dr. Jaime Marques Dias Simão. O magnífico conjunto reune piscina olímpica, piscina de aprendizagem e tanque de chapinhagem, tendo um bom serviço de bar e restaurante e fica situado num óptimo local sobranceiro ao rio Tejo, de onde se avista largo e deslumbrante panorama de toda a lezíria de Vila Franca.

As piscinas de Vila Franca de Xira, no extremo da auto-estrada do Norte, constituem de facto uma das grandes atracções desta vila e um poderoso factor do turismo local.

GANHE

EM TUDO E POR TUDO!

COMPRANDO NA

Bardo

A SÉRIE MÁGICA DA

HOOVER

A CIÊNCIA AO SERVIÇO DO LAR

OS MELHORES PREÇOS E CONDIÇÕES DO PAÍS

MÁQUINAS DE LAVAR
FRIGORÍFICOS
ASPIRADORES
ENCERADORAS

Bardo 5 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

GANHE NO PREÇO
a pronto ou a prestações sempre as melhores condições

GANHE NA ENTRADA
SEM ENTRADA MESMO! começa a pagar um mês depois da compra!

GANHE SEGURANÇA
recebe gratis um seguro de vida

GANHE NAS CONDIÇÕES
vendas a prazo com encargos mínimos!

DESPORTO

Começou (bem!) o Torneio de Montreux

Jornada significativa do hóquei português

• Depois de 6-0 à Holanda, 8-0 à Alemanha

MONTREUX, 13 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — A equipa nacional de hóquei em patins tem hoje um jogo que poderá considerar-se como aferidor da sua capacidade de momento, relativamente á da equipa da Espanha, seu unico rival sério no panorama actual da modalidade. Cabe aos portugueses defrontar, com início ás 21 horas, a turma italiana, ontem derrotada pelos espanhóis por 5-1.

Entretanto, todas as esperanças portuguesas se afirmam lícitas, após o primeiro dia da prova em que a selecção nacional bateu estrondosamente as formações da Holanda (6-0) e da Alemanha (8-0).

Neste ultimo encontro, Portugal começou por apresentar a mesma equipa que actuara, horas antes, contra os holandeses, ou seja: Vítor Domingues; Rendeiro, Adrião, Leonel e Livramento.

Ao intervalo o resultado estava já em 6-0, após o que foram introduzidas diversas alterações na equipa, sendo utilizados também Brito, Casimiro e Jorge Vicente. Os cito tentos portugueses foram obtidos por Adrião (3), Livramento (2), Leonel, Jorge Vicente e Rendeiro.

Portugal ocupa o 1.º lugar da classificação, com 4 pontos («score» de 14-0), seguindo-se a Espanha, também com 4 pontos e a marcação global de 11-4.

PENICHE EM...

TORRES VEDRAS

É verdadeiramente invulgar o que se verifica em torno do encontro Torriense-Peniche, a contar para o «Nacional» da 2.ª Divisão, que amanhã se realiza em Torres Vedras, podendo dizer-se que Peniche se desloca para aquela vila.

Todos os meios de transporte serão utilizados, encontrando-se esgotados os bilhetes de ingresso ao campo.

ANDEBOL DE SETE

A SELECÇÃO NACIONAL DE «ESPERANÇAS» FOI HOMENAGEADA

José António Arsénio, conhecido desportista que prometera acompanhar a equipa nacional de «esperanças» de andebol de sete a França, não podendo, porém, concretizar esse seu desejo, tomou a iniciativa particular de prestar homenagem ao seleccionador nacional Matos Moura e aos jogadores que formaram a citada equipa.

Reuniu assim numa significativa festa de homenagem todos os elementos que se deslocaram ao sul da França, dirigentes federativos, representantes da Imprensa e amigos num almoço.

Usaram da palavra Arnaldo Barão, que criticou a forma como se processou a deslocação da equipa nacional; António Freitas, que historiou a digressão e apresentou os jogadores; Mário Franco e Vasco Resende, respectivamente pelo nosso jornal e «Norte Desportivo»; Matos Moura, seleccionador, que enalteceu o espírito de camaradagem e desportivo dos seus pupilos; Lima António, «capitão» da equipa, que agradeceu a homenagem; dr. Pereira da Silva, vice-presidente do Sporting, que se referiu á real contribuição do seu clube por todas as modalidades desportivas, e, por fim, o promotor da homenagem, que agradeceu a presença dos seus convidados.

Transferidos os jogos do «Nacional» para o Pavilhão da Ajuda

Os encontros Sporting-Espinho e Benfica-Vitória, a contar para o Campeonato Nacional de Andebol de Sete, da I Divisão, marcados para o Pavilhão dos Desportos, foram transferidos para o Pavilhão da Ajuda, a partir das 21 e 30.

Voleibol: Taça Latina

OS PORTUGUESES TÊM DE DISPUTAR NO MESMO DIA OS SEUS DOIS JOGOS...

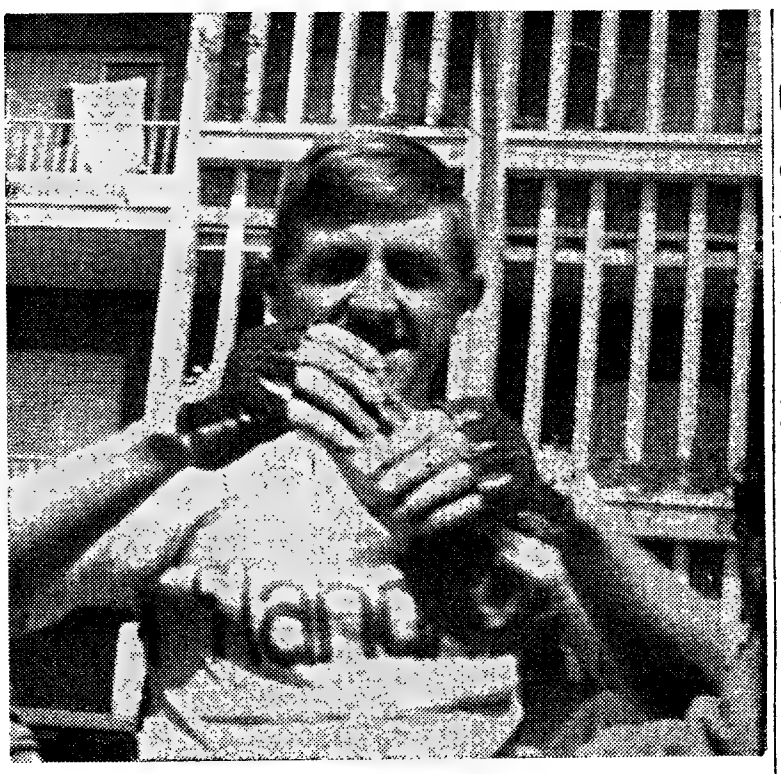
Encontra-se desde ontem em Madrid a selecção nacional de voleibol que deveria iniciar hoje a sua participação na Taça Latina da modalidade.

O sorteio que já estava efectuado, teve de ser alterado em virtude da ausência á ultima hora da equipa de França e da proibição pelas entidades superiores da efectivação de quaisquer encontros no dia de hoje.

Desta forma, a competição que apenas engloba três países (Itália, Espanha e Portugal) terá de efectuar-se em dois dias e a equipa portuguesa foi a sacrificada por efectuar amanhã os dois encontros que lhe competem.

Assim, amanhã no Pavilhão do Real Madrid os portugueses defrontam a Itália ás 12 e 30 e a Espanha ás 21 e 30.

A competição será encerada na próxima segunda-feira com o encontro Espanha-Itália que se efectua ás 18 e 30.



O belga Van Closter, vencedor das duas primeiras etapas do «I Grande Prémio Flandria»

I «GRANDE PRÉMIO FLANDRIA»

Dos «sprints» de Van Clooster à verdade da corrida

COIMBRA, 13 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — *Não se compadecem com sentimentalismos os desfechos de muitas provas desportivas. As alternantes da luta, a proporcionarem rotativismo entre os distinguidos pela sorte e pela fortuna, oferecem — por vezes — soluções que estão na antítese da lógica mais apetecida.*

Assim, é evidente que o observador menos apaixonado das competições ciclistas, terá de esgrimir com factos, com resultados, desfechos. Não deve quedar-se em jogos de coração. Mas, de qualquer modo, pode intimamente lamentar que a chegada, ontem, ao Estádio Universitário de Coimbra tenha sido feita por um pelotão de 36 unidades, sem destaque especial para os quatro homens que tinham animado a etapa e arrastado atrás de si todos os demais estradistas: falamos de Fernando Mendes, Sérgio Páscoa, Manuel Ferreira e Cosme Oliveira, distanciados gradualmente logo após a partida e apenas absorvidos pelo pelotão a escassos 60 quilómetros da meta, já quando pedalavam na companhia do tavirense António Teixeira. O esforço e o estoicismo de Mendes, Páscoa e Ferreira (a quem raramente os companheiros de fuga auxiliaram) merecia o prémio de chegada bem distinta dos outros ciclistas em prova neste magnífico e animado «I Grande Prémio Flandria».

O sonho deste grupo de estradistas mordeu o pó em Arganil, quando o pelotão o enquadrou na cadência dirigida pelos roladores belgas da «Flandria», a quem a fuga (espectacular e electrizante do quinteto da vanguarda) perturbava seriamente. Antes da queda no conformismo, ainda surgiu um insatisfeito: o sangalhense Joaquim Andrade. Isolou-se e pedalou, um bom par de quilómetros, em autêntico contra-relógio. Mas, acabou por ceder, numa demonstração de que o seu querer (quase indomável) não conseguia vergar a deficiente preparação física resultante da supremacia dos deveres militares sobre os treinos desportivos.

Quando Joaquim Andrade baqueou, a vida tornou-se um mar de rosas para o pelotão. Van Clooster, Pedro Moreira e Joaquim Leão colocaram-se á testa do conjunto e logo se prepararam para o derradeiro «sprint», em que se classificariam por esta ordem a escassos centímetros uns dos outros. O belga, homem que parece fadado para altos voos no desporto profisisonal que escolheu, é muito rápido e de pedalada rija Mas, o seu triunfo, não obscurece (antes, aviva) a proeza dos «tais» fugitivos que bem mereciam atingir, isolados, o risco branco de Coimbra.

As equipas do Benfica e do Sporting, dom homens em fuga no período crucial da marcha, assumiram interpretação passiva na sua «pesca». E foram os belgas, óbvia-

(Continua na página seguinte)

Boxe

O ESTRANHO «ULTIMATUM» DO L. C. RIO DE JANEIRO

Uma insólita e lamentável atitude do Lisboa Clube Rio de Janeiro, que, á hora de começar a sessão em que deviam participar os seus pugilistas, decidiu apresentar um «ultimatum» á Federação Portuguesa de Boxe (por não concordar com a selecção apresentada para o Lisboa-Salamanca) obrigou a alterar por completo o programa da sessão de ontem.

Valeu a boa vontade, a dedicação e o desportivismo de «Os Combatentes», Ginásio do Sul, Sporting e Benfica, cujos pugilistas e dirigentes presentes se prestaram a compensar a falta dos sete pugilistas do Lisboa Clube Rio de Janeiro. Assim, dos nove combates programados, efectuaram-se três, sendo os restantes combates extras feitos para preencher o programa que terminou com um combate exibição entre Manuel Antunes, do Sporting, e Vítor Marques, do Benfica. Nos combates extra há que mencionar a boa exibição de Manuel Cabral, elemento de prometedoras qualidades.

Os resultados dos combates foram os seguintes:

Galos — Julio Faria (Benfica) venceu aos pontos Agostinho da Cruz (Sporting).

Meio-médio — Manuel Teixeira (Sporting) ganhou a João Rodrigues (Combatentes) aos pontos.

Médio ligeiro — Rosa da Silva (Sporting) derrotou aos pontos Jorge Brandão (Combatentes). Os combates-extra tiveram os seguintes resultados:

Plumas — Vítor Pereira (Benfica) venceu por abandono ao 1.º assalto Manuel Dias (Ginásio do Sul).

M/Médio ligeiro — Manuel Cabral (Ginásio do Sul) bateu aos pontos José Legrante (Sporting) e José Pinto (Ginásio do Sul) ganhou, também aos pontos, a Vítor Clérigo (Benfica).

Assim, o «ultimatum» do Rio de Janeiro não impediu a sessão, e o clube ficará sujeito ás sanções disciplinares que serão aplicadas.

PATRÍCIO ÁLVARES

MAIS UM ÁRBITRO (EDMUNDO CARVALHO) PEDIU A DEMISSÃO

O descontentamento entre os árbitros e o organismo que os rege (C. C. A.) continua a provocar indesejável sangria nos «quadros nacionais». Depois de Aniceto Nogueira, Pinto Ferreira (por outras razões), Manuel Neto, Pinto Coelho e Pinheiro de Abreu, chega-nos a notícia — de boa fonte — de que também o aveirense Edmundo Carvalho apresentou o seu pedido de demissão.

Algo anda mal no seio da arbitragem e nas relações entre árbitros e dirigentes e... voltamos a insistir, o recrutamento é muito difícil.

PRÉMIO Pomelos Helanca

	Pts.		Pts.
1.º — Américo (F. C. Porto)	50	6.º — José Henrique (Benf.)	43
2.º — Eusébio (Benfica)	50	7.º — Armando (Sporting) ..	42
3.º — Rui Rodrigues (Acad.)	48	8.º — Cristóvão (Tirsense) ..	42
4.º — Conceição (V. Setúbal)	45	9.º — Pedras (V. Setúbal) ...	41
5.º — Bené (Leixões)	44	10.º — Pinto (F. C. Porto) ...	41

Pontuação atribuída pelo jornal A BOLA no fim da 21.ª Jornada do Nacional da I Divisão.

HOJE À NOITE

ANDEBOL DE SETE — *Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, seniores* — Porto-Académico, pav. I. Sagres, ás 22 e 30; Sporting-Espinho e Benfica-V. Setubal, no pavilhão da Luz, ás 21 e 30 e 22 e 30. — *Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, juniores* — Porto-C.D.U.P., pav. Infante de Sagres, ás 21 e 30; C. Ourique-Beira-Mar e Belenenses-V. Setubal, nos recintos dos primeiros, ás 20 e 30 e 21 e 30. — *Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, seniores, Zona Norte* — C. D. U. P.-Arte e Recreio (Gaia) e Salgueiros-Vigorosa, ambos ás 22 h.; *Zona Centro* — Beira-Mar-Sanjoanense, ás 22 h.; *Zona Sul* — C. Ourique-C. e Industria, ás 22 e 30, e Almada-Belenenses, ás 21 e 30. — *Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, juniores, Zona Norte* — Padroense-F. Holanda e Leixões-Académico, ás 22 h.; *Zona Centro* — Espinho-Sanjoanense, ás 22 h. — *Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão* — C. D. U. L.-Vend. de Jornais (Est. Universitário), ás 21 h.; Boa Hora-Desp. Graça, M. Deus-Cova da Piedade e Encarnação-Casa Pia, ás 21 e 30.

— *Campeonato de Lisboa de juvenis* — Madre de Deus-Passos Manuel «A» e Passos Manuel «B»-Belenenses, no pavilhão da Ajuda, a partir das 18 horas.

BASQUETEBOL — *Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — Zona Norte* — Sp. Figueirense-Sangalhos, Vasco da Gama-Sanjoanense, ás 21 e 30; B. P. M.-F. C. Porto, ás 22 e 45; Académica-Sp. Marinhense, ás 21 e 30. *Zona Sul* — Farense-Barreirense, em Olhão; C. U. F.-Nacional, ás 21 e 15.

— *Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Zona Norte B* — Conimbricense-Galitos e C. D. Covilhã-Tortosendo, ás 21 e 30.

FUTEBOL — *Campeonato Distrital da 3.ª Divisão da A. F. L.* (jogo em atraso) — Damaia-1.º de Dezembro, na Amadora, ás 21 e 30.

HOMENAGEM — Jantar de homenagem ao técnico jugoslavo Zeljko Hrbud, treinador de ténis de mesa da Federação Portuguesa.

HÓQUEI EM PATINS — 1.º Torneio Internacional de Juniores, da Juv. Salesiana — J. Atlantico Clube-Clube de Campo e J. Salesiana-P. Arcos, a partir das 21 e 45.

AO DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

GUIMARÃES

— «BERÇO» DE UM TÍTULO DE CAMPEÃO?

Atingida uma fase francamente emotiva prossegue amanhã o Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, situando-se em Guimarães o epicentro do interesse da jornada, já que até á «cidade-berço» viajará o Sporting, «leader» da competição, numa deslocação seguida ansiosamente não só pelos seus prosélitos como ainda pelos adeptos do clube que mais tenazmente o persegue — o Benfica — na esperança de um desaire que voltaria a colocar em igualdade no topo da tabela os dois «velhos rivais» do futebol nacional.

Todavia, os «leões», que têm transposto já outros obstáculos de envergadura e com o conhecimento prévio das dificuldades que certamente lhes oferecerá o «onze» minhoto, deverão acautelar-se. Fernando Caiado não quererá arriscar-se a desfecho que possa comprometer as pretensões da turma que orienta e pode prever-se portanto uma toada cautelosa por banda dos «verde-brancos» dentro do um sistema de contra-ataque tão ao gosto da equipa, processo que aliás lhe tem rendido excelentes frutos.

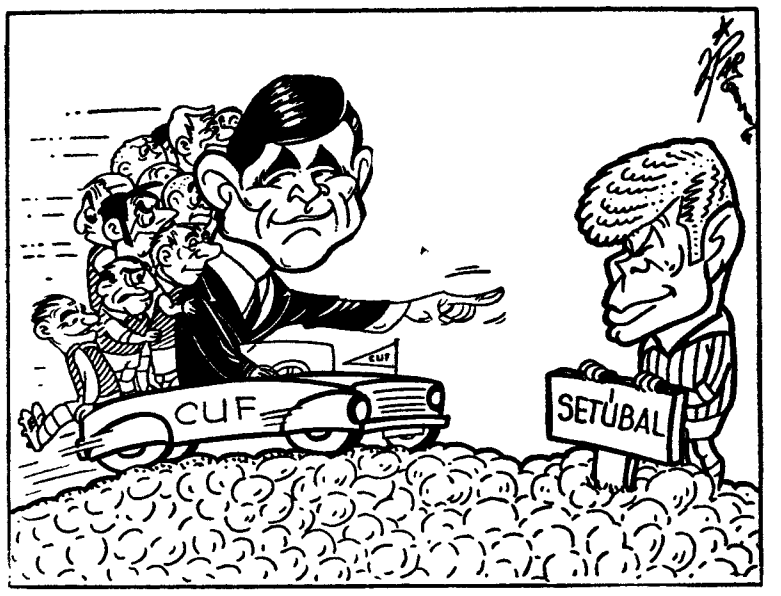
O Sporting inegávelmente merece o nosso favoritismo, resta-nos apenas esperar que o confirme durante os noventa minutos da peleja, embora reconheçamos o sentido estratégico que caracteriza o quadro vimaranense, capaz de surpreender o adversário menos prevenido, que não a turma de Alvalade.

Nos jogos da capital, para Benfica e Belenenses prevê-se jornada tranquila. «Azuis» e «encarnados» são indiscutìvelmente superiores aos adversários e além disso jogam no seu terreno. Será, acreditamos uma questão de golos.

O Varzim precisa de pontos, para ganhar a «batalha dos últimos». O F. C. Porto não quererá contudo perder o despique até por uma questão de hegemonia regional. O encontro promete emoção e luta cerrada embora a tranquilidade dos portistas contraste com o frenesi dos poveiros. O «team» de Pedroto é melhor equipa e deverá impor-se, até porque os varzinistas terão de atacar, abrindo clareiras na sua retaguarda. No entanto este é um dos prélios cujo resultado final nos merece algumas reticências... A necessidade pode muito.

Em Setúbal e Leixões, têm os despiques características semelhantes. A vantagem será dos visitados embora a C. U. F., moralizada com o êxito de há oito dias, possa causar apreensões á turma de Fernando Vaz. Apreensões apenas!...

O Barreirense joga a derradeira cartada. Mas prestar-se-á a equipa escolar a uma actuação passiva? Francamente não o acreditamos e apesar do «desespero» dos homens do Barreiro, a serenidade dos estudantes pode garantir-lhes o triunfo, desde que se entreguem ao jogo com a sua habitual aplicação.



— Vamos rapazes, há «Pedras» no caminho mas não tenham medo!...

Confraternização de motociclistas

Realizou-se o jantar de confraternização da família motociclista, feliz iniciativa da Federação da modalidade, numa tentativa de reagrupar todos os adeptos e ao mesmo tempo serem focados alguns assuntos de importancia e que dificultam a realização de provas, assim como a sondagem a antigos dirigentes para ocuparem cargos vagos na próxima assembleia.

Inúmeros convivas estavam presentes nomeadamente, João Amaral Guerra, Joaquim Gilberto Pereira, José Manuel Baião, Miguel Salgado, Aquiles Viera, dirigentes dos vários sectores da Federação. As faltas de António Leitão de Oliveira e de António Prazeres de Lima, respectivamente presidente e vice-presidente da direcção, foram justificadas por motivos imperiosos.

Na série de discursos, distinguiram-se os proferidos por Fernando Vicente Pereira (exemplo e dedicação ao serviço da modalidade), Leopoldo Lopes e António Lourenço (pelo Sport Lisboa e Benfica), José Manuel Baião (pelo «Palmeiras» do Montijo) e Mário Abrantes (pela Ed. Física de Torres Vedras).

Manuel de Almeida, representante nacional ao «Grande Prémio de Caracas» onde obteve honrosa classificação para Portugal, assim como António Pedro, encabeçavam os numerosos pilotos que estiveram presentes.

Festa íntima mas de transcendente importância para a modalidade, sendo postos desassombradamente a nu as dificuldades que muitas vezes certas entidades oficiais opõem para a realização de provas, especialmente no respeitante a seguros.

Aos brindes, o «Diário de Lisboa» foi focado muito especialmente, pelo interesse que tem manifestado, contribuindo decisivamente para a divulgação do motociclismo em Portugal.

MARIO REIS

Superioridade espanhola no Torneio Ibérico de Juniores

Com a realização da segunda jornada do 1.º Torneio Ibérico de Juniores, em futebol, uma iniciativa a todos os títulos louvável do Boavista F. C., os conjuntos espanhóis ficaram em superioridade.

As quatro equipas que faltavam apresentar se fizeram-no ontem á tarde, tendo os nossos vizinhos vencido os dois encontros. O diga-se já, que venceram muito bem e sem favor.

No primeiro jogo actuou a equipa do Leixões contra a do Atlético de Bilbau (campeã de Espanha), perdendo o encontro por 5-1, com 3-1 ao intervalo. O Atlético pareceu ser a turma espanhola mais bem apetrechada técnicamente, ainda que jogando com menos furia ou sofreguidão pela bola, do que as que se apresentaram na véspera — Atlético de Madrid e Desportivo da Corunha. Ou talvez pela fragilidade do Leixões a sua actuação viesse mais ao de cima. A equipa de Matosinhos só nos primeiros dez minutos ofereceu alguma resistência, isto é, enquanto as forças estavam frescas. Depois, sucumbiu totalmente, nunca dando a ideia de sequer poder aguentar á melhor técnica colectiva e individual dos espanhóis de Bilbau. Estes, depois de sofrerem um golo aos dois minutos, golo que os não perturbou, foram procurando a vitória com calma e cabeça, chegando com facilidade á larga margem de quatro bolas de diferença.

O encontro seguinte já foi mais agradável de ver pela mais demorada e forte oposição oferecida pelo Salgueiros contra o Celta de Vigo. Mas a superioridade técnica colectiva e também individual do Celta foi flagrante. Por isso não admirou que no final tivessem os espanhóis vencido por 4-1, com 2-0 ao intervalo. O conjunto do Salgueiros até aos 20 minutos ainda ofereceu uma toada curiosa e com certo perigo por vezes, mas depois, sobretudo quando as forças começaram a fugir, á volta da meia hora, nunca mais se entendeu, jogando absolutamente á toa. Em contrapartida o Celta apresentou-se como um grupo com alguns valores individuais de interesse especialmente Rodilla, interior, e o defesa central, e sobretudo com um apuro técnico de conjunto muito agradável. Fisicamente como as três restantes do seu país, também superior ás nossas.

O publico não acorreu em tão elevado numero como na jornada inicial na véspera á noite, mas mesmo assim podiam contar-se por vários milhares a presença de espectadores, podendo dizer-se estar uma esplêndida tarde o que voltou a fazer crer que o sucesso financeiro estará mais que garantido para o clube organizador.

CICLISMO

(Continuação da página anterior)

mente, que efectuaram a neutralização do atraso.

Até certo ponto, surpreendeu o comportamento portista: o homem da dianteira (Cosme Oliveira) nem uma só vez tomou o comando das operações, limitando-se a aderir á roda dos companheiros de emergência. Bem sabemos que Joaquim Leão (o portuense melhor classificado na etapa inicial) ficara no pelotão mas, a solução técnica adoptada, carece de motivos compreensivos para a admitirmos como coerente.

Um aceno de muita simpatia para as turmas do Sangalhos e do Tavira, que têm conferido á prova animação e denodo, embora limitadas ás suas possibilidades.

Enfim: organização sem qualquer margem para o menor reparo, citação curiosa para a persistência de Sérgio Páscoa em provar que é um pequeno «rei da montanha» e aplauso para uma tirada de sabor agradável, com desfecho que não corresponde (em nosso ponto de vista) ao que se passou em 220 quilómetros de estrada.

ATLETISMO

«Mini-sprint»

Está definitivamente assente a realização das eliminatórias e finais do «Mini-sprint» (30 metros), no pavilhão do Campo de Ourique, pelas 11 horas, nos dias 14 e 21 do corrente, respectivamente. A idade mínima para os «futuros campeões» de atletismo é de 7 anos e a máxima de 10 anos (ambos os sexos). Entretanto, os organizadores desta interessante competição — a Associação de Atletismo e o Campo de Ourique — decidiram formar dois escalões — 7 aos 8 e 9 aos 10 anos.

Corta-mato de captação

Está também marcado para o dia 21 do corrente, nos terrenos da Quinta da Fidalga (em Agualva-Cacém), pelas 10 horas, mais um corta-mato de captação para aos escalões dos 13 aos 14 e dos 15 aos 16 anos.

PROVAS DA F. P. F.

Na 22.ª jornada da 2.ª Divisão Atlético e Peniche são visitantes

Com os encontros correspondentes á 22.ª jornada prossegue, amanhã, o campeonato nacional da 2.ª Divisão, que no grupo Norte nos reserva os seguintes desafios:

Acad. Viseu-Leça (1-0)
Famalicão-Tramagal (0-0)
Gouveia-Spt. Espinho (1-2)
Beira Mar-Spt. Covilhã (0-2)
U. Lamas-Torres Novas (3-4)
U. Tomar-Penafiel (4-0)
Salgueiros-Vizela (0-2)

Indicam-se entre parêntesis os resultados dos encontros da 1.ª volta. O União de Tomar, que é o «leader», tem jogo propício para se reabilitar do desaire sofrido no passado domingo. O Torres Novas, subguia, embora defronte o «lanterna-vermelha», tem tarefa difícil, pela necessidade que o adversário tem de vencer.

O Salgueiros é favorito. E o melhor desafio da jornada deverá ser o de Aveiro.

*

No grupo Sul, o programa inclui:

Alhandra-C. Piedade (0-1)
Sintrense-Olhanense (1-1)
Oriental-Lusitano (2-2)
Montijo-Atlético (1-1)
Torriense-Peniche (4-5)
Portimonense-Luso (1-1)
Almada-Sesimbra (1-4)

Os dois guias — Atlético e Peniche — deslocam-se para os campos dos adversários, onde os esperam tarefas difíceis, mais aos penichenses do que aos alcantarenses. Ficará desfeita a igualdade entre os dois, ou continuarão ambos a par? Eis uma incógnita que é um atractivo da jornada

A 2. jornada do «Nacional» da 3.ª Divisão

Em continuação do campeonato nacional da 3.ª Divisão, foram marcados para amanhã os seguintes encontros:

ZONA A — 1.ª série — Vila Real-Mirandela, Fafe-Bragança e Chaves-Régua; **2.ª série** — Boavista-Rio Ave, Vianense-Riopele e Gil Vicente-Aves.

ZONA B—3.ª série — Feirense-Lamego, Oliveirense-S. Pedro da Cova e Valecambrense-Lusitânia; **4.ª série** — U. Coimbra - Lusitano, Guarda-Mortágua e Pinhelenses-Celoricense.

ZONA C — 5.ª série — Nazarenos-Marinhense, Marialvas-Naval e U. Leiria - E. Portalegre; **6.ª série** — Ferroviários-U. Sport, Leões-Almeirim e Juventude-Sacavenense.

ZONA D — 7.ª série — Algés-Odivelas, Grandolense - Seixal e Casa Pia - Sarilhense; **8.ª série** — Beja-Faro e Benfica, Aljustrelense-Vasco da Gama e Farense-Lusitano V. R.

Taça Nacional de Juvenis

Foram marcados para amanhã os seguintes encontros, respeitantes á 2.ª jornada da Taça Nacional de Juvenis:

ZONA A — 1.ª série — V. Guimarães-Braga e Chaves-Vila Pouca; **2.ª série** — Vianense-Leixões e Gil Vicente-Infesta; **3.ª série** — O. Douro-Avanca e Águeda-F. C. Porto; **4.ª série** — Avintes-Alba e Feirense-Candal.

ZONA B — 5.ª série — Canidelo-Lusitânia e Progresso-Oliveirense; **6.ª série** — Régua-Guarda e Abravezes-Viseu e Benfica; **7.ª série** — Académica-Lousanense e Figueirense-Tramagal; **8.ª série** — Torres Novas-Peniche e F. C. Caldas-Caldas S. C.

ZONA C — 9.ª série — Portalegrense - Elvas e Borbense - Castelo Branco; **10.ª série** — Torriense-Sacavenense e Alpiarça - Odivelas; **11.ª série** — V. Setubal-Benfica e Atlético-Sesimbra; **12.ª série** — Sarilhense-Carcavelos e Belenenses-Cova da Piedade.

ZONA D — 13.ª série — Amadora-Seixal e Palmense-Almada; **14.ª série** — Montijo-C. U. F. e Sporting-Barreirense; **15.ª série** — Desp. Beja-Despertar e U. Sport-Estrela V. N.; **16.ª série** — Lusitano Évora-Serpa e Olhanense-Silves.

Judo

O «Nacional» absoluto

No sábado dia 20, ás 16 horas a Federação Portuguesa de Judo realiza o Campeonato Nacional Absoluto que se disputará no Dojo do Instituto Superior Técnico.

As inscrições para esta prova, são abertas a todos os judocas federados com graduação igual ou superior a 3.º Kyu (Cinto Verde)

As eliminatórias para o Campeonato Nacional por pesos, realizam-se ás 10 horas do dia imediato e no mesmo local. As repescagens, meias-finais e finais têm início ás 15 e 30. Para esta prova são admitidos judocas com graduações a partir de 4.º Kyu. (Cinto laranja).

O Campeonato Nacional de Equipas, realiza-se no dia 28 ás 10 horas na sede do Judo Clube de Portugal.

DOMINGO DESPORTIVO

ANIVERSÁRIOS — Da Associação Desportiva de Oeiras (12.º) — Festival de futebol: Oeiras-E. Amadora (juniores) e Oeiras-Reserva do Belenenses, em Oeiras, ás 10 e ás 11.30 horas.

ATLETISMO — Torneio «Mini-Sprinter», no ginásio do C. A. Campo Ourique, ás 10 horas.

— Torneio Primavera, 4.ª jornada, em Alvalade, ás 16.30 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Sul, desempate: Algés - Belenenses, no pavilhão da Ajuda, ás 11 horas.

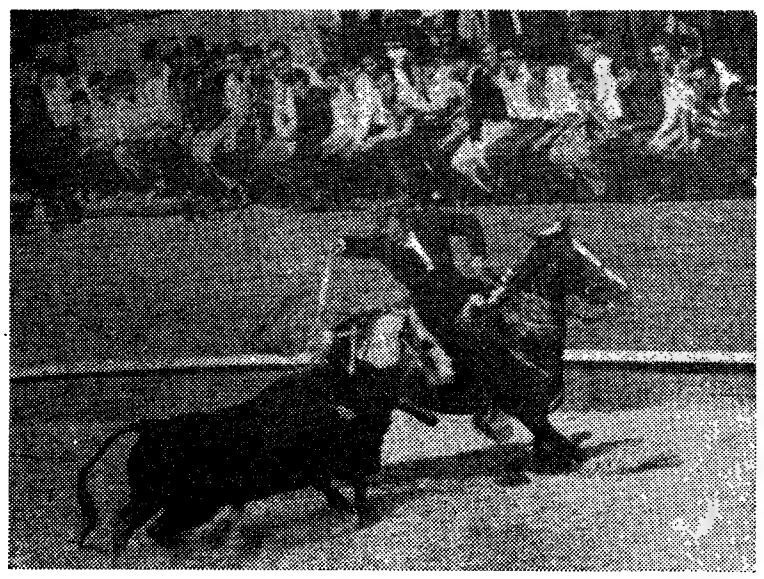
— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Zona Norte A: Leixões-Paroquial, Académico - Vilar Formoso, Nun'Álvares-Guifões e C. Católico-Vilanovense — todos ás 10 horas. Zona Sul A: Rio Seco - F. Ciências e Sacavenense-Carnide, ás 10; Montijo-Ac. Santarém, Emp. Comércio-Pedrouços, Rangel - Campolide e Física-Liberdade, ás 11 horas.

— Grande Torneio da A. B. L., juniores, jogo em atraso: Sacavenense-C. D. U. L., ás 9 horas.

— Grande Torneio da A. B. L., juvenis: Série A — Sporting A-Pedrouços e Nacional-Algés, ás 10 h. e Sacavenense-C. Quebradense e C. D. U. L. B-Moscavide, ás 11; Série B; C. D. U. L. (A)-C. I. F., ás 10 horas, e Belenenses-Benfica e Boa Hora-C. Quebradense, ás 11 h.

ANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, juniores, Zona Sul: Sporting-Palmelense (em Alvalade) e Benfica-Boa Hora, (na Luz), ambos ás 10 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis: C. Ourique-Palmense, em C. Ourique, ás 10 h.; Oriental-Benfica B, C. D. U. L.-Benfica A, Almada-Sporting B e Boa Hora-Sporting A, no pavilhão da Luz, a partir das 9 horas.



Gustavo Zenkl que começou numa garraiada de estudantes, será, a partir de amanhã, cavaleiro profissional

Gustavo Zenkl

(o primeiro cavaleiro da Europa Oriental)

toma amanhã alternativa no Campo Pequeno

Quem assistir á corrida inaugural da temporada, amanhã, na praça do Campo Pequeno, poderá presenciar algo de inédito no mundo da tauromaquia: pela primeira vez, um jovem da Europa Oriental vai tomar a alternativa de cavaleiro profissional

Trata-se de Gustavo Zenkl, de 24 anos, que veio para Portugal quando contava apenas três anos através da Caritas, tendo sido recolhido, como outros jovens refugiados da guerra, em casa de famílias portuguesas.

A este jovem austríaco coube instalar-se no Ribatejo. Tirou os seus estudos e habituou-se de tal forma aos costumes portugueses, que acabou por gostar de cavalos e de toiros. Quando frequentava a Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, participou numa garraiada e por tal forma se houve que decidiu continuar na senda de uma profissão secundária, já que, entretanto, exerce o seu mister de técnico agrícola.

Como factor curioso, anota-se que Gustavo Zenkl já não fala sequer a sua língua pátria.

E' precisamente este jovem, chegado até nós para fugir aos horrores da guerra, que amanhã vai «doutorar-se» numa praça tipicamente portuguesa, numa arte bem nossa.

Oxalá que a sua estreia numa faceta diferente da sua vida possa ajudar o jovem austríaco a encontrar ainda melhor o ambiente português em que tem vivido e o acolheu nas horas difíceis do início da sua vida.

Mais um que acreditou que o vigésimo estava premiado!

Apesar das repetidas notícias que os jornais dão sobre casos de «contos do vigário» com a aplicação do truque do «vigésimo premiado», continua a haver sempre quem neles caia, geralmente movidos pela ambição de um «bom negócio».

Calhou agora a vez ao madeirense António Augusto Marques, de 35 anos, residente na Madeira, de passagem em Lisboa, que comunicou á esquadra da Polícia de Segurança Publica da Praça do Comércio que dois indivíduos que desconhece o abordaram e, entregando-lhe um vigésimo que disseram ter o prémio de 30 contos, lhe apanharam 1500 escudos em dinheiro e dois anéis de ouro, no valor de 600 escudos.

DIREITO AO TRESPASSE E ARRENDAMENTO DO ESTABELECIMENTO DE VIDRARIA, SITO NA RUA DA PALMA, N.º 268, COM INSTALAÇÃO ELÉCTRICA E ARMAÇÕES

LEILÃO JUDICIAL

Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do 9.º Juízo Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 3.ª Secção contra Vireira, Ld.ª, será posto em praça, no próprio local, no próximo dia 15, pelas 11 horas, o direito acima indicado, incluindo:

2 apliques em vidro e metal, c/ 2 braços e 3 sóis cada e 8 aquários com vários peixes

A LEILOEIRA, LDA.

AV.ª 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — LISBOA — Tels.: 4 59 34 e 4 62 59

MENINO

PAULO JORGE PEREIRA CORREIA

FALECEU

Amadeu da Conceição Dias Correia, Beatriz Pereira Lourenço Correia, Rui Manuel Pereira Correia, Ermelinda Pereira, Albano Pereira Lourenço e mais família, participam que Deus na sua infinita misericórdia chamou a si o seu muito querido filho, irmão e neto e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas de Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 45' m — 665/s — Às 17: Noticiário; 7 e 05: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 18 e 05: Música de piano; 18 e 15: Emissão infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Música de camara; 19 e 10: Festival de Ansbach de 1967 — em gravações cedidas pela Rádio da Baviera; 19 e 36: Música de Ravel e César Franck; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Otto Klemperer interpreta Wagner — Preludio do 1.º acto da ópera «Lohengrin» (Wagner) — Orq Filarmonia; 20 e 34: 28.º episódio do folhetim «A tunica»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Poesia, musica e sonho, de Miguel Trigueiros; 22: Vigília Pascal, transmitida da Sé Patriarcal; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m 755 kc/s — Das 8 ás 9 e 15: Solos de órgão

3.º Programa (Cultural) — 94,3 m — Às 22: Sonatas alusivas á Paixão do Senhor (Diber); 22 e 30: O gosto pela música, pelo dr. João de Freitas Branco; 23: A Voz do Ocidente, 1 e 15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,12 m — 034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 8: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Eles cantam sucessos; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Vedetas e canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Um conjunto e uma voz; 21 e 08: Tempo para jovens; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: ... comanda o ritmo, 22 e 02: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Musica de romance; 16 e 15: Clube das donas de casa: 7 e 57: O nosso programa; 9 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Phillips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 182 kc/s — Às 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Solista; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Uma orquestra; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 08: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: Apenas musica; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18 e 30: Reabertura, terço do Rosário e Sermão da Soledade da basílica dos Mártires; no final: Noticiário, boletim religioso e interrupção da emissão; 22: Reabertura — Transmissão da Sé Patriarcal de Lisboa das cerimónias da Vigília Pascal da Ressurreição do Senhor e missa solene. No final: Leitura do programa de amanhã e fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 18 e 15: Abertura, leitura do programa e musica seleccionada; 18 e 30: Terço do Rosário e Sermão da Soledade, da basílica dos Mártires; no final: Noticiário, boletim religioso e interrupção da emissão; 21 e 45: Reabertura, leitura do programa e musica seleccionada; 22: Vigília Pascal, transmitida da Sé Catedral do Porto; e fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 9 e 30 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Encontro com a vida, pelo rev. dr Videira Pires, 19 e 55: Folclore; 20 e 25: TV 7; 20 e 55: Concerto; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: O Bom Pastor; 22 e 50: Actualidade desportiva; 23 e 10. Vigília Pascal, da Sé de Lisboa; 1 e 15: Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 10 e 45, Abertura e Telejornal; 10 e 55, Eurovisão (Missa Pascal, de Roma); 12 e 30, Dia do Senhor; 13, Juventude no Mundo; 13 e 15, Concerto para jovens; 14 e 5, Disneylândia; 15, Telejornal; 15 e 10, Desenhos animados; 15 e 30, Passatempo infantil; 16, Reportagem do exterior (no intervalo: Informação desportiva) 18, Tarde de cinema; 19 e 40, Telejornal; 19 e 50, TV Rural; 20 e 20, Filme infantil; 20 e 30, Portugal em Africa; 21, Cartaz TV; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Variedades; 23 e 10 Domingo desportivo; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima do Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno F

(Ver pelos bairros das medicações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (6373 8).
ALCANTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 14 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32 - 36 (845513).
AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 4-A (720820) ✲ Belo — Av. de Roma, 53-A (7763 4)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (84 9 2)
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (7 2682) ✲ Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 67-B (725859)
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 45-B-C (50487)
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588)
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (71229) ✲ Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) ✲ Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (423 2)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa, R. 27, 4 (31 2 6)
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (32207-30203)
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (61074)
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est. Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 36 (68 726) ✲ Condestável, R. Coelho da Rocha, 9 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. Genera Taborda 28 (68093) ✲ Rualto, Lda.ª, Rua do Alto do Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (780979).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 39 (661758)
GRAÇA — Progressiva, R. de Sta Martinha, 18 (863619) ✲ Alves de Carvalho, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (840125)
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Oitval, 290 (661003)
LUMIAR — Patulela, Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332)
MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, Rua D, 16-A (31058)
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz 17-B (842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleiro, 140-B-C (720703 e 728395)
PRINCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (327880).
REGO — Prates & Mota, R. Beneficência, 91 (773728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070)
S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25
MOSCAVIDE — Banha, Av. de Moscavide, 22 (2518518).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 2-A (Te. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel 2420034).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis 98 (Te 2430090)
PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel. 247204).
ESTORIL — E. Costa — Av. Sabóia, 29-B (Te 260085)
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal — (Tel 280078). A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Te 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Jardim — Av. Conde de Oeiras, loja x-1 — Reboleira (Tel. 938424); Melo — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 937740).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Te. 950905); Zeller — R. do República, 83 (Tel 950043)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 58 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 29 00 12).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel 980155).
COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Saleno — R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel 224302).
BARREIRO — Higiénica — R. D. Manuel I, 178 (Tel 2273017).
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta da Pomerol, (Tel. 274365).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — Normal do Sul — P. do Bocage (Tel. 22216).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	3/4/68	10/4/68	Desvio %
GERAL	103,1	103,6	+ 0,5
METROPOLITANAS	101,5	102,3	+ 0,8
Bancárias	132,6	133,2	+ 0,5
Eléctricas	93,6	94,0	+ 0,4
Industriais	92,4	93,7	+ 1,4
Diversas	94,4	95,2	+ 0,8
ULTRAMARINAS	114,6	113,6	— 0,9
Angolanas	116,5	115,5	— 0,9
Moçambicanas	92,7	92,4	— 0,3

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

O VALE DAS BONECAS — no TIVOLI
RITMO ATÓMICO — no SÃO JORGE
A HORA DA FÚRIA — no SÃO LUIZ e no ALVALADE

TIVOLI — Tel 5 65 95
Às 9.30 da noite (M. 17 anos)
As mulheres num mundo de tentação e desencanto!
O VALE DAS BONECAS
com **Bárbara Parkens, Paul Burke e Susan Hayward**

POLITEAMA — Tel 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A mais divertida comédia sobre o Far West
UM SENSACIONAL «COCKTAIL» DE GARGALHADA E ACÇÃO EXPLOSIVA
7 MULHERES PARA OS MAC GREGOR
com **David Bailey e Agatha Flory**
Scope-Color. (Maiores 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia espectacular inspirada em **Júlio Verne**
DA TERRA A LUA
PANAVISION — Colorido com o maior cartaz do ano, entre outros: **Burl Ives, Terry Donahue, Daliah Lavi Ferry Tomas, Lionel Jeffries, Dennis Price, etc.**

RESTELO — Tel 61 03 75 (M. 17 anos)
Às 21.30 (M. 12 anos)
Um espectáculo alegre e feliz
Em Cinemascope e colorido
AS DONZELAS DE ROCHEFORT
com **Catherine Deneuve, Françoise Dorleac e Daniel Darrieux**

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15, 18.15 e 21.30
(M 12 anos)
3.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
A maior história de amor jamais filmada, com **Julie Christie, Peter Finch, Alan Bates e Terence Stamp!**
Um filme excepcional!
LONGE DA MULTIDÃO
Tela de 70 mm — Metrocolor

AVIS
Às 15, 18.15 e 21.30
6.ª SEMANA
(Adultos)
DE ÊXITO!
O mais aplaudido dos filmes portugueses!
A CRUZ DE FERRO
com **Jorge Brum do Canto, Cremilde Gil, Octávio de Matos, Maria Domingas, António Machado, Ângela Ribeiro e Emílio Correia**
Atenção ao novo horário das sessões

EUROPA — Tel 66 10 16 (M. 12 anos)
Às 15.30 e 21.45
Obra prodigiosa em arte cinematográfica em 70 mm
A BIBLIA
com **Richard Harris, Ava Gardner**

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30 (M. 12 anos)
Extraordinário filme apresentado em magnífico 70 m/m!!
A AGONIA E O ÊXTASE
c/ **Charlton Heston e Rex Harrison**

IMPERIAL — Tel. 4 59 33
Às 15 e 21 horas (Adultos)
SETE VEZES MULHER
INTERLÚDIO SECRETO

BOA COMIDA EM CASCAIS
RESTAURANTE «O VIDRACEIRO»
AO LADO DOS BOMBEIROS
RUA AFONSO SANCHES 1
TEL. 280153

SÃO JORGE — Tel. 54153-54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
SENSACIONAL ESTREIA
CLIFF RICHARD e os SHADOWS na movimentada comédia musical
RITMO ATÓMICO

ODEON — Tel. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Tardes e Noites Maiores 6 ANOS
EM 2.ª SEMANA SENSACIONAL
LOTAÇÕES ESGOTADAS COM A SUBLIME COMÉDIA MUSICAL
A IRMÃ YÉ-YÉ
com Hilda Aguirre
Uma história de supremo encanto!
— (Eastmancolor) —

MONUMENTAL — Tel 55 51 31
Às 15.00, 18.15 e 21.30
A BIBLIA
com **Stephen Boyd, Ava Gardner e Peter O'Toole**
O filme começa a sua exibição ás 15.03, 18.18 e 21.33

IMPÉRIO — Tel 55 51 31
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O FILME ESPECTÁCULO DE 1968
ESTE É O MEU MUNDO
TOMMY STEELE—JULIA FOSTER
e tudo o que o filme pode ser!
TECHNICOLOR — 70 mm

ESTÚDIO — Tel. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(Adultos)
5.ª SEMANA
Um filme de gozo inesperado realizado e interpretado por ROMAN POLANSKY
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
e ainda com **Sharon Tate**

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 18
As 15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(12 anos)
Julie Christie — Terence Stamp — Peter Finch — Alan Bates
na maior história de amor jamais filmada
LONGE DA MULTIDÃO
Na deslumbrante projecção de 70 mm. desta sala

EDEN — Tel. 32 07 68
As 15 15 e 21 15
(M. 12 anos)
Technicolor
O MAIOR FILME DE TODOS OS TEMPOS DE CECIL B DE MILLE
OS DEZ MANDAMENTOS
com CHARLTON HESTON, YUL BRYNNER e ANNE BAXTER
Projectado em novo écran panorâmico
Devido á grande metragem do filme, apenas se efectuará uma «matinée» ás 15.15 e a sessão da noite começa ás 21.15

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
Às 21.30 (M. 17 anos)
Espectáculo de teatro com a comédia de grande êxito
A FLOR DO CACTO
com **Laura Alves e Paul Renato**

CINEMA IDEAL — Telef 32 41 94
As 21 horas (M. 17 anos)
OS DISCÍPULOS DO DIABO
NA SOMBRA E NO SILÊNCIO

TERRASSE — Tel. 32 09 17
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
OS 2 TOUREIROS
TEATRO CRIME

Tel. 4 85 60
Às 14.45 e 21 h.
2.ª SEMANA
(Adultos)
AS FEITICEIRAS
A MULHER FELINA

SÃO LUIZ — Tel 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
ESTREIA
Technicolor e Panavision
A HORA DA FÚRIA
com **James Stewart e Henry Fonda**
Veja anúncio especial

ALVALADE — Tel 16 30 80
Às 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
ESTREIA
Technicolor e Panavision
A HORA DA FÚRIA
com **James Stewart e Henry Fonda**

estúdio 444 — Tel 77 90 95
As 15.30 18.30 e 21.45
(Adultos)
5.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Toda a emoção e a ternura da luta empolgante travada entre o amor e a morte!
A PRINCESA
Realização de **Ake Falck**, com **Crymet Molvig e Lars Passgard**

ARTES PLÁSTICAS

Exposições na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. foram esta tarde inauguradas três exposições de Arte.

A primeira é do artista Félix Rodrigues que todos os anos ali se apresenta e que realiza uma série de exposições em todo o país. Na sua maneira bem pessoal de ver a paisagem e as marinhas, Félix Rodrigues interpreta-a com singular vigor.

Noutras saletas da S. N. B. A. abriu também esta tarde uma exposição dos artistas A. Ferraz e A. Paisana. Ficará patente até o dia 22 do corrente.

Corpo docente da Escola de Belas-Artes

Foi aprovado o contrato com o sr. arquitecto Francisco David Carvalho da Silva Dias para o exercício das funções de segundo-assistente do 1.º grupo da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

«VOZ DE PORTUGAL» DA CALIFÓRNIA

Teve a amabilidade de vir a nossa Redacção, apresentar cumprimentos, o sr. Gilberto Lopes Aguiar, editor e director do jornal «Voz de Portugal», de Hayward (Califórnia), que veio até nós matar saudades, integrado na comitiva do voo inaugural da carreira da TAP Nova York - Lisboa.

Regressaram a Nova York os convidados da TAP que tinham ido ao Funchal

Regressou do Funchal, o grupo de convidados que participaram no voo inaugural da linha aérea da TAP, Nova York-Lisboa, e que, a seu convite, permaneceram naquela ilha durante alguns dias.

Deste grupo, que ficou mais alguns dias na Europa e regressa agora a Nova York, fazem parte o representante do «mayor» de Nova York sr. John Palmer e o sr. Robert Murphy, vice-chairman da C. B. B., jornalistas, agentes de viagens e ainda alguns artistas cinematográficos. Todos se mostraram encantados com a Madeira, nas declarações que prestaram durante um beberete que, no restaurante do aeroporto da Portela, lhes foi oferecido pela TAP.

Os restantes convidados do voo inaugural Nova York-Lisboa, haviam já regressado aos Estados Unidos no princípio da semana.

Continua por identificar um homem encontrado morto

Continua por identificar o homem cujo cadáver foi encontrado, já em adiantado estado de decomposição, no patamar de um prédio em construção, na Calçada de Carriche, junto ao Senhor Roubado. O cadáver é de um indíduo que aparenta ter 65 anos, e que se supõe ser um homem conhecido pela alcunha de «Alentejano», doente pulmonar que deixou de ser visto, há cerca de um mês, numa taberna perto daquele local, onde habitualmente almoçava. Não há suspeita de crime, e o corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Matança da Páscoa em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 13 — A matança da Páscoa nesta cidade, teve os seguintes numeros: abate total de 455 cabeças, distribuídas do seguinte modo: Gado bovino, 57 cabeças, no total de 17 911 quilos; vitelas, 2 (133 quilos), ovinos, 227 cabeças (1888 quilos), caprinos, 145 cabeças (621 quilos); suínos, 24 (1655 quilos).

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «As três perfeitas casadas» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 19: «Os dias felizes (17 anos
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Agarra que é milionário» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45. «Deliciosamente louca» (17 anos)
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de Miúdas» (17 anos)
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Pois, Pois...» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Alvarez Kelly» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Tarzan, e o grande rio» (12 anos).
IMPERIAL—Às 21: «A Túnica» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Os 7 Homens de Ouro atacam de novo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «A montanha da Paz» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Saul e David» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Sua Excelência» (12 anos).
UNIVERSITÁRIO — Às 21: «Os noivos de minhas filhas» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O diálogo das Carmelitas» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «No abismo do medo» (17 anos).
ORIENTE—Às 21: «Hondo, o destemido»
SPORT LISBOA E BENFICA—Às 21 e 15: «O expresso de Von Ryan» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A ultima aventura de James Tont» (12 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — Às 21 e 30: «Louca Juventude» (17 anos).
CINE-CAMPOLIDE — Às 21: «Jerónimo» (12 anos).
JARDIM—Às 21: «Viva Maria» (17 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O quarto interdito» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Sete contra o mundo» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «A francesa e o americano» e «A seita do Texas» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «A flor do cacto» (Teatro). (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Escândalo no castelo» (17 anos)

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 5: «O célebre roubo de Glasgow» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «A rapariga e o general» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Tarzan e a caçadora» e «A deusa da cidade perdida» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Tarzan e a caçadora» e «Os milhões de Molly Brown» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Intriga em Veneza» e «Dois mil dólares para massacre» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Os bikinis e os musculos» e «Eddi e o Interpol» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Um desconhecido na cidade» (12 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «No dia seguinte» e «Sublime aventura» (12 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O grande combate» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A Bíblia» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Hotel para noivos» e «As 7 vinganças» (17 anos).
CACÉM — S. JOÃO — Às 21: «O segredo da ilha Sangrenta» e «O. S. S 117 Bangkok» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Dinheiro amargo» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Não faças ondas» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Angélique, à conquista da corte» (17

bom apetite

Restaurante CASTANHEIRA — DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

TABORDA
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
Diàriamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto de churrasco e à americana
Grande Salão para banquetes de casamento, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 e 16
(Entre o Saldanha e Estefânia)
T. 41359

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

tamborim
Restaurante — Snak-Bar
Cervejaria
AMANHÃ
EMENTA ESPECIAL
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

ALMOÇE E JANTE AMANHÃ NA
PARREIRINHA DO RATO
— O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA —
EMENTA ESPECIAL DA PÁSCOA
além das habituais especialidades
LARGO DO RATO, 11 (Entrada pelo Arco) — Parque para automóveis
Marque a sua mesa pelo telefone 685908

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

A VIOLÊNCIA QUE OS INGLESES NÃO ADMITEM

Berlindes e pimenta como argumentos políticos

Do nosso redactor MANUEL BEÇA

LONDRES, 12 — São bastante poucas aquelas pessoas que, habitando em Santarém, se deslocam a Lisboa, diàriamente para trabalhar. Em Londres, as jornadas quotidianas deste tipo são frequentes.

A capital inglesa, e a zona da sua influência mais directa, ocupam uma área correspondente a um circulo com 90 quilómetros de raio estando o centro na City. Doze milhões de almas, habitando uma área equivalente a uma parcela do nosso território delimitada por Leiria, Ponte de Sor, Alcácer do Sal e o Atlântico.

A área suburbana tem-se alargado a um ritmo superior ao que o crescimento demográfico justificaria. Mercê do incremento e da eficácia dos transportes, os londrinos procuram, cada vez mais, habitar longe do bulício da «boîte», de e para onde podem deslocar-se rápidamente, desde suas casas, a fim de trabalhar, ou divertir-se.

A dispersão urbana, não sendo, de modo algum, uma característica exclusiva de Londres, verifica-se aqui, de forma bastante acentuada, dando origem a um tipo de vida em que o habitante da grande cidade é um estranho dentro dela.

Para este facto contribui, também, o cosmopolitanismo, a heterogeneidade étnica das gentes que escolheram as margens do Tamisa para acabar os seus dias. Dizem as estatísticas que habitam a Grã-Bretanha cerca de dois milhões de individuos de origem estrangeira, oriundos, principalmente, dos países da chamada Comunidade, e em grande parte fixados na região de Londres.

Não se incluem os números do vasto continente dos residentes não permanentes, os falsos turistas ou aspirantes a emigrados, os estudantes ou simplesmente os oportunistas que, na maior cidade da Europa, julgam encontrar um canto propício para melhor desenvolver as suas actividades, ou satisfazer os seus vícios

Neste enquadramento, os choques são inevitáveis e as autoridades estão, hoje, a braços com uma onda de violência.

A semana passada, foi encontrado numa carruagem de comboio, dentro de uma mala, o tronco de uma mulher indiana ou paquistanesa. Passados dias, a boiar num rio dos arredores, outra mala, com os braços e as pernas.

A Scotland Yard procura identificar a mulher e só depois poderá iniciar a caça ao criminoso. Dois seres cujos caminhos se cruzaram trágicamente no grande império da solidão.

Paralelamente, a polícia bate as alfurjas do Soho em busca de um pistoleiro, enquanto, noutro ponto da cidade, se procura activamente o assassino de uma jovem (em pleno dia, em plena rua, em plena hora do «rush»).

A este tipo de violência os compatriotas de Poe, e Ian Fleming reagem algo indiferentemente e os jornais mais equilibrados nem sequer dedicam a estes casos muito do seu espaço.

Outros tipos de violência, porém, fazem erguer uma densa muralha de críticas azedas.

Quando dos recentes tumultos de protesto contra a guerra no Vietnam, a opinião pública considerou que poderia, de facto, haver melhores maneiras de manifestar uma discordância, mas só se indignou verdadeiramente quando foi dito que alguns dos manifestantes tinham procurado espantar as montadas dos polícias, atirando pimenta para as narinas dos obedientes equídios, e espalhando berlindes no asfalto para os fazer escorregar.

—Para acabar com a guerra não é preciso fazer mal aos animais, **disse-se.**

(Uma revista humorística dava mais tarde, na capa, uma fotografia de Grovesnor Square a abarrotar de manifestantes e de polícia, e, como legenda, saindo da boca de um jovem: «Sr. Guarda! Podia devolver-me os meus berlindes, please».)

Discute-se, também com insistência, se a Inglaterra deve continuar a exportar cachorros para o Japão, onde não existe legislação que proteja dos maus tratos os melhores amigos do homem, bem como a necessidade de tornar obrigatória a construção de casotas para os cães que, normalmente pernoitam nos quintais.

A coluna jurídica de um matutino ocupava-se, há dias, de um curioso assunto: até que ponto um indivíduo pode ser judicialmente demandado pelas ferradelas aplicadas, pelo seu cão, a terceiros?

Resposta: Para quem alegar que desconhecia o carácter hóstil do canídeo, o caso não terá grande importância. Mas aqueles que tiverem prèviamente posto no quintal uma tabuleta de «Cuidado com o cão», serão obrigados a pagar uma indemnização, cada vez que o quadrúpede feche a boca onde não deve. A tabuleta mostra que eles já sabiam que isso podia acontecer e não tomaram as precauções convenientes.

Ira Furstenberg, a bela actriz que dizem também ser princesa — o que lhe dá muito jeito para a sua carreira cinematográfica — recebe, no aeroporto de Londres, o actor americano Walter Pidgeon, á sua chegada de Nova York. Os dois serão os principais intérpretes de um novo filme, «História no Vaticano», que conta um suposto roubo aí praticado

Céu encoberto não deixou ver o eclipse da Lua

Ocorreu hoje o segundo eclipse (lunar) deste ano, que foi precedido de um, parcial, do Sol em 28-29 de Março findo. O próximo (total do Sol) será em 22 de Setembro; e o último (total da Lua), em 6 de Outubro próximo.

Este eclipse de hoje, total da Lua (grandeza=1.117, sendo unidade o diâmetro do satélite), decorreu com as seguintes fases: entrou o astro na penumbra ás 2 horas e 12 minutos e na sombra ás 3 h. e 11 m., verificando-se o meio do eclipse, ás 4 h. e 48 m. e saindo a Lua da sombra ás 6 h. e 25 m. e da penumbra, ás 7 h. e 24 m.

O fenómeno foi visível, ao princípio, na Europa, em grande parte da África, no oceano Atlântico, na América do Norte, com excepção da parte noroeste do Alasca, na América do Sul, na parte sudeste do Pacífico e na Antárctica; e no fim, no Atlântico, exceptuando a parte sudeste, na costa noroeste da África, nas Américas do Norte e do Sul, no Pacífico, menos na zona ocidental, na Nova Zelândia e na Antárctica.

Em Lisboa, a Lua teve o seu ocaso ás 6 horas e 7 minutos, ainda eclipsada.

Dado, porém, que o céu esteve completamente encoberto, o fenómeno não se tornou aqui visível; e assim não foi possível fazer-se qualquer estudo no Observatório Astronómico da Ajuda.

LATINA

M/6 anos

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

MANUEL CONDE GUSTAVO ZENKL
(que toma a alternativa)

ARMANDO SOARES
CURRO MONTENEGRO

FORCADOS AMADORES DE ALCOCHETE,
de António Luís Penetra

8 toiros dos HERD.
D. DIOGO PASSANHA
(Quinta de S. Pedro)

CONTINUAM ABERTAS AS MARCAÇÕES PARA A TEMPORADA
Telefs. 771819, 761539, 30769 e 321712

NOVO CASINO ESTORIL

AMANHÃ
DOMINGO
«MATINÉE»

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE, MÚSICA PARA DANÇAR A PARTIR DAS 17 HORAS

JORGE COSTA PINTO
e sua orquestra

THE FACTOTUMS

EDUARDO NASCIMENTO
e «OS ROCK'S»

APRESENTAÇÃO DO «SHOW» COM

MAORI HI-LINERS

THE CHARLIVELS

MARIA VALEJO

Bluebell Girls, Show

M/17

PREÇO: Chá completo — 40$00
(taxas e impostos não incluídos)

EUSÉBIO APROVADO NO «TEST» JOGA AMANHÃ

Esta manhã, no Estádio da Luz, Otto Glória submeteu Eusébio a um «test» destinado a averiguar da condição física do moçambicano após a lesão que o afastou dos relvados futebolísticos. O exame foi plenamente satsfatório e, desse modo, Otto escalou o fabuloso dianteiro para a turma que enfrentará a Sanjoanense.

JARDIM ZOOLÓGICO

AMANHÃ — DOMINGO DE PÁSCOA

TRADICIONALMENTE O DIA DE MAIOR AFLUÊNCIA AO JARDIM: TUDO A POSTOS, COM TODAS AS SUAS ATRACÇÕES, PARA O RECEBER E RECREAR.

REABERTURA DO RESTAURANTE DA MATA

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

NAR NESTE NÚMERO:

- BREJENEV ANUNCIA REFORÇO DE DISCIPLINA NA U. R. S. S.
- CRONOLOGIA DA GUERRA DO VIETNAM
- A EXPLORAÇÃO DA LUA E O MISTÉRIO DA SUA ORIGEM
- PÂNICO NAS RUAS
- A TERRA TREMEU NA SICÍLIA, ETC., ETC.

MASSIEL • MASSIEL • MASSIEL

UMA VOZ PARA A EUROPA

Há uma semana (completa-se esta noite, precisamente), Maria Félix Santamaria Espinosa triunfava clamorosamente perante a maior audiência da sua carreira. Uma carreira que, como profissional, não tem ainda dois anos (faltam quinze dias para tanto). Sim, Maria Félix Santamaria Espinosa triunfou perante uma plateia imensa de mais de duzentos milhões de espectadores de toda a Europa, do Minho aos Urais, com um desvio africano, passando pela Tunisia. E havia ainda muitos outros milhares de ouvintes, tanto na Europa, como principalmente, em Africa.

E havia ainda mais sete mil e tal espectadores que, no oval Royal Albert Hall, foram as testemunhas mais próximas de tão retumbante triunfo.

E quem é Maria Félix Santamaria Espinosa?

É Massiel, a jovem cançonetista espanhola que em Londres arrebatou (inesperadamente?) o cobiçado galardão de triunfadora no renhido Concurso Eurovisão da Canção, este ano ali disputado visto, em 1967, ter sido a britânica «Puppet on a String, na voz de Sandy Shaw, a vencedora,

A grande capital albergou assim os gorjeios de 17 países do velho continente, esperando que os seus representantes — canção e intérprete («Congratulations» — Cliff Richard) — viessem a ser os vencedores, bisando assim o triunfo anterior, o que aconteceria pela primeira vez desde que o Festival é Festival. Tal não aconteceu, mesmo por um triz, por um voto de diferença: 28 para «Congratulations» — Cliff, 29 para «La, la, la» — Massiel.

Massiel, uma voz feminina, uma voz de Espanha...

QUEM É MASSIEL?

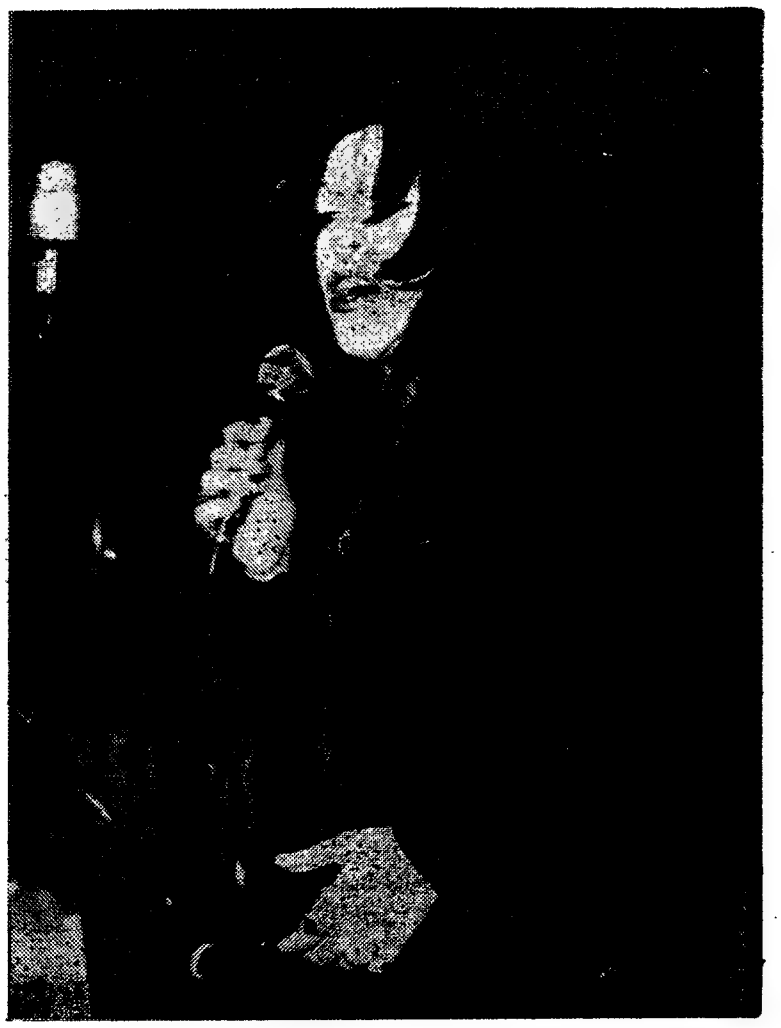
Como Massiel é o nome artístico de Maria Felix e Santamaria Espinosa, é de Massiel que vamos falar, recordando alguns passos da sua vida e da sua carreira artística.

Filha de um agente artístico (Emílio Santamaria, que tem passado a vida a lançar e a representar as vedetas do «music-hall» ibérico, tais como Raphael, Luís Aguille, Rosário, Madalena Iglésias, António Calvário e outros), Massiel nasceu em Madrid, a 2 de Agosto de há 20 anos, «embora às vezes se diga que sou asturiana, porque gosto muito dessa terra e nós, os de Madrid, somos um pouco apátridas e é preciso gostar de alguma região», segundo confessa. A sua infância foi triste, pois passou muito tempo doente.

Além disso, as disponibilidades económicas não foram famosas durante bastante tempo.

Massiel recorda até que, certo domingo, caminhava com os pais e um tio (da Guardia Civil) para a igreja,

(Continua na 4.ª página)



Massiel, uma voz feminina de Espanha, uma voz para toda a Europa...

CHAVAL

Um cão sábio caindo sobre um inculto

Antologia do novo humor gráfico

Chaval reparte as suas actividades pela gravura, pelo desenho, pela literatura e pelo cinema.

Em criança, maravilhava-se ao ver trabalhar um tio, artista original que fabricava, entre outras invenções, estranhas bonecas animadas.

Ele mesmo seguiu os cursos da escola de belas-artes de Bordéus.

Professa uma aversão insuperável pelos guerreiros e políticos, por assim dizer ausentes da sua obra. (Pelo menos directamente: porque no seu álbum dos Pássaros, reconhecem-se-lhe os fantasmas).

Chaval, escritor, gosta de pôr aos desenhos do outro Chaval, certas legendas que são ao mesmo tempo títulos e comentários.

Esta relação, nele, da legenda ao desenho é inimitável, se bem que lhe não faltem imitadores.

Quando mostra um homem qualquer, a fotografar uma mulher qualquer, intitula sem pestanejar:

«Industrial fotografando uma criada».

E logo o desenho adquire valor de documento sociológico.

Para além talvez deste humor (ou na sua origem?) pode todavia admirar-se em Chaval uma luta heróica contra a estupidez satisfeita de si mesma. Com a obra Les oiseaux sont des cous, **não é com os pássaros que Chaval quer contender. No fim do** Pequeno Balanço, **publicado por** Bizarre **em Junho de 1966, assistia-se, num estilo empolgante, a um extraordinário fenómeno de ossificação pela imbecilidade, de petrificação, de cimentação, que findava por soldar os seres uns aos outros, numa morte mais morte que de facto a própria morte, uma morte mineral e sem metamorfose.**

Chaval publicou apanhados: Viva Gutemberg **(Laffont),** Os Miseráveis **(Pauvert); contos: os** Cãozarrões **(Pauvert); álbuns de desenhos, entre os quais:**

Les oiseaux sont des cous **(Pauvert) e** Pequeno balanço **(Pauvert)**

PANORAMA INTERNACIONAL

O presidente Johnson durante a conferência de Imprensa na Casa Branca em que anunciou o objectivo de proceder a consultas com o Vietnam do Norte, para a realização de conversações de paz

CRONOLOGIA DA GUERRA DO VIETNAM

Do acordo de Genebra (1954) à suspensão dos bombardeamentos

A propósito das anunciadas conversações entre os Estados Unidos e o Vietnam do Norte, publicamos em seguida um apanhado dos principais acontecimentos ocorridos a partir do acordo de Genebra até aos nossos dias.

JULHO DE 1954 — Assinatura do Acordo de Genebra, no qual se previa a realização de eleições em 1956.

1955 — Ngo Dinh Diem conquista o poder e denuncia o Acordo de Genebra. As eleições não se realizam.

JANEIRO DE 1958 — Os primeiros guerrilheiros atacam vários objectivos a Norte de Saigão.

JULHO DE 1959 — Primeiras vítimas entre os «conselheiros militares norte-americanos», durante um ataque dos rebeldes á base de Bien Hoa.

NOVEMBRO DE 1960 — Malogro da primeira tentativa de um golpe de estado militar contra Diem

DEZEMBRO DE 1960 — Constituição da F. L. N. do Vietnam do Sul, dirigida pelo dr. Nguyen Huu Tho, advogado em Saigão, então encarcerado. Os guerrilheiros procedem pouco depois á sua libertação.

FEVEREIRO DE 1961 — Criação do Exército de Libertação **do Vietnam do Sul.**

MAIO DE 1961 — Durante uma viagem a Saigão o então vice-presidente L. B. Johnson afirma que «a independência e a integridade territorial do Vietnam do Sul têm sido brutal e sistemáticamente violadas pelos agentes comunistas e pelas forças do Norte».

SETEMBRO DE 1961 — J. F. Kennedy envia em missão, ao Vietnam do Sul, o general Maxwell Taylor e Eugene Rostow, que no regresso o aconselham no sentido da intervenção das tropas americanas.

DEZEMBRO DE 1961 — Kennedy eleva a 15 mil os efectivos dos «conselheiros militares» americanos no Vietnam do Sul.

FEVEREIRO DE 1962 — Criação de um comando militar no Vietnam do Sul, sob a direcção do general Harkins.

NOVEMBRO DE 1963 — Golpe de estado militar em Saigão: queda da família Diem, liquidação de Ngo Dinh Diem e de seu irmão Ngo Dinh Nhu.

JUNHO DE 1964 — Nomeação do general Westmoreland para o cargo de comandante-chefe das Forças Americanas no Vietnam do Sul.

AGOSTO DE 1964 — Primeiros bombardeamentos americanos no **Vienam do Norte, a seguir a um** incidente naval entre unidades americanas norte-vietnamitas no golfo de Tonquim. **Dois dias depois o Congresso norte-americano autoriza o já presidente Johnson a adoptar medidas para fazer malograr «a agressão comunista».**

FEVEREIRO DE 1965 — Primeiras incursões sistemáticas contra o Vietnam do Norte (dia 6). Primeiro desembarque de «marines» em Da Nang (dia 8).

JUNHO DE 1965 — O general Thieu, nomeado chefe de Estado por um «comité» militar, designa o general Khy para o cargo de primeiro-ministro (dia 17).

JULHO DE 1965 — O presidente Johnson anuncia que as forças americanas no Vietnam do Sul serão elevadas a 125 mil homens (dia 29).

ABRIL DE 1966 — Empregues pela primeira vez os bombardeiros gigantes «B-52» em ataques ao Vietnam do Norte (dia 12).

OUTUBRO DE 1966 — Reunião (em Manila) de sete países participantes na guerra do Vietnam: E. U. A., Vietnam do Sul, Filipinas, Austrália, Nova Zelândia, Coreia do Sul e Tailândia.

MAIO DE 1967 — Operações militares americanas na zona desmilitarizada.

AGOSTO DE 1967 — Número «record» de missões de bombardeamento ao Vietnam do Norte: os Estados Unidos perfazem 197 incursões com a participação de 800 a 900 bombardeiros. Particularmente atingidas as zonas industriais de Hanói e Haiphong (dia 4). Bombardeado o centro de Hanói. O Vietnam do Norte revela que «as incursões provocaram grande número de vítimas entre a população civil» (dia 22).

NOVEMBRO DE 1967 — Depois de vinte dias de áspero combate os norte-americanos conseguem vencer a resistência inimiga em Dak To, nos planaltos centrais. Para a conquista de uma colina — a trágicamente célebre «cota 875» — os Estados Unidos perdem 287 homens, enquanto os feridos se elevam a 887 (dia 22).

JANEIRO DE 1968 — Os guerrilheiros lançam uma ofensiva maciça e imprevista em todo o Vietnam do Sul. Após três horas de bombardeamento com morteiros entram em Saigão, atacam a embaixada americana e conseguem penetrar no recinto do edifício. Os homens da «missão suicida» preferem deixar-se matar um por um a abandonar o edifício. Outros ataques em Da Nang, Bien Hoa, Can Tho e em todas as capitais provinciais. A velha cidade de Hué é atacada por três mil guerrilheiros, que ali proclamam um governo provisório. Os americanos conseguirão reconquistar a cidade ao fim de 23 dias de recontros violentos de casa em casa (dia 31).

FEVEREIRO DE 1968 — Efectivos inimigos da ordem de 50 mil homens cercam a base americana de Khe Sanh, no extremo setentrional do Vietnam do Sul, ocupada por cinco mil «marines». Três dias depois os atacantes conquistam o posto avançado de Lang Vei, a poucos quilómetros de Khe Sanh: a perda deste acampamento afecta gravemente os planos americanos. Os Estados Unidos deixam de poder patrulhar a fronteira com o Laos, através da qual chegam reforços e reabastecimentos aos atacantes (dia 5).

MARÇO DE 1968 — Os norte-americanos lançam na província de Saigão a maior ofensiva de toda a guerra. Nesta operação, designada em código por «Quyet thang» («conquista decisiva»), participam cinco divisões de infantaria, companhias de «marines» e tropas aerotransportadas (dia 11).

Brejnev anuncia reforço

Do correspondente particular HENRI PIERRE

MOSCOVO. — Brejnev extraiu dos acontecimentos de Praga e de Varsóvia uma lição á sua maneira. Dirigindo-se aos militantes comunistas da cidade de Moscovo, o secretário-geral do partido pregou séria reprimenda aos intelectuais «neutros» ou «passivos», que dão provas de «falta de maturidade ideológica» e anunciou um reforço de disciplina.

Para dizer a verdade, o discurso de Brejnev confirmou, indirecta mas claramente, o mal-estar verificado entre o partido e os meios intelectuais.

O secretário-geral antecipou-se com efeito ás críticas dos militantes do partido, cada vez mais preocupados com a actividade de certo numero de intelectuais e bem resolvidos a não tolerar mais tempo os desafios lançados pelos signatários de petições, alegando os protestantes a sua qualidade de membros do partido para pedirem a liberalização do regime.

De tal maneira, que realmente o discurso proferido pelo poeta Mikhalkov, reproduzido no «Komsomolskaya Pravda» de sábado de manhã, parece indicar que se declarou a guerra entre o partido e o grupo dos intelectuais «modernistas».

A agitação de Praga e de Varsóvia inquietou, incontestávelmente, os quadros do partido. Brejnev fez questão de lhes frisar bem que na verdade em Moscovo nada de semelhante se verificaria.

É certo que realmente a versão divulgada do discurso de Brejnev não indica, precisamente, o que de facto o secretário-geral disse dos acontecimentos da Checoslováquia ou da Polónia, ou mesmo da atitude romena. Mas a sua alusão aos **«elementos nacionalistas e revisionistas com os quais joga o imperialismo para enfraquecer a unidade ideológica e política dos trabalhadores dos países socialistas»** falava por si mesma.

Repudiando, uma vez mais, a coexistência pacífica no domínio ideológico, Brejnev denunciou a **«indiferença, a passividade e o neutralismo para com os objectivos do inimigo».**

«Os teóricos burgueses, disse ele, **esperam poder ainda actuar sobre o estado de espírito de certos grupos soviéticos e tornar flexível a sua consciência de classe. De tempos a tempos conseguem apanhar no anzol pessoas desejosas de publicidade, não trabalhando para o seu país, mas empregando todos os meios políticos duvidosos, indo até ao elogio dos nossos adversários ideológicos...».**

E o secretário-geral anunciou sanções. Severidade idêntica foi anunciada igualmente em relação aos quadros do partido insuficientes na sua missão ou incapazes. Mas, primeiro, Brejnev defendeu os princípios leninistas do centralismo democrático.

É certo, disse ele, que **«os comunistas devem fazer eficaz uso da crítica á maneira leninista».**

Mas acrescentou:

«Os que pensam que de facto a tese de Lenine, segundo a qual a disciplina de ferro no seio do partido teria só importância no momento dos acontecimentos revolucionários e que perderia a sua acuidade no decurso das transformações económicas e democráticas da sociedade, cometem profundo erro».

Brejnev respondeu, igualmente, ás preocupações dos quadros do partido que se interrogam acerca do seu papel e mesmo sobre a sua utilidade, no contexto da reforma económica.

«O papel do partido é maior do que nunca, disse o secretário-geral, acrescentando:

«O partido exigirá que de facto cada um responda pelo cumprimento da sua tarefa e punirá severamente os transgressores da disciplina do partido e do Estado, sem tomar em consideração as suas funções, nem os seus serviços anteriores».

Certo número de observadores interpretou esta referência como anúncio mal dissimulado de novas «depurações» no seio do partido.

Brejnev revelou ainda as preocupações do partido em relação á juventude.

«Devemos cuidar de que, disse ele, **os conhecimentos adquiridos sejam utilizados por esta juventude, para a resolução dos problemas suscitados pela organização comunista... O partido deve fazer tudo para que de facto os jovens participem mais larga e activamente na vida colectiva e política do país.»**

Mas é evidente que os militantes do partido não podem ignorar o apolitismo crescente dos jovens, no decurso dos últimos anos.

Depois de analisar a crise monetária ocidental e de verificar o aumento do desemprego no Oeste, declarou Brejnov que não se podia excluir a **«eventualidade de uma profunda crise económica de sistema capitalista».**

O seu interesse, todavia, concentrou-se nos problemas culturais. Os soviets — disse ele em resumo — julgam com severidade e intransigência as obras mediocres:

«Infelizmente, isso acontece na nossa literatura, no nosso cinema, no nosso teatro».

Também aí ele recomendou

Ortex
Antimagnetic

EXACTO NO TEMPO

ECONÓMICO NO PREÇO

Á VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

Vão ser fabricados aviões «Dornier» no Brasil

A fábrica de aviões «Dornier», em Friedrichshafen (Republica Federal da Alemanha), fundou no Brasil uma empresa afiliada, a «Dornier do Brasil». A nova empresa tenciona colocar no mercado sul-americano os aviões «Do 27», «Do 28» e «Skyservant». Mais tarde será organizada uma rede de peças e acessórios e estações de serviço. Está prevista, numa fase posterior, a construção de aviões «Dornier» no Brasil.

PANORAMA INTERNACIONAL

de disciplina na U. R. S. S.

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»

(Continuação da página anterior)

firmeza aos orgãos profissionais:

«Quando as uniões profissionais e as organizações dos partidos são provas de firmeza, quando os erros são objecto de discussão franca e sincera, gera-se uma atmosfera propícia ao trabalho criador e fecundo.»

Mas, não obstante os esforços do imperialismo para explorar **«a ausência de maturidade política, as hesitações»** de certos intelectuais, **«os homens de letras e os artistas estiveram sempre, estão e estarão ao lado do povo, do lado do partido de Lenine, na verdade. Os nossos adversários não conseguirão nunca quebrar a unidade indestrutível do povo e do seu partido comunista.»**

UM EXECUTOR DAS BAIXAS OBRAS

É manifesto que nem tudo vai pelo melhor, no melhor dos mundos, a julgar pela intervenção de Sérge Mikhalkov, poeta medíocre, autor da letra do hino nacional, que já se não canta desde o vigésimo Congresso, e que se arroga o papel de executor das baixas obras, denunciando **«as ovelhas ranhosas»**, alguns homens de letras **«que se esqueceram das suas responsabilidades de cidadãos para com a sociedade»**.

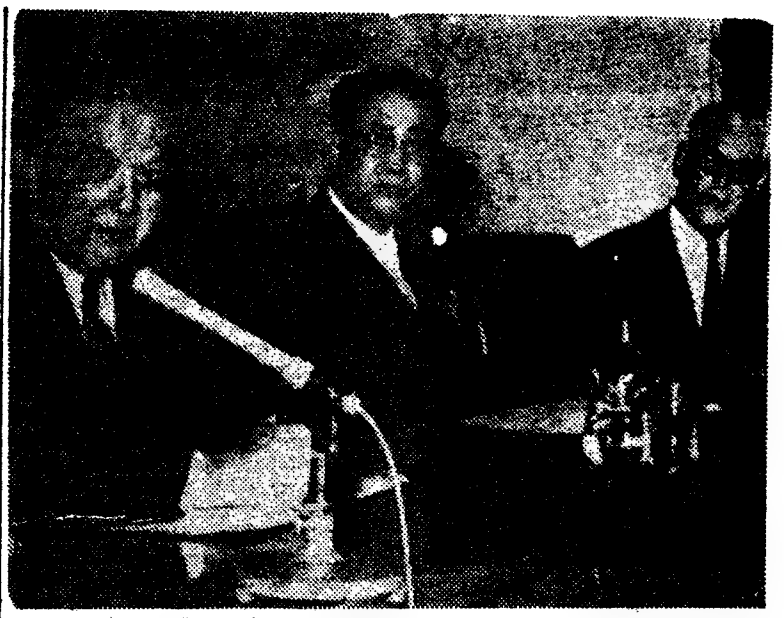
Fustigou as «boas almas», os escritores que defenderam Siniavski e Daniel, visto que **«criminosos de direito comum nada têm que ver com a literatura»**. À parte, três ou quatro nomes comuns, disse Mikhalkov, os signatários destas petições não ilustraram nem enriqueceram a nossa literatura, mas são membros do partido e temos o dever de lhes perguntar:

— «É essa a vossa posição política, ou o nosso irrealismo político?»

O «poeta» afirma que tudo isso o não perturba, mas deplora que realmente **«a atitude de liberalismo e de perdão geral não tenha ainda sido liquidada na organização dos escritores comunistas»**.

Numa palavra, perante esta mansuetude, para não dizer cumplicidade, é preciso ser mais severo.

Mikhalkov teve de reconhecer factos inquietantes. Os escritores comunistas de Moscovo não passam de trezentos e cinquenta, perante um conjunto de seiscentos; a maioria deles atingiu a idade da reforma; outros estão já pensionados; há muito que não participam no trabalho de discussão da organização. Deve empreender-se um esforço para que os escritores políticos comunistas sejam mais numerosos e mais activos no seio da União dos escritores de Moscovo.



O secretário de Estado Dean Rusk (à esquerda), tendo a seu lado o ministro dos Estrangeiros da Coreia do Sul e o primeiro-ministro da Nova Zelândia, durante as recentes conversações efectuadas em Wellington entre os Estados Unidos e os seus aliados na guerra do Vietnam

Guinada para a direita do Partido de Willy Brandt

por CLAUS REINHARD

Uma das mais importantes decisões do Congresso do Partido Social-Democrata da Alemanha (S. P.D.), que se reuniu em Nuremberga foi tomada depois da meia-noite: os delegados foram convidados a aprovar, posteriormente, a resolução da direcção do Partido, com vista a formar, em fins de 1966, a grande coligação com a União Cristã-Democrata e o seu partido irmão, a União Cristã-Social. A reacção dos delegados foi mais negativa do que positiva e só uma escassa maioria salvou a direcção de uma derrota clamorosa. Muitos não compreendiam por que razão a direcção exigia que se justificasse uma decisão que há dezasseis meses determina as directrizes da política alemã. Por outro lado, a maioria dos delegados estava pronta a dar o seu acordo á política até agora seguida pelos ministros sociais-democratas.

Muitos observadores concluíram do resultado da votação que muitos sociais-democratas prefeririam anular a aliança com a União Cristã Democrata e a União Cristã-Social. Considerando a votação no conjunto das atitudes assumidas pelo comício e no contexto de outras resoluções, não se justifica esta conclusão. Na realidade, o resultado da votação reflecte apenas o facto do Partido atravessar há dezasseis meses uma remodelação incisiva. O Partido Social-Democrata busca uma justificação mais expressiva da sua existência e da sua acção. Contribuíram para tal os seguintes factores:

1 — O longo afastamento da direcção do Estado continua a fazer-se sentir, apesar do S.P.D. estar representado no Governo, práticamente em paridade com a União Cristã-Democrática.

2 — Na sua própria opinião, corroborada por muitos dos seus críticos, os sociais-democratas deram novos impulsos essenciais á política alemã no domínio interno e externo. A nova política para com o Leste e a nova orientação da política económica deve-se, sem dúvida, a ministros sociais-democratas. Não obstante, os eleitores não recompensaram devidamente as realizações do S.P.D.

3 — A actividade crescente da oposição extraparlamentar também visa o S.P.D. A transformação do S.P.D. de partido trabalhista para partido popular e a sua participação no Governo forçaram os sociais-democratas a aceitar compromissos que não são aceites por certos grupos dentro e fora do Partido. O S.P.D. guinou para a direita, fechando-se a certas influências esquerdistas. Nem mesmo a «ala esquerda» do partido sabe dizer como os sociais-democratas poderão superar, a longo prazo, este dilema.

WILLY BRANDT

— a sua política influenciou os acontecimentos na Polónia e na Checoslováquia?

A oposição dentro do partido deu que fazer, no congresso, á direcção, forçando-a a aceitar decisões que tocam as raias do que ainda é compatível com a aliança firmada com a União Cristã-Democrata e a União Cristã-Social. Ao que parece, ultrapassaram-se esses limites em alguns pontos, como, por exemplo, pela reivindicação aceite pela direcção do partido de se ampliar a co-determinação qualificada e na resistência á introdução de um direito eleitoral baseado no princípio da

(Continua na 14.ª página)

A exploração do petróleo e as grandes rotas marítimas

Notícias recentes relativas à exploração e aproveitamento das riquezas naturais do petróleo no mundo merecem uma reflexão apropriada, ao mesmo tempo que podem lançar alguma luz sobre a guerra israelo-árabe.

Como se sabe, o comércio apresenta rotas historicamente definidas. O Império muçulmano do Oriente tinha duas rotas principais: a que por terra se servia do Suez e desembocava no Cairo (Kairouan), vindo por Aden (hoje decadente), e outra que utilizava o vale do Tigre-Eufrates, que vinha pelo Golfo Pérsico e desembocava em território sírio e em território hoje ocupado por Israel (repare-se que hoje os «pipe-lines» garantem a comunicação directa Pércia-Israel). Como se sabe, era por aqui que o Mediterrâneo comunicava com o Oriente e que Veneza fazia (ou acabou por fazer) o seu monopólio comercial. Veio depois Portugal com a descoberta da rota do Cabo, a qual, de início, desorganizou o mercado de especiarias e drogas em Veneza. Temos, portanto, de considerar três rotas: duas no Médio Oriente e outra pelo Cabo. A evolução histórica terminou por favorecer a rota mediterrânica e o Canal de Suez.

Observemos agora os factos mais recentes. Que sucedeu? Israel, inexplicàvelmente, avança até ao Suez, onde, também inexplicàvelmente, são afundados barcos. Quando o Egipto e a Inglaterra tentam desobstruir o Canal, logo os israelitas correm a Washington. As operações de limpeza do Canal são suspensas logo a seguir. Com Israel junto do Canal é impossível utilizá-lo. Que sucedeu depois? O vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, deslocou-se a Estados africanos, acompanhado por homens de negócio, e visitou, numa grande percentagem, países marítimos, tanto da costa ocidental como da costa oriental da África (Guiné e Etiópia, por exemplo). Depois, contactou com o Japão (recorde-se a sua importância em estaleiros navais e na construção de petroleiros). Surgiu depois na Imprensa a notícia de que o Canal de Suez é prescindível pelos grandes petroleiros, que podem utilizar o Cabo. Convirá acrescentar a intenção atribuída recentemente à Pérsia, de acordo com a qual este país pensa intensificar o seu poderio militar a fim de preencher o vácuo criado pela partida da Grã-Bretanha.

Deve ainda pôr-se em evidência a aplicação crescente de capitais norte-americanos em pesquisas petrolíferas em territórios africanos.

O «impasse» actual em que se encontra o Canal de Suez pode destinar-se à rápida construção de grandes petroleiros capazes de transportar o volume cúbico de petróleo que mais ou menos se consome actualmente.

As rotas que aparecerão por volta de 1971, hão-de ser a do Cabo e a da Pérsia-Israel, em colaboração. Contudo, na origem, ambos cobrirão a Pérsia. É o que preparam os altos meios financeiros ligados ao petróleo. A conjuntura pode, no entanto, não lhes vir a ser favorável, mas eles têm grandes possibilidades de a controlar.

Com a rota do Cabo em vigor, os americanos podem desistir do domínio do Mediterrâneo e assim se compreende a fraca reacção da N. A. T. O. à entrada soviética naquele mar. Os E. U. A. podem abandonar mais os países árabes, ressalvando, no entanto, um certo domínio mediterrânico, através de Estados europeus (Turquia, Grécia e Espanha). Contudo, este abandono americano do Mediterrâneo favorece a política europeia e as ideias do general de Gaulle. Poder-se-á admitir assim uma maior abertura da política na Europa. Por outro lado, os pactos de autodefesa perdem um pouco a sua importância.

Repare-se, entretanto, na política romena e jugoslava que atribui uma importância considerável às suas relações com o mundo árabe. A Itália, por seu turno, contactou há pouco com a Argélia, que possui também petróleo.

A posição Atlântica de Portugal dar-lhe-á novo e importante papel na rota que se esboça?

Graças ao poder cada vez maior que a China apresenta, o Sueste Asiático será cada vez mais difícil de dominar. Aos Estados Unidos impõe-se uma dupla atitude: criar a rota do Cabo e explorar a matéria-prima equivalente em África e, por outro lado, uma vigilância renovada no Mar Asiático, que será assegurada pela Indonésia. Recorde-se que a U. R. R. S. é um «império» de características continentais e que os E. U. A. são uma potência de características marítimas, conjugadas com elementos continentais, através de terceiros países.

Repare-se ainda que verificado o abandono inglês do Oriente, a U. R. R. S. tenta interferir na Índia e fornecer-lhe armamento naval, enquanto os E. U. A. se lançam para a Pérsia, pensando no domínio do Índico.

JOSÉ RAIMUNDO

Este rapazinho de treze anos, durante uma cerimónia militar em Saigão, foi considerado «ranger» honorário, por ter contribuído para a captura de sete «vietcongs», nos primeiros dias da ofensiva do Tet. Ganhou uma farda, uma grinalda de flores e um olhar inquieto.

MASSIEL: UMA VOZ PARA A EUROPA

(Continuaçao da 1.ª pagina)

quando apareceu uma cigana a pedir. Massiel, então bastante pequena, não esteve com mais aqueias e deu-lhe o duro (moeda de 5 pesetas) que o tio lhe oferecera. Mas a família não achou muita graça à atitude da menina, pois 5 pesetas é dinheiro...

Vive, com os pais e o irmão mais novo, cinco anos, na Calle Leganitos. A sua primeira actuação foi no papel de «Morena», dà zarzuela «La Verbena de la Paloma» e a primeira canção que cantou em púbilco foi «Os meninos do Pirou», diante da marquesa de Vilaverde. Qualquer destas actuações tiveram todo o carácter de amadorismo, tanto mais que se tratava de festas escolares.

A ESTREIA COMO PROFISSIONAL

Massiel estreou-se como profissional a 29 de Abril de 1966 (ainda não há, portanto, dois anos) no Clube Paraninfo. Ela conta:

— Eu queria dar uma festa diferente das habituais, porque, na verdade, quando se apresenta um cançonetista pela primeira vez, convidam-se os jornalistas, oferece-se-lhes um disco, bebem-se umas coisas e fazem-se umas quantas perguntas ao apresentado. Mas tudo isto é frio, porque é monótono e forçado, sem espontaneidade. Eu queria apresentar-me e cantar; oferecer o disco e as bebidas, está bem; mas também queria que me ouvissem cantar. E cantar tal como fizera na gravação do disco oferecido. Com a mesma orquestra, com os mesmos coros, com o microfone na mão. E assim foi, às 8 da tarde, em ponto. Entrei directamente cantando. Foram quatro as canções, as mesmas do disco, precisamente: «Di que no», «Llueve», «No sé porqué» e «No comprendo». E parece que, no fim de contas, todos aceitaram bem aquela rapariga que, com gesto decidido, se pôs a cantar. E foi aí que tudo começou.

SIMPATIA E ANTIPATIA

O disco foi posto à venda e, embora não tenha sido uma coisa por aí além, deu para o custo da gravação, para o «cocktail», etc. É o máximo a que aspira um cançonetista que começa.

Continua:

— Depois despertei o interesses e a curiosidade da Imprensa. E começou-se a falar de mim, embora, regra geral, o público me atacasse. Uns diziam: «Não tem voz». E eu cantava uma canção mais difícil. Então, diziam outros: «Teve sorte, esta canção pegou, agradou bastante, mas é quase impossível que ela encontre outra assim».

E os discos sucederam-se com êxito sobre êxito.

Voluntariosa, consciente do seu valor, determinada, inteligente, Massiel tem procurado, desde o primeiro dia, que todas as suas actuações sejam o mais perfeitas possível sempre mais e melhor.

MÁ EXPERIÊNCIA NO CINEMA

Contudo, as suas intervenções no cinema (duas, até hoje), não a deixaram muito satisfeita. O seu primeiro filme foi «Vestido de noiva», dirigido por Ana Mariscal.

Um e outro acabaram por servir-lhe na difusão das suas canções. Mas, hoje, ela encara o cinema sob um prisma mais sério. E não regressará de ânimo leve.

Nestes dois anos ainda incompletos, Massiel transformou-se numa das maiores vedetas de Espanha, sempre dirigida pelo pai. No país vizinho fala-se, até, no «mito de uma voz».

Cantava no México, com grande êxito e contratos prorrogados, quando a TV a convidou para substituir Joan Manuel Serrat no Concurso da Eurovisão.

Os mexicanos outorgaram-lhe, recentemente, a distinção do «Disco de ouro», pela sua canção «Rosas en el mar».

Anteriormente, apresentara-se, igualmente, com o maior êxito, em Cuba, inclusive, no último festival ali realizado, e noutros países da América Hispânica. Já cantou, também, na Inglaterra, França e Itália.

Neste curto espaço de tempo firmou-se como figura cimeira da música moderna espanhola e é chefe-de-fila da «nueva cancion castellana» que alguns apontam como resposta á «nova cancó catalana». Massiel é, muitas vezes, a autora da letra e musica das suas canções. Os seus maiores triunfos são «Aleluya», «Di que no», «El era mi amigo», «Ruidos», «Vida y Muerte» e «Rosas en el Mar».

A sua escolha pela Televisão Espanhola deixou-a «surpreendida e orgulhosa» e encontrou-a também no melhor momento da sua carreira. Solteira e livre (embora e naturalmente pense no matrimónio), foram-lhe já apontados como noivos Joan Manuel Serrat (que muito admira e estima, considerando-o até o melhor cantor espanhol), Bruno Lomas, Mike (do conjunto «Los Bravos»), Pedro Olea, jovem realizador, e o ídolo argentino Palito Ortega.

FEZ-SE A SI PRÓPRIA

Ela própria diz que poderia ter sido modelo, chefe de relações publicas de uma grande empresa, actriz ou qualquer outra coisa do género, mas saiu cançonetista, talvez porque o havia aprendido um pouco em casa. Não obstante tudo isso é um exemplo de «self made woman».

E sublinha:

— Devo o meu lançamento á Imprensa que muito me ajudou, a mim própria e a meu pai.

Durante algum tempo, queixou-se de ser ignorada pela rádio e pela TV (esta resgatou agora, generosamente essa falta...). E Massiel retribuiu melhor ainda...

Quando lhe acentuam que tudo o que faz tem por mira a publicidade, ela responde:

— Que procuro chamar as atenções, ser o centro de qualquer reunião?! Mas é lógico, pois vivo num mundo em que é preciso superar, ultrapassar os outros. Se ficamos para trás, é a morte. Assim, é natural que procure ser o centro de qualquer reunião, que pretenda que os meus discos sejam mais ouvidos do que os dos outros e que me interessem as grandes reportagens. É a luta pela sobrevivência artística. E, depois, o ambiente musical está cheio de invejas e inimizades. E há os «clans».

Mas, apesar de tudo, a verdade é que, no campo musical. a Espanha está em bom plano. actualmente. Há bons valores, quer como intérpretes, quer como autores.

Dotada de personalidade forte, de grande confiança em si mesma e de uma capacidade extraordinária de chegar ás massas tem uma voz rouca, grande e forte, «cantábrica», que resulta extraordinàriamente nas canções de protesto.

Massiel procura também a gente sem fortuna que tem de viver ao lado da grande cidade. Gosta de conhecer as pessoas e de viver os problemas do seu tempo que foca nos seus poemas. Não esquece aqueles dos seus semelhantes que têm de lutar para viver como seres humanos.

TOALHAS
para
BANQUETE

CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS

EXECUTAMOS POR MEDIDAS ESPECIAIS

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua do Ouro, 179

os shampoos lavam... o tónico stilbépan alimenta

... Sim, é verdade que os melhores shampoos lavam perfeitamente. Essa é a sua função: os shampoos devem lavar. Contudo, o cabelo para ser forte e saudável precisa também de um alimento próprio, de um tónico, de um alimento complementar. Ora, Stilbēpan é o único composto biológico que contém vitamina B pantoténica. Por isso Stilbēpan age mais eficazmente sobre os processos responsáveis pela saúde e crescimento do cabelo. Assim como V. exige o melhor shampoo exija também o melhor tónico. Stilbēpan responde a toda a sua exigência. A exigência de qualidade que caracteriza o homem autêntico. Você.

DAGRA PORTUGUESA, LDA
LISBOA

STILBÉPAN — mais do que uma loção... um tónico!

CIESA-NCK

O primeiro satélite alemão está pronto a ser lançado

Sacudido, sacolejado, exposto a temperaturas positivas e negativas extremas, submetido a alta pressão, bombardeado com raios ultravioletas, submetido ás mais duras provas técnicas, o primeiro filho da industria astronáutica alemã continua ileso no banco de ensaios. O satélite hexagonal «HEOS-A», da firma «Junkers», de Munich, resistiu com êxito, á maior parte dos ensaios da solicitação. As experiências e os ensaios prosseguirão durante mais uns meses, estando ainda por aplicar uma folha de prata como protecção contra os raios solares. No fim do ano um foguetão americano do tipo «Delta» lançará o satélite alemão no Cabo Kennedy. No entanto, já agora se pode afirmar que o primeiro satélite construido exclusivamente na Republica Federal da Alemanha está pronto a ser lançado na sua órbita

Os engenheiros da «Junkers», comentou uma conceituada revista alemã, puseram termo, com o satélite «HEOS», á lenda que na actual evolução da técnica é impossivel recuperar terreno perdido. Há cerca de dois anos e meio, a organização europeia de astronáutica «ESRO» teve de escolher entre oito projectos de satélites de várias firmas europeias. O projecto da «Junkers», firma restaurada quando o «Sputnik I» já estava em órbita, mereceu a preferência.

Os 35 engenheiros do grupo construtor da «HEOS» confessam que pensaram e calcularam muito para evitar ensaios extremamente onerosos. Não obstante, o satélite custou 40 milhões de marcos (300 mil contos). Em compensação, o satélite fornecerá dados a cinco institutos europeus de investigação. Dos resultados das suas medições também beneficiarão os astronautas americanos Na sua órbita excêntrica, o «HEOS» permitirá a investigação de áreas interplanetares até agora fora de alcance. O ponto da órbita mais próximo da Terra situa-se a 193 quilómetros, e o mais distante a 230 000 quilómetros, posição esta na qual o satélite já sofrerá a influência do Sol e da Lua.

A principal missão do satélite «HEOS» é o estudo da distribuição de partículas carregadas de energia eléctrica fora do campo magnético da Terra. Os investigadores estão especialmente interessados no efeito das erupções solares sobre o campo magnético da Terra, problema de extraordinária importancia para a astronáutica. O magnetismo inerente ao satélite tem de ser extremamente reduzido para fornecer medições exactas do campo magnético interplanetar, em si muito fraco. Os engenheiros alemães conseguiram reduzir o magnetismo próprio a um minimo nunca antes alcançado. — U. M. A.

COURTELLE

EM FOCO

Personalidade nas cores.
Nos padrões. Nos modelos.
Uns clássicos.
Outros modernos.
mas todos com
a inigualável qualidade
e elegância COURTELLE.
As malhas COURTELLE
são macias e confortáveis.
Resistem às rugas e à traça.
Lavam-se e
secam fàcilmente.
Seja prática.
Alie a comodidade
ao bom gosto e distinção.
Com COURTELLE, você
está sempre segura de si.
Já reparou?
Há sempre
um olhar especial
para COURTELLE.
Confirme.
COURTELLE em foco.

O.C.P. 52 PARIS INFORMACÕES CONSULTE JOSE A GUIMARÃES & PORTO

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

A luta contra a diabetes

Dentro do quadro da campanha lançada na Alemanha contra a diabetes, todos os habitantes de Hamburgo, cidade de cerca de dois milhões de habitantes, poderão submeter-se a um teste. Em todas as farmácias vender-se-ão por um décimo de marco pequenas tiras de papel especialmente preparado para a análise da urina. Quando a tira de papel acuse uma cor esverdeada, é aconselhável dirigir-se a um médico (por existir a suspeita de diabetes).

Na Alemanha a diabetes figura em terceiro lugar na estatística das doenças, precedida apenas pelo cancro e as doenças do coração e do sistema circulatório. Segundo afirmam os médicos, baseando-se nas estatísticas, o número de diabéticos deve alcançar o dobro dos casos conhecidos. Hoje em dia é relativamente fácil combater a diabetes na primeira fase, bastando para tal seguir uma dieta e tomar determinados comprimidos.

É PRECISO VERIFICAR

Para verificar se os pneus estão carecas, basta olhar para eles. Quando os travões começam a precisar de calços, também o notamos fàcilmente.

Quanto aos amortecedores, o problema é mais complicado. Em geral o começa a fugir nas curvas, a patinar nos pisos molhados, a não travar por igual. Mas, instintivamente, todos tentamos corrigir as deficiências, conduzindo com especiais cuidados.

Olhar para os amortecedores não é suficiente. MANDE VERIFICÁ-LOS.

KONI, é o amortecedor de duplo efeito, proporcional e progressivo que se adopta ao estado da estrada e ao estilo do condutor.

KONI

Para segurança garantida, KONI
o amortecedor mais barato por quilómetro andado.

KONI
amortecedores
SOGERIM-SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, L.DA
av. antónio augusto de aguiar, 23/B lisboa

PARA OS MAIS PEQUENINOS

Desenho de José Eduardo Carvalho Martins e Silva, de 6 anos e 8 meses, de Lisboa

ANTONINHO RICO, ANTONINHO POBRE

ERA uma vez um homem viuvo, muito rico, que vivia numa boa casa, com o seu unico filho, o Antoninho, a quem todos chamavam o Antoninho rico.

O pai dizia muitas vezes: «Quem me dera viajar, ir por esse mundo fora!», mas não saía da sua aldeia, porque não queria deixar o seu menino, que ainda era muito pequeno.

Passaram anos. O menino cresceu, foi para a escola, fez o exame da quarta classe, e então um dia o pai disse-lhe:

— Meu filho, já não és uma criancinha, já podes passar um tempo sem mim. Vou, finalmente, satisfazer o meu desejo de viajar. Tu ficas aqui na nossa casa e nada te faltará; porque todas as pessoas da aldeia são boas e amigas e olharão por ti. Além disso, deixo-te aqui este grande saco cheio de moedas para gastares como queiras e precises. Daqui por um ano estarei de volta.

O menino respondeu:

— Está bem, meu pai. Vá descansado. Terei juízo, e não terei medo porque toda a gente da aldeia é boa e minha amiga, é como se todos fossem a minha família.

Abraçaram-se, beijaram-se, e o pai lá foi, por esse mundo fora.

Em frente do Antoninho rico vivia, numa barraquinha, um menino da sua idade a quem chamavam o Antoninho pobre. Também já não tinha mãe e vivia sózinho com o pai, que muitas vezes lhe dizia:

— Que pena tu seres tão pequeno, meu filho! Se não fosses tu, eu ia por esse mundo fora ganhar a vida, e talvez pudéssemos viver melhor! Mas o tempo passou, o menino cresceu, foi para a escola, fez o exame da quarta classe, ficou bem, e então o pai disse:

— Já estás crescido, meu filho. Podes passar algum tempo sem mim. E vou correr mundo, ver se descubro maneira de ganhar mais, para vivermos melhor. Não tenhas medo de ficar sózinho na nossa barraquinha. Na aldeia todos são bons e nossos amigos, olharão por ti. Oferece-te para ajudares a tratar do gado e fazeres recados, e não te faltará que comer e vestir.

— Sim, meu pai, pode ir descansado.

— Daqui por um ano estarei de volta.

Abraçaram-se, beijaram-se, e o pai lá foi, por esse mundo fora.

☆

— *E depois?*

— *Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu.*

Entretanto, os meninos que queiram colaborar com a Tia Maria Lucia podem mandar um desenho que ilustre o que hoje leram. Esse desenho deve:

— *Ser inventado pelos sobrinhos, sem ajudas nem sugestões alheias.*

— *Ser feito a esferográfica preta, tinta-da-China, lápis de carvão ou de cera preto, em papel branco, sem linhas.*

— *Não ter nada escrito sobre ele; na parte detrás deve trazer o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.*

— *Os desenhos devem ser enviados á Tia Maria Lucia até ao próximo dia 11 do corrente. Temos lindos livros para sortear pelos autores dos desenhos mais originais.*

OIÇAM LÁ ESTAS!...

— Ontem fui consultar o médico.

— Ahi Sim? Então porquê?

— Porque sinto que ando a perder a memória de dia para dia.

— E que disse ele?

— Disse que pagasse a consulta adiantadamente.

☆

No restaurante. O freguês:

— Então e que vem a ser isto? Mandei vir dois bifes e o senhor só me traz um?

O empregado:

— Desculpe V. Ex.ª. Mas foi o cozinheiro que se esqueceu de o partir ao meio.

Desenho de Edite da Conceição Faria Barroso, de 10 anos, de Linda-a-Velha

CHARADISMO

N.º 51
13-IV-68

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

TORNEIO «ÉDIPO»

8.ª etapa

Solicitamos ao Confrade **M. Frinas** o obséquio de escolher o melhor **trabalho em verso** e os dois melhores em prosa do presente número, enviando-nos o seu parecer.

Adicionada

1 — Apenas com um olhar,
Confessei-te o meu **amor**,
— Não quiseste acreditar?!...
— Obrigado p'lo **favor**. 1-1

Pepe

Enigmograma

2 — (Aos Ilustres Confrades colaboradores desta secção).

A minha dor é grande e jamais cessa
Ando a carpir na vida um triste fado,
Já não tenho ambições, nada me interessa
Perante a tanta luta condenado!

O que me vai na alma bem confessa
Que a rude caminhada sou forçado
E os meus cabelos brancos, tão depressa,
Indicam quanto sofro amargurado.

E não lhes minto, amigos, que assim é,
Perdida aquela chama de que foi fé
E nos incute a ânsia de viver,

Pergunto de que serve o triste rumo
Se tudo se evapora como o fumo
No dia em que tivermos de **morrer**!... 5 (+ 6) 6

Sadino

Adicionadas

3 — O que **tem pecados** deve procurar um **confessor**. 2-2

Biscos

4 — Um **ramo** com música é um **bolo** para crianças. 2-3

Cardantas

5 — «**Luta**» sempre contra a **tristeza** e a solidão e serás um **campeão**. 2-1

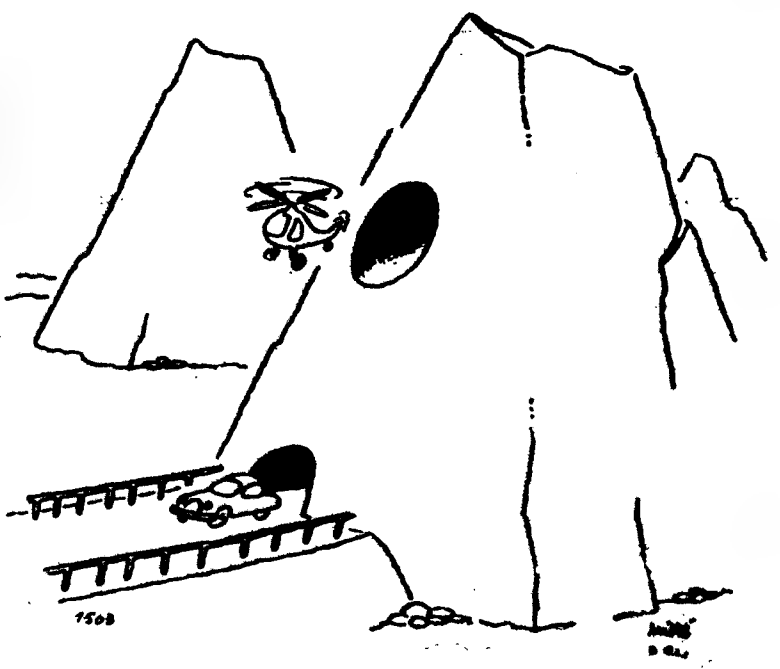
Jofragom

Aferéticas

6 — Há quem chame ao **dinheiro**, **massa**. 2-1

Dervácio

(Continua na 11.ª página)

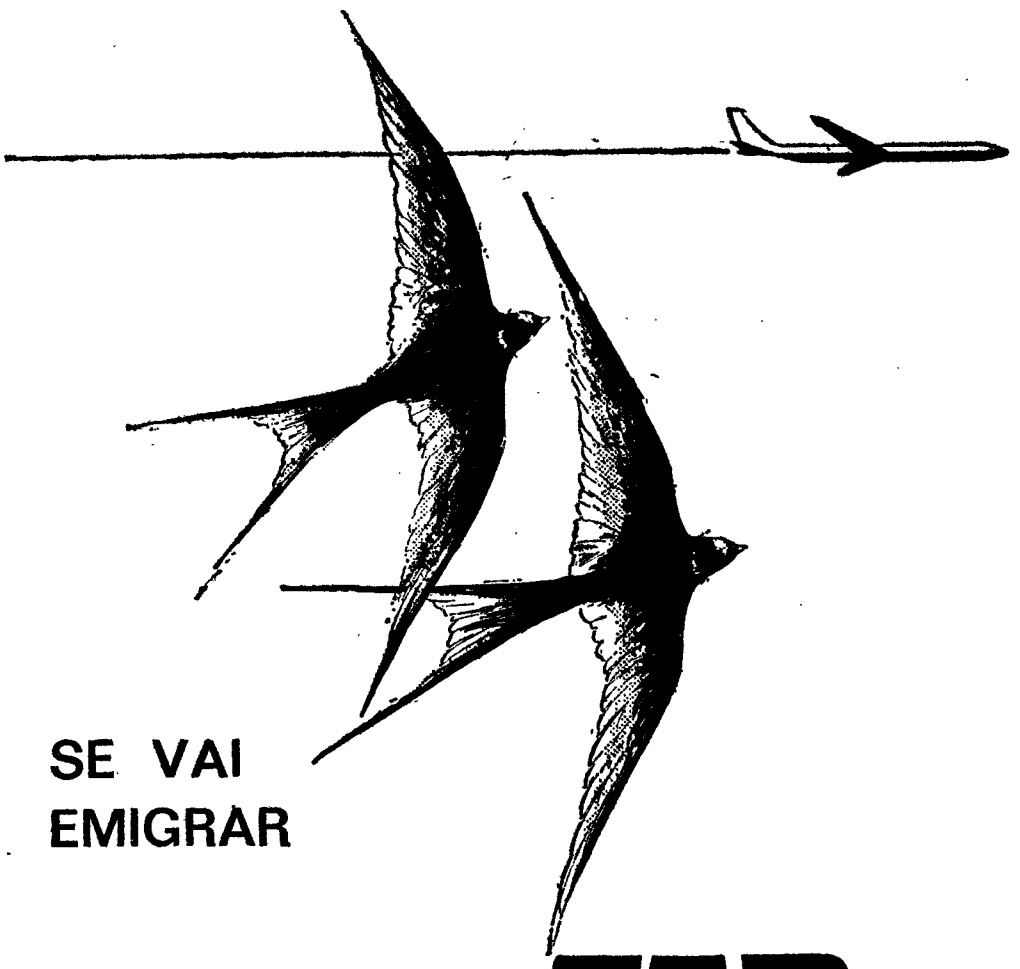


PELA MARCA
SE IDENTIFICA
O BOM GOSTO

NAS RUAS MAIS ELEGANTES DO MUNDO ENCONTRARA FUMADORES DESFRUTANDO O PRAZER DE SABOREAREM UM CIGARRO

L&M

AS FUMAÇAS DO L&M SÃO UNS CURTOS MOMENTOS AGRADAVEIS NA VIDA..



SE VAI EMIGRAR

VÁ E VOLTE COM A TAP

A TAP OFERECE CERTAS TARIFAS ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

Consulte o serviço de assistência a emigrantes que a TAP organizou para si na Delegação do Porto - Praça D. Filipa de Lencastre, 3 e na Delegação de Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 3. Deve também consultar a Junta da Emigração. Viaje pela TAP e terá durante a viagem a assistência de pessoal português e ao chegar, um escritório TAP pronto a ajudá-lo. A TAP transporta-o. A TAP recebe-o.

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PÁSCOA NO ALGARVE
PRAIA DO CARVOEIRO
solférias
BUNGALOWS MOBILADOS
informações
IMOBILIARIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A.R.L.
AV INFANTE SANTO, 56 A 56 B ● TELS.: 66 10 36 66 10 69 67 29 53 ● LISBOA

MARAVILHAS DO UNIVERSO

Pelo Dr. I. M. LEVIT

(Director do Planetário Fels, do Instituto Franklin, Filadélfia
— Exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

Uma teoria interessante sobre a origem da Lua é a proposta por «Sir» George Darwin de que o seu material foi expulso da Terra para que esta recuperasse a sua estabilidade

A EXPLORAÇÃO DA LUA TRATARÁ DE ESCLARECER O MISTÉRIO DA SUA ORIGEM

Um dos mais significativos resultados da exploração da Lua por astronautas, que se espera realizar dentro de tempo relativamente curto, será provàvelmente a solução do mistério que envolve a sua origem e que tantas especulações tem motivado. Confia-se em que quando os primeiros astronautas cheguem á Lua — quiçá dentro de uns vinte anos — possam trazer, no seu regresso á Terra, mostras do material lunar que, relacionadas com os terrestres, permitam obter uma chave acerca da origem do nosso satélite.

Os astrónomos consideram a Lua estranha, primeiro porque é tão grande em relação com a Terra. Regra geral, pode dizer-se que os planetas têm uma massa mil vezes maior do que os seus satélites; porém, a Terra é sòmente oitenta e duas vezes maior do que a Lua, o que faz parecer esta como algo especial no nosso sistema solar. Como se criou então este satélite?

Nos últimos anos do século passado, Sir George Darwin sugeriu que a Terra, girando a grande velocidade, fez-se instável pela acção solar e, para recuperar a estabilidade, expulsou uma quantidade de material que deu origem à Lua. Estudos sobre este problema indicaram que a «viscosidade» das marés teria impedido a «ressonância» suficiente para separar a Lua da Terra.

No entanto, e apesar disso, a teoria continua atractiva porque existem muitos factos que parecem apoiá-la. Por exemplo: o Oceano Pacífico está «rodeado» por um círculo de regiões vulcânicas e de terramotos, com enormes profundidades oceânicas, sendo admissível que as matérias que formam a Lua saíssem dali. O fundo deste oceano está coberto de magma que indica que algo foi levantado da superfície, deixando exposta esta rocha, usualmente existente a grande profundidade. Contudo, não se descobriu um mecanismo que explique racionalmente tal separação.

Outra teoria sobre a origem da Lua é a da sua «captura» pela Terra, e um erudito alemão apresentou recentemente a tese de que tal «captura» foi feita numa órbita «retrógrada» e logo ocupou a sua posição actual como consequência da acção das marés.

A única outra tese lógica é supor que a Lua e a Terra se formaram ao mesmo tempo como planetas gémeos. Segundo tal teoria, a Lua deveria ter estado muito próxima da Terra de há mil e quinhentos a dois mil milhões de anos. Os homens da ciência acreditam que o sistema solar tem 4500 milhões de anos de existência. Entretanto, cabe a pergunta: Onde estava a Lua nos primeiros milhares de milhões de anos?

Temos de aceitar que a Lua não poderia ter sido um corpo «separado» da Terra por tanto tempo. Estas são as teorias mais correntes acerca da origem da Lua. Poderemos confirmar algumas delas? O começo da resposta a esta pergunta foi o envio dos satélites até à Lua, levando instrumentos capazes de fotografar a sua superfície e fazer determinadas observações científicas.

Alguns homens de ciência supõem que a «fuga» da Lua ocorreu quando a temperatura da Terra era extremamente alta e também na superfície lunar deveria encontrar-se uma alta concentração de elementos radioactivos — potássio, urânio e tório, mas as observações feitas pelos satélites soviéticos indicam, ali, sòmente a existência duma concentração moderada desses elementos. Este facto parece eliminar a possibilidade de que a Lua se tivesse formado com material «escapado» da Terra.

No entanto, as observações obtidas pelos veículos siderais norte-americanos «Surveyor V e VI» indicam fortemente que há uma íntima relação entre a Lua e a Terra e que talvez em alguma época a primeira fosse parte da segunda. Por exemplo, a composição do basalto lunar é semelhante à do terrestre; encontrou-se ferro em material lunar que foi atraído por ímãs, como em experiências de laboratório, utilizando-se basalto pulverizado. O local onde alunaram os mencionados veículos continha 58 % de oxigénio e 18 % de silício; outros elementos encontrados foram o magnésio, alumínio, sódio e outros mais pesados; todos numa proporção como a existente na Terra.

Os homens de ciência supõem também que a superfície lunar esteve uma vez em estado de fusão, devido ao calor interior. A teoria de que ainda tem esse calor apoia a teoria de que uma vez foi parte da Terra.

Tudo isto, porém, são especulações; no entanto, é razoável esperar que dentro de poucos anos se obterá uma explicação racional deste mistério da origem da Lua.

pânico nas ruas

POR G. R. LONE • (Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

uma guerra de d

4

A rapariga que Effrain Gonzalez amava estava prisão de Bogotá, capital colombiana. Ele desejava solv-la, mesmo que isso significasse a destruição de toda cidade. Durante dois meses, Gonzalez desafiou a polí e o exército — e converteu Bogotá num campo de b talha. Quando, finalmente, o mataram ele já tinha a quilado 200 pessoas e ferido várias centenas. Os se simpatizantes, porém, continuaram a lutar numa pou conhecida guerra civil, que ainda perdura.

1 — GONZALEZ

A figura alta e distinta de Effrain Gonzalez, assassino de massas que aterrorizou uma cidade, enfrentou de pé a longa linha de tropas e polícia armados até aos dentes.

Agachou-se, com uma arma ameaçadora em cada mão.

Apanhado na extremidade de uma rua estreita, verificou que não havia possibilidade de escapar. Ou depunha as armas, rendendo-se, ou num gesto futil de desafio lutava até á morte inevitável.

Gonzalez preferiu acabar como mártir.

2 — GONZALEZ

Por um momento, perseguidores e perseguido, olharam-se de frente a frente, em silêncio. Depois, repentinamente, Gonzalez lançou uma rajada de metralha contra as sólidas fileiras dos seus perseguidores.

Portas fechadas

Voltando-se, logo a seguir, tentou trepar o muro de tijolo que lhe ficava por trás. O fim, porém, tinha chegado.

Um dos militares, dando um passo em frente, disparou o revólver. O corpo do bandido estatelou-se na poeira do chão e não se mexeu mais... acabava de terminar uma fantástica guerra de desagravo movida por um só homem.

O local da cena foi Bogotá, na Colômbia, num dia escaldante de Junho de 1965. Há quase 20 anos que há guerra civil neste ponto noroeste da América do Sul — um conflito político entre os partidos da direita e do centro, que não apresenta sinais de abrandar.

Semanas antes da batalha final, os habitantes da cidade andavam aterrorizados. Poucas pessoas se atreviam a sair depois do escurecer.

3 — GONZALEZ

A porta fechada, os chefes da polícia conferenciavam com os comandantes exército, fazendo planos pe a invasão que, pressentia -no, ia ter lugar

Assassínios brutais

Apenas uma pessoa se a grou com a perspectiva. prisão da cidade, uma m baixa, de cabelos escu chamada Clotilde, media sua cela, a passos ansio

O noivo, Effrain, prome ra vir salvá-la, nem que ra tanto fosse necessá destruir a cidade inteira. sabia que Gonzalez nunc deixaria depôr no tribu sob a acusação de o ter a dado num caso de rapto.

Swarthy Gonzalez era dos criminosos mais peri sos e assustadores jam saídos de uma guerra c

4 — GONZALEZ

Todos os jornais da A rica do Sul tinham noti do largamente o brutal sassínio que fizera de políticos inimigos á saída uma praça de touros. M tarde, numa batalha uma patrulha militar, ma 33 soldados.

Agressão

Em Agosto de 1963 a nhou um autocarro n

Por assim dizer, um exército inteiro contra um único home

rua solitária e matou t os passageiros, incluind crianças.

A polícia de Bogotá s que se Effrain Gonzalez caísse nas mãos poderia ceber um total de 1.400 de prisão e ser acusad mais de 200 assassínio era este o homem qu julgava estar a planear brutal e extraordinária gança em Bogotá...

As pessoas da cidade preitavam cautelosam pela janela o que não sava de um exército d cando-se através das A polícia, armada de m lhadoras e carros blind era seguida por camiões regados de soldados a dos de carabinas.

5 — GONZALEZ

Para o meio da tard zona do esconderijo de

de desagravo movida por um só homem

...cenave estava na ...e desejava salvá-...trução de toda a ... desafiou a polícia ...num campo de ba... ele já tinha ani... centenas. Os seus ... lutar numa pouco ...dura.

... comandantes do ..., fazendo planos para ...o que, presentiam-...er lugar.»

...inios brutais

...s uma pessoa se ale... a perspectiva. Na ...da cidade, uma moça ...de cabelos escuros, ...a Clotilde, media a ..., a passos ansiosos. ...vo, Effrain, prometeu ...alvá-la, mem que pa... fosse necessário ... a cidade inteira. Ela ...e Gonzalez nunca a ... depôr no tribunal, ...nsação de o ter aju... ...m caso de rapto.

...hy Gonzalez era um ...minosos mais perigo... assustadores jamais ...de uma guerra civil,

...GONZALEZ

... os jornais da Amé... Sul tinham noticia... ...amente o brutal as... que fizera de seis ...s inimigos, á saída de ...ça de touros. Mais ... numa batalha com ...trulha militar, matou ...ados.

...são

...Agosto de 1963 apa... ...um autocarro numa

...ra um único homem

...litária e matou todos ...sageiros, incluindo as ...as.

...lícia de Bogotá sabia ... Effrain Gonzalez lhe ...nas mãos poderia re... ...m total de 1.400 anos ...ão e ser acusado de ...de 200 assassínios. E ...te o homem que se ... estar a planear uma ...e extraordinária vin... ...em Bogotá...

...essoas da cidade es... ...am cautelosamente ...nela o que não pas... ...e um exército deslo... ...se através das ruas. ...cia, armada de metra... ...as e carros blindados ...uida por camiões car... ...s de soldados arma... ... carabinas.

...GONZALEZ

... o meio da tarde, a ...o esconderijo de Gon-

zalez estava cercada. Todos tinham ordem para não sair de casa, inclusive os da casa de nove divisões com tijolos amarelos e telhado de ferro ondulado.

Nada encontraram

Não tardou que surgisse um novo pelotão para tomar posições — um bando de repórteres ansiosos, fotógrafos e homens de cinema cheios de curiosidade.

Parecia ser um Victor Pinella profundamente surpreendido, aquele que abriu a janela a um pelotão de detectives. Disse nada saber de qualquer Gonzalez.

Afastando-o do caminho, a polícia passou a pente fino a pobre casa.

6 — GONZALEZ

Nada encontraram, até que descobriram uma porta trancada. Agarraram uma mesa que estava na casa de jantar e utilizando-a como ariete, conseguiram abrir um rombo num buraco na frágil porta.

Como recompensa receberam uma rajada de metralhadora.

A primeira vítima

As fileiras de tropa, de uniforme verde e branco, juntaram-se e ripostaram com uma descarga contra o encurralado Gonzalez. As crianças gritaram e as poucas pessoas que havia nas ruas correram a abrigar-se.

Um sargento do exército deslocou-se cautelosamente ao longo da parede da casa em direcção á porta frontal. Gonzalez aguardou até que o homem se transformasse num alvo fácil.

O sargento, primeira vítima da operação, levava uma carabina. Gonzalez não perdeu tempo em se apoderar dela. Dispunha, já de um armamento impressionante. A casa era, de resto, um esconderijo de armas. Mas tinha á mão dois revólveres e uma pistola-metralhadora «Mansen».

7 — GONZALEZ

A luta continuou

Não tardou que a polícia se decidisse por métodos mais objectivos. Colocaram uma arma anti-aérea de 40 mm em frente da casa e puseram-se a destruir o refúgio de Gonzalez quarto por quarto.

Cada brecha produzida era imediatamente preenchida por uma granada de gás.

Gonzalez sempre tinha inspirado terrror. Ao ver uma rajada de metralha sair da casa, um soldado murmurou «será que acabaremos por conseguir matá-lo?».

Quando a noite chegou, a luta continuava. Os faróis dos carros incidiam fortemente sobre a casa.

A tropa esperava prosseguir no ataque de gás, atirando lá para dentro uma quantidade enorme; Gonzalez, porém, aguardava. O número de mortos na operação aumentava.

8 — GONZALEZ

De repente, ele surgiu — e fez aquela última bravata na rua...

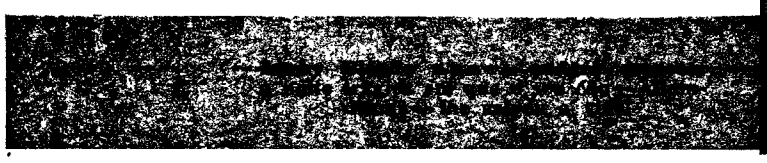
Houve quem viesse chorar a sua morte.

Outros porém, em muito maior número, não compartilharam este ponto de vista, ficando silenciosamente em casa, receosos de nova onda de terror nas ruas.

Era como se tivessem medo de que o fantasma do homem morto surgisse; sem dúvida que ele encontrou sucessores nesta guerra sangrenta que ainda campeia nesta zona da América do Sul.

NA SICÍLIA
A TERRA TREMIA
DEBAIXO DOS PÉS
DE LUCKY BLONDO

• O SEXTO SENTIDO DO SEU CÃO



— «Bum-Bum» salvou-me a vida...

E de facto Lucky Blondo afaga, faz festas a «Bum-Bum», o pequeno baixote que parece nunca o desacompanhar com a vista. Olhos dourados e enternecidos que parecem dizer:

«Bem vês que não andaste mal em dar-me ouvidos. Se não o tivesses feito, não estarias agora aqui, e eu também não...»

É uma história trágica e que só por um triz não foi mortal!

A rebentar

Lucky fora a Milão fazer uma «telé». Terminada a emissão, pensou que tinha diante de si dez dias de liberdade antes de comparecer em Cannes, onde devia ser uma das vedetas francesas dos Midem (mercado internacional do disco), e meteu pelo caminho dos estudantes. Mas, porque iria passar aquele caminho?

«Pois, por Palermo», resolveu Lucky. «Como nunca vi a Sicília e é o único recanto da Itália que não conheço, vamos visitá-la...»

Estava já Lucky aí a uns trinta quilómetros de Palermo, quando um pneu da frente e da direita lhe rebentou. Fazia um frio de rachar, a neve começou a cair e Lucky descobre com desespero que deixou em Paris o pneu sobresselente...

E a circunstância tanto mais o aborrece, por quanto nem pensar em encontrar por ali uma garagem aberta; é domingo! Nesse dia, na Sicília, está tudo fechado.

Por sorte, há uma pousada ainda aberta

Rodando a dez á hora, sobre a roda, Lucky chega, penosamente, a uma grande vila, onde se resolve a parar, a fim de passar a noite. Felizmente, há ainda uma pousada aberta, onde o recebem.

— «Diante do grande fogo de lenha que dançava jubilosamente na lareira, abençoei o céu por haver encontrado aquele abrigo» — diz hoje Lucky... — «Se tivera sabido...»

Deita-se com «Bum-Bum» aos pés, o bicho fiel que nunca o desacompanha.

Fatigado, adormece prontamente e está no melhor do sono, quando o cãozinho o acorda, a gemer, primeiro, e latir, depois, cada vez com mais força.

— Caluda! — pensa e ordena Lucky. (Assim, vai acordar as pessoas... Que diabo mordeu a este cão idiota?)

Aos uivos

Entretanto, dá-lhe um tabefe no nariz, para o fazer calar.

Mas o cão, pelo que parece, não está disposto a calar-se. Com as patitas, arranha os lençóis, como para obrigar o dono a levantar-se e, sempre a ladrar, corre aflito para a porta.

— Está bem, «Bum-Bum», já sei, trata-se duma necessidade urgente, já percebi! — exclama Lucky. — Mas podias muito bem já ter feito isso, antes de te deitares, com franqueza.

Como adora o cãozito, embora resmungando, lá veste o sobretudo por cima do pijama e desce com o animal.

Tudo vacila de roda de mim

«— Então, cá fora — conta ele — passou-se uma coisa extraordinária, que, no momento, não compreendi de maneira nenhuma. Em vez de fazer «chichi», como eu julgava, «Bum-Bum» correu para o meio da rua, precisamente para o meio, e começou a ganir sem interrupção, como a chamar-me, aflito.

«Cheguei-me ao pé dele. No mesmo instante, refugiou-se-me entre as pernas e, então, reparei que todo ele tremia... Não compreendi logo o que se passava e furioso ia a agarrá-lo pelo cachaço, a fim de o levar para o quarto, quando...

«Como descrever o que senti naquele momento?... De repente, tudo vacilou de roda de mim. A localidade parecia um castelo de cartas, quando estas caem umas por cima das outras... o solo abriu-se.. e tudo isto no meio de estrondoso barulho, como se mil aviões nos bombardeassem».

«Terramoto! Terramoto!»

— Porque foi, realmente, essa a minha primeira reacção: pensei num bombardeamento maciço. Dei por mim, com os pés e as mãos no chão, apertando, com todas as minhas forças, o infeliz «Bum-Bum» nos braços, e pensando: **É a guerra, não há dúvida nenhuma; estamos em guerra!...**

«À minha volta, no meio do cheiro a enxofre, havia pessoas, como fantasmas, que fugiam e ululavam, e, súbitamente, dou por mim, a ulular também.

«Bruscamente, tudo parou... deixaram de cair pedras. Só as pessoas continuavam a gritar e a lastimar-se. Uma mulher, a meu lado, exclama loucamente, sem descanso: **Terramoto! Terramoto!**

«Só então compreendi o que se passara!

Ergui a cabeça.

Misteriosa presciência

Ali, onde ainda há uns segundos, existia uma casa... um quarto... uma cama onde eu dormia... deixou de haver tudo isso... Não há nada...

Se não fosse o «Bum-Bum»! Se não fosse a misteriosa presciência dos animais; se tal faculdade o não houvesse advertido do terrível perigo que se aproximava, também eu estaria, naquele momento, sepultado sob as ruínas da casa».

E a mão de Lucky, afagando o animalzinho, tremia um pouco ainda, ao lembrar-se a mente da trágica recordação.

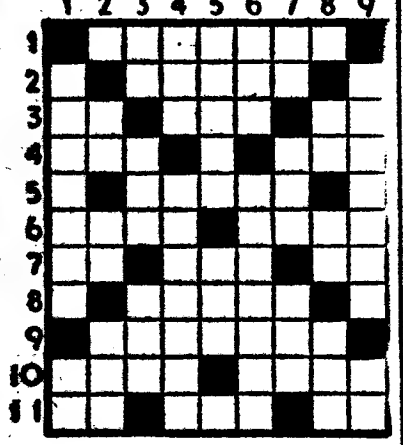
— Como vêem, quando eu digo que realmente ele me salvou a vida, não estou a exagerar!

POR CÉCILE BEAUREGARD (EXCLUSIVO PARA O «DIÁRIO DE LISBOA»)

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

PROBLÉMA N.º 4788



HORIZONTAIS: — Timbale 2 — Nome de homem. 3 — Preposição Negativa. Tempo do verbo haver. 4 — Catedrais. Doença. 5 — Prendera com as gavinhas. 6 — Classe de tropa. Nome de uma letra. 7 — Compaixão. Uma das Espórades. Nome antigo da nota musica. dó 8 — Nome de um peixe. 9 — Vinho generoso da Madeira. 10 — Nome de uma flor. Verdadeiro 11 — Abreviatura de santíssimo Ecoa. Nota musical.

VERTICAIS: 1 — Nome de um peixe. Réis 2 — Pronome pessoal. Letra grega. Pedras de moinho. 3 — Prefixo de negação Preposição Cabelos brancos. 4 — Filha inglesa no mar da Irlanda. Nós correrdiços. 5 — Litoral. Reze. 6 — Escudeiro. Vive 7 — Laço. Grande quantidade. Medida de superficie. 8 — Tempo do verbo haver. Estrépido de desmoronamento. Rio da Suíça. 9 — Pitéu algarvio, espécie de sopa com amendoas e vários adubos. Vê

Resolveu completamente este problema? Procure agora em seguida passatempo.

• PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4787

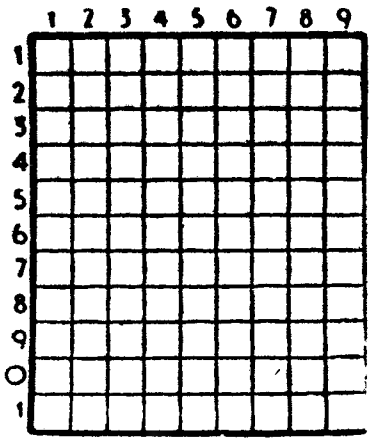
HORIZONTAIS: — Rebat das. 2 — Enota. 3 — Mm. MAL 4 — Ba Meã. Ag 5 — FINGE. 6 — Proteor 7 — Te. Som. Er. 8 — Ora. CVI. 9 — QUEM. QUER 0 — Récua. — És Soe. Os.

VERTICAIS: — Rumba. Toque. 2 — Io Peru 3 — BEM. Fr. Aer. 4 — An. Mas. Mês 5 — Talentos. Co. 6 — It. Agem. Que 7 — Dom. Ea. Cura. 8 — Ao Revê. 9 — Saiga. Rinós.

PROVERBIO: **Mal finge, quem quer bem.**

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8632



HORIZONTAIS: — Executará Transpirar. 2 — Içar. Estaca para empar 3 — A folhagem das plantas. Cure. 4 — Eiró. Ribeira do distrito de Portalegre. 5 — Simbolo químico da prata. Romancista inglês autor de «O Escaravelho de Ouro». Futil. 6 — Rio da Suíça. Liga. 7 — Segura. Nesse ugar. 8 — Talhariam 9 — Vivação. Nome de uma letra. Deus dos pastores. 10 — Chefe etíope. Abreviatura de página. 11 — Líquido gorduroso. Dou o ser

VERTICAIS: — Apelido Animal da classe dos aracnídeos 2 — Dilata Verbal. 3 — Ramalhete. Oásis Pronome reflexo. 4 — Pedra de altar. Metal branco, precioso, e sonoro. 5 — Laço. Nome de uma letra. 6—Catedrais. Prendera com as gavinhas 7 — Artigo indefinido (pl.). Terceiro. Pata 8 — Aplaude. Mamífero desdentado espécie de tatu 9 — Vassourara o forno depois de aquecido. A alma

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8631

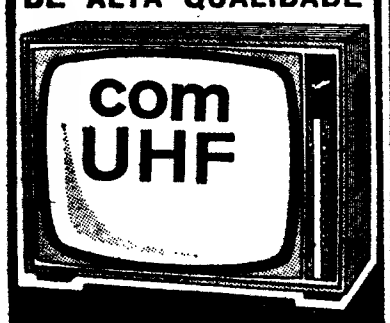
HORIZONTAIS: 1 — Cada. Adia 2 — Ala. Pero 3 — Amo Asa 4 — Agá Tri 5 — Casa. Arão 6 — Crato 7 — Morania. 8 — Pã Aro. Ti. 9 — Asas. Amor. 0—Isca Raia 11—Sãos Alão.

VERTICAIS: 1 — Cá. Aca Pois 2 — Alago Massa. 3 — Damasco Aço 4 — Aio. Arrasas. 5—Aar 6—Apa Afroara. 7 — Destrói. Mal. 8 — Irara Atola 9 — Ao. Ios. Irão.

VEJA OS NOVOS TELEVISORES

SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE



SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE

totalmente fabricado e montado na Finlândia

QUALIDADE E TÉCNICA EXCEPCIONAIS • MELHOR IMAGEM, MELHOR SOM

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

RAFAEL BURGUETE, LDA.

LISBOA: R. António Enes, 20-1.º Tel. 53 50 57

PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902

TRANSPORTES DE MILITARES A PREÇOS REDUZIDOS EM COMBOIOS ESPECIAIS DE FIM-DE-SEMANA

Embarque aos domingos em Porto (São Bento)

Todos os militares que estejam munidos de bilhetes válidos para este comboio especial — os quais podem ser adquiridos na própria estação do Porto (São Bento) — podem utilizar a referida automotora sem acréscimo de preço.

A C. P anuncia que desde o dia 17 de corrente põe em circulação uma automotora, partindo do Porto (São Bento) às 23.30 horas e dando ligação ao comboio especial para militares que parte do Porto (Campanhã) ás 23.40 horas para Lisboa (Santa Apolónia)

O seu HORÓSCOPO

pelo astrologo HORUS

DE 14 A 20 DE ABRIL

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — As influências contrárias aos seus interesses sentimentais teimam, por enquanto, em fazer sentir os seus efeitos se bem que em menor intensidade. A prudência com amizades, a paciência com o ser amado e com os seus familiares devem ser a sua bússola durante esta semana.

DINHEIRO — No plano financeiro só com um bom raciocinio levará a bom termo os seus interesses.

PROFISSÃO — A sua posição poder-se-á tornar embaraçosa, se der motivo a atritos ou más vontades no seu emprego. Procure não alterar nada de contrário encontrar-se-á numa situação delicada.

SAÚDE — Qualquer mal-estar é proveniente do estado de espírito que presentemente atravessa.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — O período apresenta-se feliz para aqueles que desejarem casar. O ambiente familiar decorre sob bons auspicios e num clima tranquilo. As pessoas de família e as amizades prestarão a sua ajuda sobretudo moral, para que tudo corra bem na sua vida sentimental.

DINHEIRO — Financeiramente é propicio para alcançar em parte o desejado. Não tome deliberações de ânimo leve.

PROFISSÃO — Neste período deve pôr em prática os seus projectos importantes. Os astros influem benéficamente sobre as suas iniciativas. Concentre os seus esforços e proceda confiadamente.

SAÚDE — Pequenos incómodos de ordem passageira. Repouse o necessário.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

a paciência são os trunfos com que deve jogar para que não haja agravamento na sua vida sentimental durante esta semana.

DINHEIRO — A sua actividade neste campo será feliz se limitar a sua acção a empreendimentos e negócios de carácter rápido e prático.

PROFISSÃO — A actividade profissional caminhará com uma certa lentidão, mas observa-se segurança em todos os seus actos. Fuja das complicações de novas empresas que requeiram grandes responsabilidades e rapidez de execução.

SAÚDE — Estará em óptima forma física e isso muito contribuirá para que o seu espírito de iniciativa dê o melhor rendimento.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — A sua disposição durante esta semana é confiante, honesta, simpática e idealista. Boa oportunidade para melhorar a sua posição sentimental, as relações familiares e tratar de assuntos importantes relacionados com os seus interesses domésticos e amorosos.

DINHEIRO — Os seus assuntos de carácter financeiro sofrerão aumento, isto é, beneficiarão de uma certa melhoria, tanto pelo seu esforço próprio como pela intervenção favorável de outros.

PROFISSÃO — Mostre-se sob reserva nas suas ocupações profissionais. Tenha prudência em todos os assuntos. A atenção e perspicácia são-lhe muito úteis durante a corrente semana.

SAÚDE — Não se observam grandes alterações no seu estado de saúde. Não faça excessivos esforços e procure consolidar o seu estado actual.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Pode contar com protecções secretas nos seus casos de coração. Alguém se interessará por si para vos ajudar a compor a vida familiar e amorosa.

DINHEIRO — A actividade que despender não será em vão porque os ganhos compensarão a sua actividade e todo o seu esforço. Momento oportuno para aplicar o seu capital em empreendimentos, cujos resultados não são imediatos, mas terão êxito no futuro.

PROFISSÃO — Entregue-se com mais entusiasmo ao seu trabalho se não quiser ver fracassado todo o esforço anterior. A sua inconstância pode ser a causa desse infortúnio. Mantenha-se firme e não tome decisões precipitadas.

SAÚDE — É grande o seu nervosismo e a sua impaciência, mas com um pouco de calma e perseverança e algum repouso, tudo decorrerá da melhor forma.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Os maus aspectos astrais do seu signo conferem-lhe, durante a

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

J. PIMENTA, LDA.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 150 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8 % na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tel. 4 58 43 e 4 78 43

EM QUELUZ — Rua de D Maria I, 30 — Tel. 95 20 21/22

EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70

HORUS

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTROLOGO

TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef 72 41 62 — LISBOA.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

presente semana, uma disposição melancólica e certas apoquentações no campo afectivo.

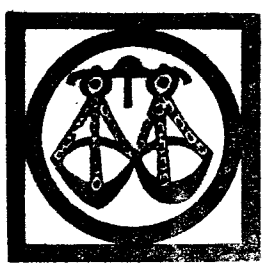
DINHEIRO — As possibilidades financeiras desta semana são minguadas, em parte devido a desinteligências em sociedades ou falsas amizades. De qualquer modo, o período é pouco compensador.

PROFISSÃO — Proceda com cautela antes de agir e mantenha-se na defensiva em todos os assuntos referentes à sua actividade e aos seus afazeres quotidianos. Não tome a seu cargo novas responsabilidades.

SAÚDE — Não é má, mas o seu estado de nervos continua a fazer sentir os seus efeitos. Tente distrair-se e, se possível, viaje ou mude de ambiente.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — Semana de aborrecimentos no plano afectivo. Nos assuntos de amor e na sua vida doméstica as coisas não estarão a seu favor. Possibilidades de pequenos desentendimentos.

DINHEIRO — Pensará em muito dinheiro, em projectos grandiosos, aventuras financeiras, etc., quando afinal — salvo raras excepções — conseguirá durante este período apenas o normal.

PROFISSÃO — Afaste a ideia de novas responsabilidades. Siga o caminho do dia-a-dia e escute os conselhos amigos das pessoas idóneas. Na verdade, o momento não é indicado para novas aventuras, que importam em maiores responsabilidades e grandes gastos.

SAÚDE — Observa-se um certo desalento que pode pôr em perigo a sua resistência física.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Período benigno à sua vida amorosa, doméstica e familiar, que decorrerá, portanto, em condições muito harmoniosas e agradáveis. A altura é propícia para introduzir alterações e modificações no lar. Os assuntos de família e os problemas amorosos estão sob excelentes influências astrais.

DINHEIRO — A influência de Mercúrio — seu planeta governante — indica uma semana auspiciosa em matéria de finanças.

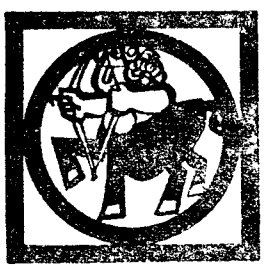
PROFISSÃO — Os afazeres quotidianos marcham no plano desejado. Continue com entusiasmo e tome iniciativas com o propósito de melhorar a sua posição actual.

SAÚDE — Nada de especial se observa para esta semana, a não ser pequenas ansiedades que pode combater com o domínio dos nervos.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — No domínio sentimental as coisas não correm a seu favor. No



ambiente familiar há grandes possibilidades de se verificarem perturbações de humor, que poderão ocasionar desinteligências, assim como no círculo das suas relações sociais e nos seus problemas puramente amorosos.

DINHEIRO — Adapte-se às circunstâncias, pois o esforço que fizer nem sempre corresponderá ao resultado. Não se arrisque financeiramente. Diminua as despesas e adie o que puder ser adiado.

PROFISSÃO — Continue o caminho que trilhou anteriormente. Não faça alterações de espécie alguma. Espere com sereno. Pondere bem todos os seus actos, meça bem as palavras e, sobretudo, não provoque discussões. Igualmente não dê azo a que voltem a estar em evidência a altura propícia de agir, porque a pressa pode prejudicar-vos.

SAÚDE — Repouse convenientemente para recuperar a vitalidade e recompor os nervos.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Período falso aos seus interesses amodência, porque poderão ser um ponto de partida à discórdia e ao desassossego.

DINHEIRO — Grande incerteza e insegurança quanto à sua situação financeira. Procure a todo o custo não mostrar aos seus amigos que está tão mal como consta entre eles.

PROFISSÃO — Deve adiar todo e qualquer projecto que tiver em mente. Não desanime e aguarde que as influências lhe sejam mais propícias.

SAÚDE — Tome cuidado com o escolher para a com o que escolher para a sua alimentação, princia líquidos.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Atravessará um período de meditação. Este estado de espírito não lhe permite dar muita atenção aos acontecimentos que se passem em redor da sua presença. Por vezes pode até causar uma certa estranheza a sua maneira de agir.

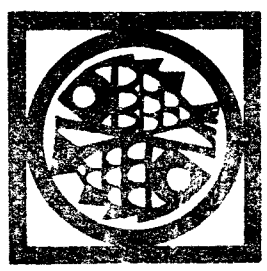
DINHEIRO — A semana é de grande importância neste capítulo. Conserve-se ao corrente de tudo quanto diga respeito aos seus interesses financeiros. Cuidado com a tendência para a extravagância, devida a exageradas preocupações com o vestir e prazeres.

PROFISSÃO — O período não é favorável para efectuar grandes negócios. Devido às coisas não lhe correrem de feição, haverá uma certa tendência a discussões com os seus sócios e amigos íntimos. Tente dominar-se e aguarde melhores dias.

SAÚDE — Pequenas indisposições de ordem passageira.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — Semana em que será alvo de muitas atenções, mercê do seu magnetismo pessoal. Excelentes satisfações amorosas e conjugais. Um acrescimento do seu encanto facilitará os seus interesses tanto de ordem familiar como sentimentais.

DINHEIRO — Explore as facilidades que se deparem para aumentar os seus rendimentos. Excelente para comprar e negociar em papéis de crédito, acções e operações da bolsa.

PROFISSÃO — No domínio profissional conseguirá uma melhoria com bons indícios de continuar a aumentar. Se tiver necessidade de fazer deslocações por causa de negócios, é da máxima importância que seja pessoalmente a tratá-los.

SAÚDE — Precavenha-se contra os excessos de ordem física e mental. A moderação e a temperança evitarão muitos males.

CHARADISMO

(Continuação da 7.ª página)

7 — A **perturbação** fê-la cair no açude. 2-2

Filisteu

8 — Uma **senhora** deve mostrar sempre que sabe ser uma **senhora**. 3-2

Mme Leiria Dias

Apocopadas

9 — O **riscado** nem sempre é feito pelo que **risca**. 4-3

Laurentino

10 — Quando todos **fossem** sábios, **estais** bem certos de que não se acabaria, então, toda a sabedoria? 4-3

Luciferário

11 — O **criminoso** é sempre tentado a voltar ao local do **crime**. 3-2

Mary

Cruzadas

12 — **Gigantes** e pigmeus, ricos e pobres, para todos há lugar na **Terra**. 7-7

Edi Pinho

13 — A **terra**, para ser produtiva, deve ser bem revolvida com o **arado**. 5-7

Maralin

14 — Será **larica** sinónimo de **larica**? 7-7

Pass

Enigmogramos

15 — A **caridade** é dama que o pobre **conquista**. 3 (+ 4) 4

Ari

16 — **Sincera** como sou, adoro a **sinceridade**. 7 (+ 7,8) 9

Ceti

17 — A **vida** é estrada que para ninguém é igual, mas a todos conduz à mesma **morada**. 5 (— 3) 4

Elifri

Haplológicas

18 — O **trabalho** intelectual educa, embora seja o **fadário** do jovem estudante e do **velho** professor. 3-2 (4)

Amarcunha

19 — A **indústria** actualmente dá-nos uma bela **lição**; para tudo tem uma máquina **apropriada**. 2-2 (3)

Anicolina

Metamorfoseada

20 — (A Ilustre Confrade **Miman** com a maior consideração e agradecendo a gentileza da sua «cruzada»).

A **estima** sincera e desinteressada — hoje tão rara — é prova de nobreza e digna do maior **apreço**. 5 (1)

Zuncronitano

Paragógica-alterna

21 — **Realiza** os teus projectos no Verão, se não queres ter preocupações no **Inverno** 2-3

Jofera

Protética-alterna

22 — **Sol** no Inverno e Verão chuvoso, ano **enganoso**. 2-3

Frankisk

Sincopadas

23 — **Pataco** a pataco, enche-se o **saco**. 3-2

Beny

24 — **Troca** o **vestido**. 3-2

Britabrantes

25 — Na **cadeia** do vício se perde o corpo e o **espírito**. 3-2

Leiria Dias

Pilha de palavras

26 — Decifrando este passatempo, deve ler-se na sua coluna central, o nome de um distinto oficial português, que foi herói das Campanhas de Africa.

NOTA. — Os traços horizontais mais grossos, indicam separação de palavras. Esta pilha tem a particularidade de todos os seus termos começarem pela mesma letra, e todos (com excepção de um) terminarem igualmente pela mesma letra.

Ocasião

Acto de chorar

Lhanos

Zeloso

Arvore conífera

Profissão de fé

Prego de ferradura
Careca

Terreiro sem edificação
Contemporâneo

Coador

Geada

Transparente.

Amai Terciana

Diario de Lisbôa
CHARADISMO — N.º 51
TORNEIO «ÉDIPO»
(8.ª ETAPA)

Nome .....
.....
Pseudónimo .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....
.....

Torneio «Jeco»

Conforme anunciáramos, efectuou-se no dia 29 do mês findo, o sorteio dos prémios do Torneio em epígrafe, e os seus resultados serão publicados num dos próximos números.

O próximo número...

Inserirá: Resultados do Torneio Jeco, Resultados do Torneio Édipo, e uma carta que recebemos de um **novato** (!) acerca das **Charadas Cruzadas**, e responderemos com muito prazer a essa carta, tanto mais que a mesma tem interesse para todos os nossos estimados leitores, visto focar a mecânica daquela espécie, e gostaríamos de saber a opinião de todos a respeito da mesma.

Correspondência para:
ANTONINO FERNANDES PEREIRA DA CRUZ
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

••• ANEDOTAS •••

No restaurante:

— Oiça lá, esta costeleta é de cavalo? Está durríssima.

— Pode V. Ex.ª comê-la sem receio que não é de cavalo. É de mula.

Um professor para a esposa:
— Imagina, Ilda, que perdi os suspensórios.
— É singular!
— Não, filha, é plural.

Luís, indignado, para Vasco:
— O quê! Então tu perdeste a tua sogra e não me disseste nada?

— Não. Bem sabes que eu tenho por princípio não excitar invejas aos amigos.

Um jovem autor teatral sem nenhum talento apresenta-se a um empresário e pergunta-lhe:

— Venho saber que foi feito de uma peça que lhe enviei aqui há dias.

— Como se chamava ela? — inquiriu o empresário?

— «Os Bombeiros».

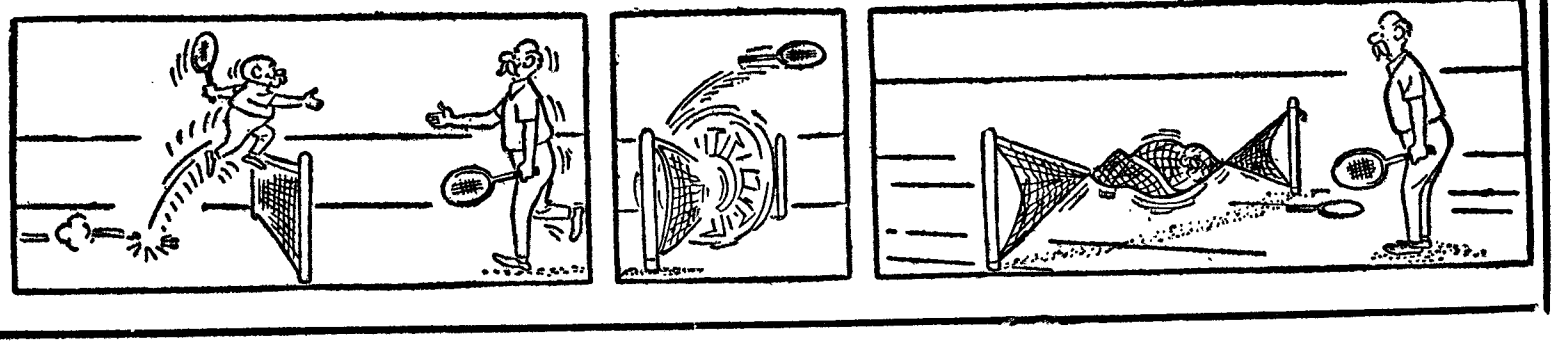
— Está onde lhe compete. Foi para o fogo.

O neto para o avô:
— Avô, empresta-me quinhentos escudos?

— Está bem, mas a 15 por cento.
— É carinho, é carinho.
— Ah! eu fui sempre muito carinhoso!

■ Uma dama dá esmola a um pobre e pergunta-lhe:
— Há quanto tempo é você cego?
— Ah! minha boa senhora, sou cego desde que vejo a luz do dia.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



APLIQUE O SEU CAPITAL VALORIZANDO-O, NOS MAGNIFICOS ANDARES

C/3,405 assoalhadas numa das zonas mais Progressivas de: CASCAIS

Junto de zona Comercial a 800 metros da estação Perto de Liceu com auto-carro à porta

PODE COMPRÁ-LO:

Com facilidades de pagamento
Por intermédio das Caixas de Previdência
ou com hipoteca à Caixa Geral dos Depósitos

BAIRRO RESIDÊNCIAL O NAVEGADOR

NAS FONTAINHAS — CASCAIS

MOSTRA no local e informa na Estrada de ALVIDE M.L.C. telf. 280568

Preços desde 250 contos

GANHE SEGURANÇA

OFERTA SENSACIONAL DA Dardo

A DARDO comemora este ano o seu 20.º ANIVERSÁRIO. Poucas organizações terão, em tão curto espaço de tempo, alcançado tamanha projecção.
A actual posição da Dardo e a sua consolidação no mercado nacional são devidas principalmente à preferência que lhe deram ao longo deste período os seus milhares de clientes.
Entende, por isso, a DARDO, ilustrar as suas festas comemorativas, levando a cada cliente uma oferta inédita e sensacional, que lhe possibilite comprar a crédito **com despreocupação, com total tranquilidade.**
Assim, a partir desta data, todos os clientes de compras a prazo receberão uma apólice de seguro de vida correspondente ao valor das respectivas compras, **sem qualquer aumento de preço. Completamente grátis!**

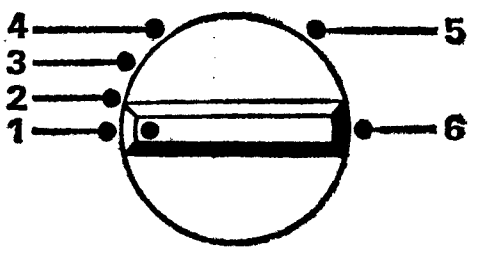
Dardo

ONDE V. COMPRA TRANQUILIDADE

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

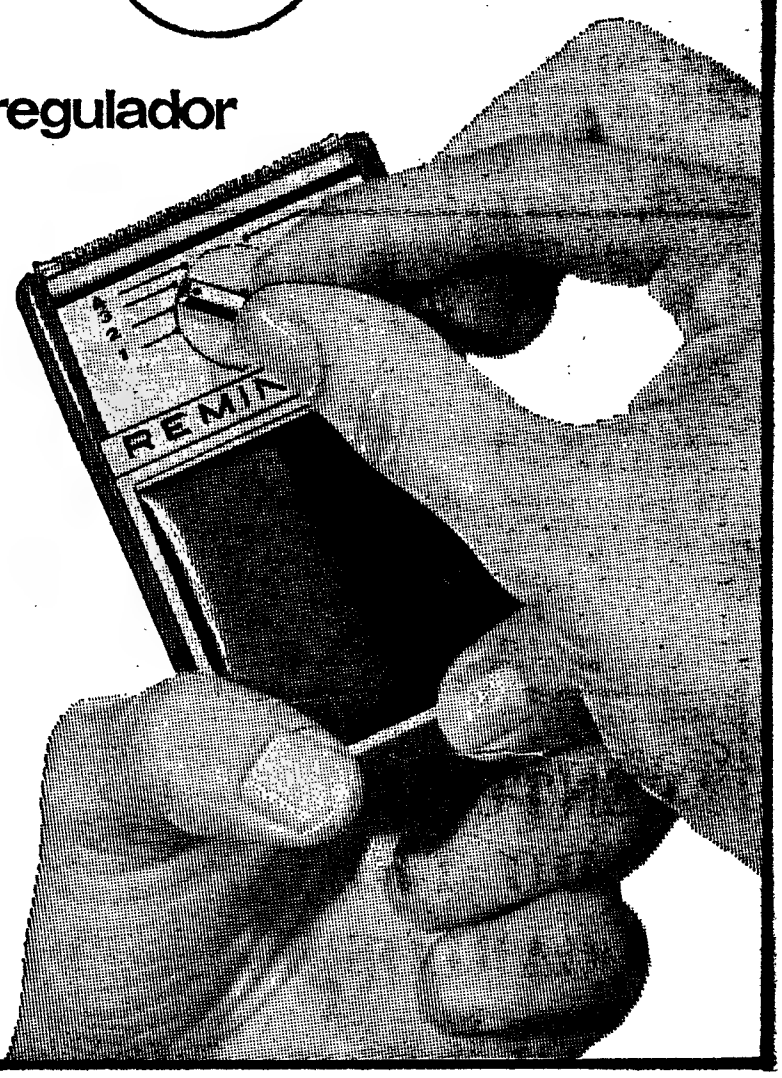
A nova máquina de barbear

REMINGTON



JOMA-RE-1

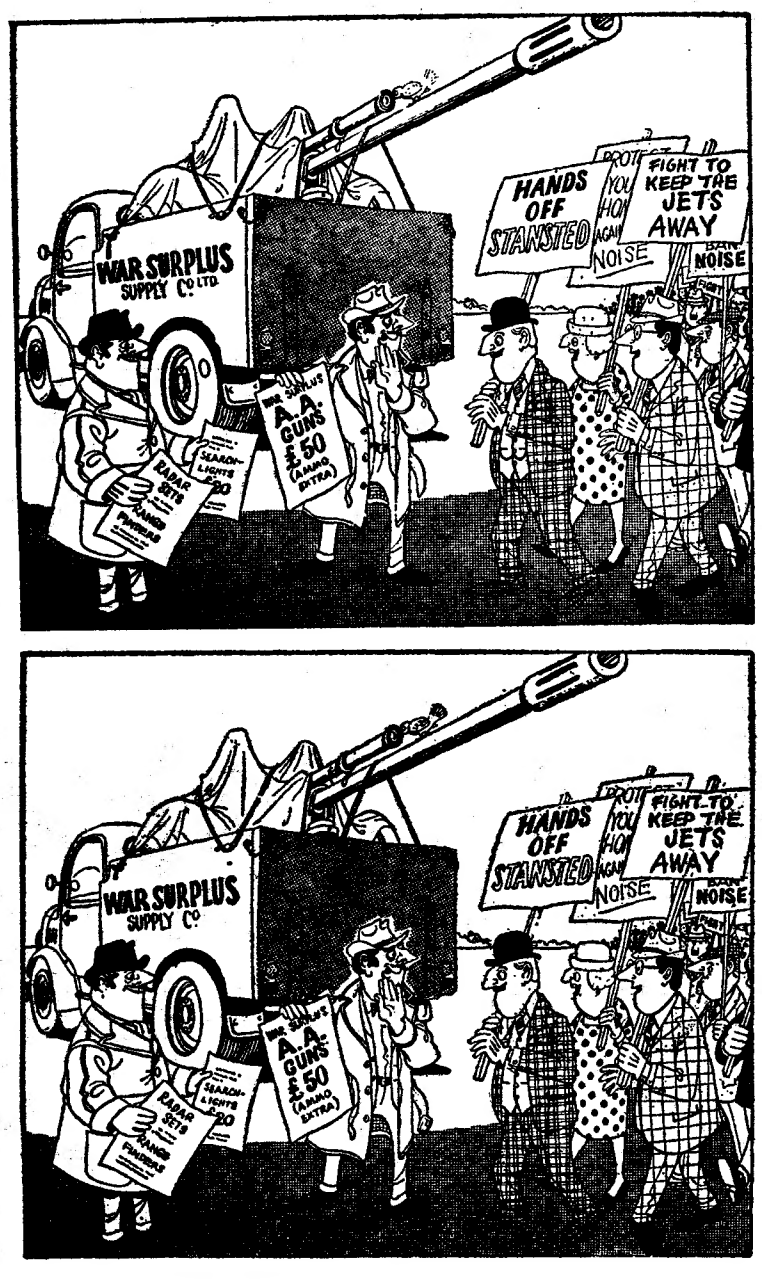
agora com regulador de precisão



O regulador de precisão REMINGTON eleva ou baixa as cabeças de corte em posições definidas com precisão.
Seleccione a posição que lhe proporciona o barbear mais confortável.
De 1 a 4 encontra com certeza a posição ideal para um barbear suave e perfeito qualquer que seja a sua barba e pele.
Na 5 você poderá aparar o bigode e as patilhas com rapidez e perfeição, enquanto que a posição 6 é para a limpeza das cabeças.
Sopre os pelos cortados depois de cada barba.
Qualquer que seja a dureza da sua barba ou a sensibilidade da sua pele **REMINGTON.**

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Maiostinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

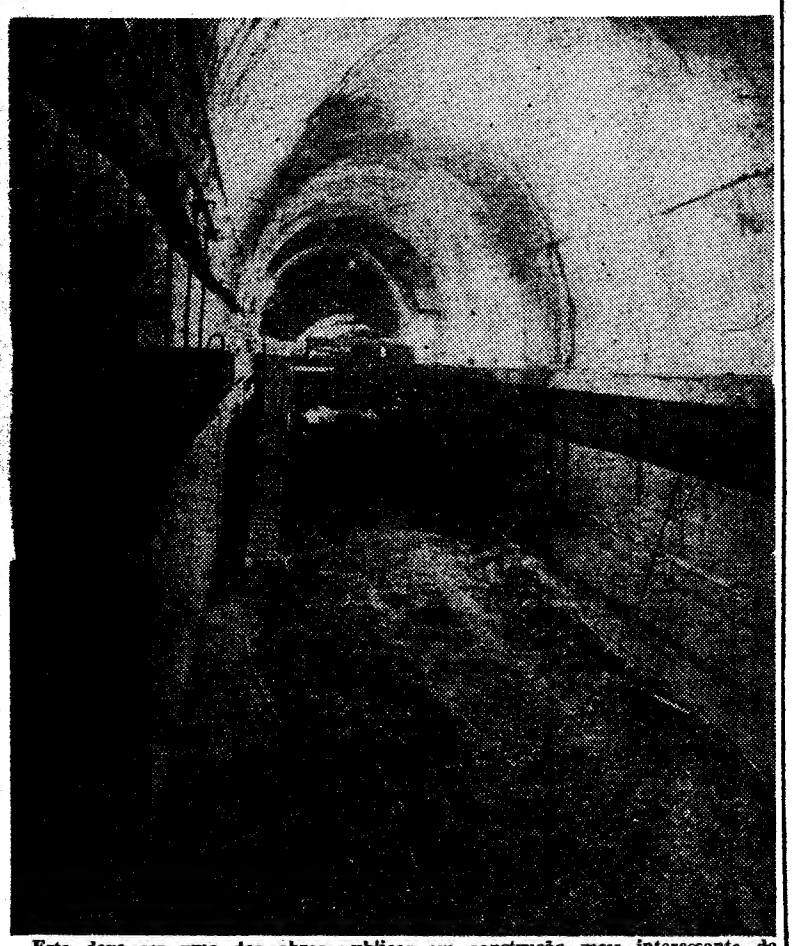
VEJA A DIFERENÇA



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — dobradiça mais pequena; 2 — mão mais baixa; 3 — no camião: «C.ª Ltd.»; 4 — pneu remendado; 5 — uma luva no homem da esquerda; 6 — cartaz com moldura mais baixa; 7 — relógio de bolso; 8 — cinto sem fivela; 9 — cobertura diferente do canhão; 10 — corda maior.

TÚNEL DE DOIS ANDARES



Esta deve ser uma das obras publicas em construção mais interessante da Europa. Em Wuppertal, edifica-se o primeiro tunel de dois andares do continente, que com os seus 855 metros de comprimento atravessa um monte. Wuppertal, importante centro industrial na periferia da região do Ruhr, terá uma nova atracção, a par do seu célebre metropolitano aéreo, construído há setenta anos. Na foto vêem-se exactamente os dois andares do tunel, de 13 metros de altura. Em vez de se colocarem duas linhas paralelas, deu-se a preferência á sobreposição

A "toilette" da Francisca...

A pele delicada da Patrícia...

A curiosidade do Lourenço...

As viagens do Jerónimo...

As lindas costas da Filipa...

...inspiraram Bébé-Confort

Nós, Bébé-Confort, procuramos a inspiração observando a vida dos bebés . . . e dos pais.
Nós observamo-los constantemente.
De que maneira poderemos tornar-lhes a vida mais suave e mais fácil?
É esta a nossa obsessão.
É assim que nascem as famosas ideias Bébé-Confort. Olhem atentamente o nosso catálogo: ele está repletol E em todos os domínios: do biberão ao baloiço, passando pelas cadeiras para automóveis, ou pela "culotte" plástica.
São estas criações que fazem os bebés felizes: e que permitem aos pais continuar a sê-lo!
No fundo, nós poderíamos também assinar os nossos artigos com "MAMAN-CONFORT" ou "PAPA-CONFORT".

BÉBÉ CONFORT

As "mamans" Bébé-Confort são mães felizes

Catálogo gratuito — Pedidos a BÉBÉ-CONFORT Travessa do Possolo, 13 A — Lisboa-3

. . . . . .

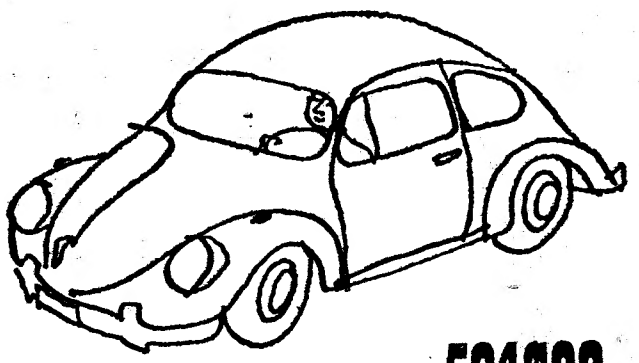
... comprando AUTOSIL

pode ter a certeza

de obter a bateria exacta

para o seu

VOLKSWAGEN

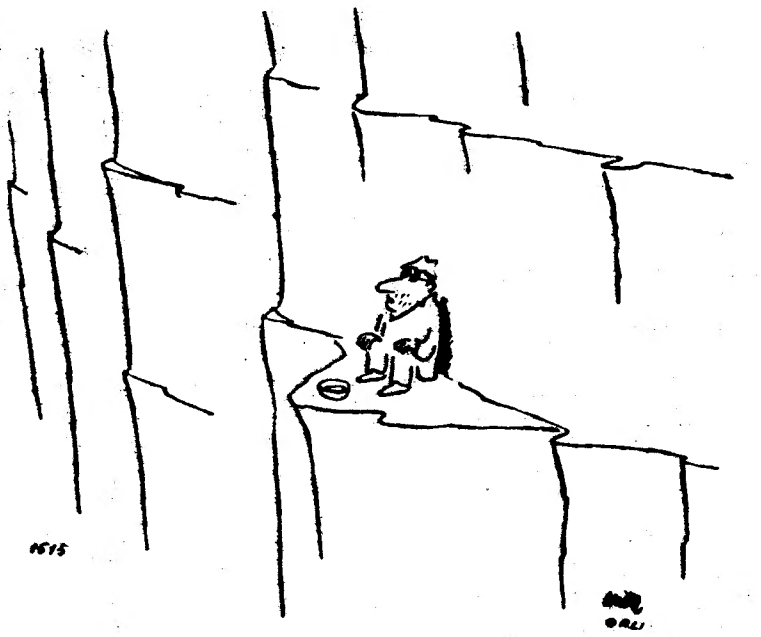


preço de troca: Esc. **504$00**

BATERIA TIPO B54-6-66

no Agente da Marca ou no Agente Autosil da sua zona

. . . . . .



— Esta rua não tem movimento. Tenho de mudar de poiso!

O Partido de Willy Brandt

(Continuação da 3.ª página)

eleição por maioria, em cada circunscrição eleitoral. A reacção dos cristãos- democratas foi correspondentemente forte. O ministro do Interior, Lücke, que mais enérgicamente advogara um novo sistema eleitoral, pediu a sua demissão. Finalmente, o presidente do Partido e ministro dos Negócios Estrangeiros, Willy Brandt, foi severamente atacado pelos críticos, devido á sua fórmula, pronunciada no congresso do seu Partido, do «Reconhecimento ou respeito da Linha Oder-Neisse, até á conclusão de um tratado de paz», e isto apesar de, na opinião de um jornalista suiço, Brandt ter conseguido nos ultimos meses libertar os vizinhos do Leste do seu receio permanente da República Federal Alemã. Sem as iniciativas de Brandt é pouco provável que as exigências de liberalização na Polónia e na Checoslováquia atingissem tais proporções.

Apesar das reacções referentes a pormenores, os círculos cristãos-democratas dirigentes não vêem motivos para considerar a grande coligação, em perigo devido ás resoluções tomadas no Congresso do Partido Social-Democrata.

É a Willy Brandt que se deve, em essência, o facto do congresso do Partido ter demonstrado uma extraordinária franqueza na discussão e ao mesmo tempo uma forte solidariedade, mesmo no que diz respeito á resolução referente á coligação. Brandt conseguiu sempre de novo conciliar os antagonismos e encontrar fórmulas de harmonização quando os conflitos abertos pareciam iminentes. A maneira como o congresso do Partido decorreu permite concluir que também a «ala esquerda» não nega o seu apoio aos expoentes da grande coligação: Willy Brandt, Herbert Wehner e Helmut Schmidt, enquanto essa aliança seja uma necessidade, pelo simples facto de não existir alternativa justificável.

CCN

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 26 de Abril às 12 horas — Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega de 20 a 23 de Abril.

«BENGUELA» a sair em 30 de Abril — Com escala por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA** e **NACALA**. Carrega até ao dia 27 de Abril p. f.

«IMPÉRIO» a sair em 2 de Maio às 12 horas — Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega até ao dia 25 de Abril p. f.

«LOBITO» a sair em 11 de Maio — Com escala por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega até ao dia 8 de Maio p. f.

«LUANDA» a sair em 20 de Maio — Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO** e **MOÇÂMEDES**. Carrega até ao dia 17 de Maio p. f

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 22 de Abril e 28 de Maio às 18 horas — Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), SAN JUAN DE PUERTO RICO, LA GUAIRA** e **CURAÇAU**.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

T.V.

SCHAUB LORENZ

RÁDIO

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

VULCAIN

RELÓGIO SUIÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«THEODOR HERZL»

em 10 de Maio

recebendo passageiros em luxuosa Classe Turística aos preços habituais

Consulte o seu Agente de Viagens ou os

AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134 Telefs. 321814/35444 **LISBOA**

R. Mouzinho da Silveira, 120, 1.º Telefone 37145 **PORTO**

DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES...

UMA LINDA ALMA DE MULHER — MARGUERITE-BOURCET

Pela dr.ª ELINA GUIMARÃES

Eu apreciava muito os artigos de Marguerite-Bourcet, da qual na altura nada sabia, e tive pena de sua morte. Comprei o seu livro. Tenho lido centenas de obras mas esta, nem sei bem porquê, ocupou sempre um lugar especial. Li as duas biografias da escritora e, como a segunda transcrevia numerosas cartas de admiradores, senti-me na obrigação moral de mandar o meu depoimento. Nesse mesmo dia, Ella Bonet decidira vir a Portugal!. Agradeceu a minha carta e veio visitar-me. Falamos muito da «nossa» amiga. Uma sua carta recente, que recorda o 30.º aniversário da morte de Marguerite-Bourcet fez nascer em mim o propósito de lhe prestar esta singela e sentida homenagem.

No decénio 30, os leitores das grandes revistas literárias francesas encontravam, de tempos a tempos, artigos sobre casos do século XIX admirávelmente redigidos com a precisão dum historiador, a graça dum cronista e certo clima poético. Subscrevia-os um nome de mulher: Marguerite-Bourcet. Em 1938, os jornais noticiavam a sua morte. Pouco tempo depois, anunciavam a saída do seu livro póstumo: «O Duque e a Duquesa de Alençon».

Apesar das críticas elogiosas, a obra de princípio não pareceu obter êxito. Estava-se na véspera da 2.ª guerra e havia mais em que pensar. No entanto... no entanto, todos que a liam recomendavam-na aos amigos e, silenciosa, discretamente ia fazendo seu caminho...

A Duquesa de Alençon, nascida em Sofia Carlota de Baviera, era a irmã mais nova da Imperatriz Isabel da Austria, moderna e cinematográficamente mais conhecida por Sissi. Muito nova, foi pedida em casamento pelo estranho Luiz II, rei da Baviera que, depois dum noivado frio e quase humilhante, foi protelando a data da união até provocar a ruptura. Veio a casar, muito bem, com Fernando de Orleans, Duque de Alençon.

Sofia Carlota não tinha a beleza extraordinária de suas célebres irmãs Sissi ou Maria de Nápoles mas recebera algo do seu fascínio e nevrose. Em vez, porém, de se entregar como elas aos caprichos ou complexos combateu-os corajosamente, sublimou-os, na linguagem actual até obter a serenidade espiritual. Foi, contudo, a sua trágica morte que a tornou mais conhecida. Morreu queimada.

A Duquesa praticava discreta e anónimamente uma caridade construtiva, procura de trabalho, auxílio a doentes ou estudantes. Execrava as manifestações espectaculares de benemerência. Foi, portanto, com duplo sacrifício moral e físico — não era forte — que acedeu a comparecer num Bazar onde se reunia a fina flor — ou assim considerada — da alta sociedade de Paris, porque a simples, e rara, presença dela chamaria os snobs endinheirados.

Além da Duquesa a principal atracção era, estava-se em 1897, aquilo a que então se chamava «cinematógrafo». Um fósforo aceso junto dum garrafão de éter e o fogo terrível, violentíssimo, irrompeu na cabine do cinema propagando-se com rapidez inaudita pelos tabiques de madeira e cartão pintado. Entre o deflagrar do fósforo e queda final do edifício já em cinzas medearam 14 minutos! Ainda hoje o incêndio do Bazar de Caridade em que morreram 125 pessoas, fora as dezenas de feridos graves, é evocado com horror. No local onde teve lugar, as famílias das vítimas fizeram edificar uma Igreja sobre a invocação de «Nossa Senhora da Consolação». É na Rua Jean Goujon, perto dos Campos Elíseos, e serve actualmente de paróquia aos emigrantes italianos.

A Duquesa poderia ter sido salva. Mas o capitão do barco naufragado fez sair primeiro todas as suas colaboradoras. Depois... para fugir seria necessário pisar os corpos já por terra, e ela, diz Marguerite-Bourcet, não queria a vida por esse preço...

O Duque, que estava no Bazar, mas noutro local, procurou-a desesperadamente e teria partilhado a sua sorte se alguém, bem intencionado, lhe não tivesse gritado que vira a Duquesa sair sã e salva... Deste engano sofreria ele os 13 anos de saudade que ainda viveu...

A razão porque uma vida tão fora dos nossos problemas e hábitos, como a da Duquesa de Alençon, pode ser não só de interesse mas de reconforto a pessoas de todas as classes sociais, idades e países, é algo de estranho, só explicável pelo talento, ou antes pela beleza espiritual de Marguerite-Bourcet. As edições, contudo, sucedem-se e esgotam-se. O livro não foi ainda sequer vendido nas colecções mais baratas. É relativamente caro e difícil de obter. E em 1960 já havia mais de 170.000 exemplares vendidos em França, sem contar com as edições estrangeiras, uma das quais no Brasil, onde está também esgotado.

A dedicada colaboradora de Marguerite-Bourcet, Ella Bouet, recebia de toda a parte pedidos de informações sobre a amiga, o que a levou já a escrever duas biografias dela. Ambas esgotadas. É curioso saber que ela própria casou, e bem, com um jornalista que foi pedir dados acerca da escritora. E também que o jovem casal depois de muitas dificuldades para se alojar encontrou, subitamente, casa em boas condições na Rua d'Alençon!

Talvez que a explicação seja a doçura de neste mundo saturado de horrores, se encontrar almas puras, não da pureza passiva que esconde, mas da pureza activa que tem a coragem de olhar e combater.

A elegância e a frivolidade aliadas neste chapéu, modelo inglês, para a Primavera e Outono

SEMANA SANTA
(FESTAS DA PÁSCOA)

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES ENTRE LISBOA E PORTO

A fim de facilitar as deslocações de militares por motivo das solenidades da Semana Santa, a C. P., além dos comboios habituais de fim-de-semana já anunciados (6.ª-feiras, sábados e domingos), realiza no dia 10 do corrente (4.ª-feira), comboios especiais de Lisboa ao Porto, e inversamente, com o seguinte horário:

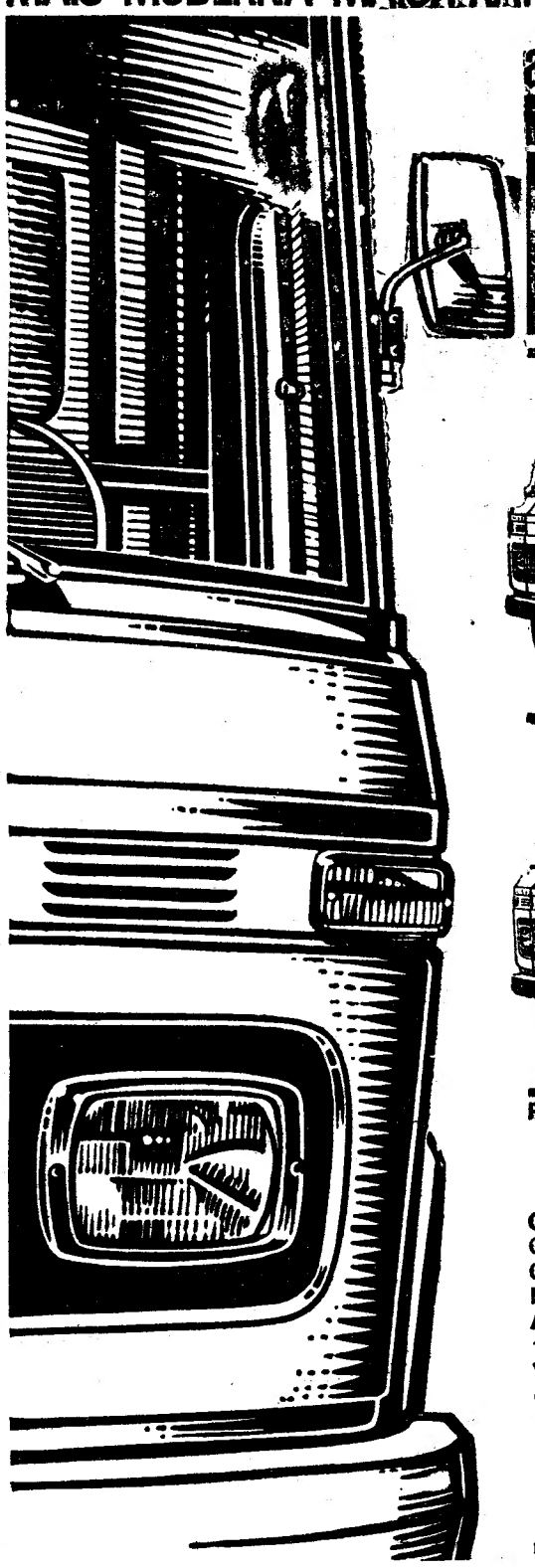
Partida de Lisboa (St.ª Apolónia) ..... às 17.40 h.
Chegada a Porto (Campanhã) ..... às 22.30 h.
Partida de Porto (Campanhã) ..... às 17.52 h.
Chegada a Lisboa (St.ª Apolónia) ..... às 23.05 h.

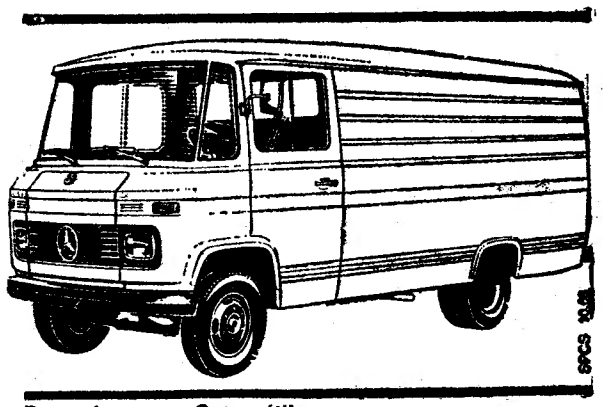
São também postos á venda no dia 11 (5.ª-feira) bilhetes especiais de simples ida e de ida e volta, permitindo a utilização de todos os comboios, excepto os rápidos.

Para facilitar os regressos são igualmente postos á venda nos dias 15, 16 e 17 do corrente os bilhetes especiais já referidos para utilização de todos os comboios, excepto os rápidos.

DINHEIRO
PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juro da lei
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

MAIS MODERNA MAIS PRÁTICA E DE VISÃO MAIS AMPLA
a nova linha de veículos comerciais MERCEDES-BENZ
1406D



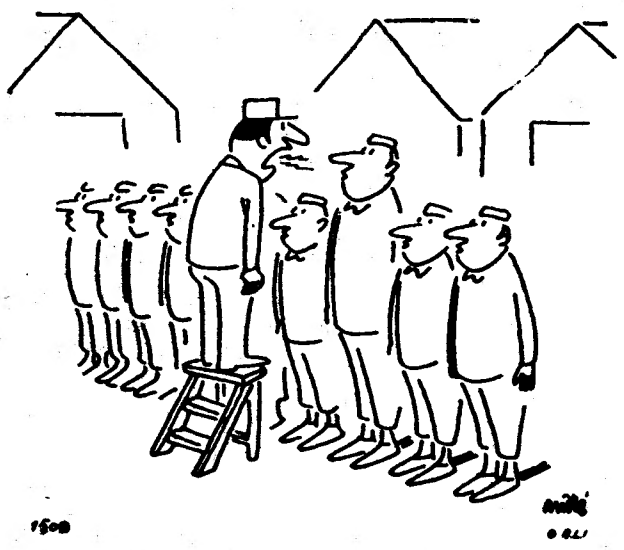


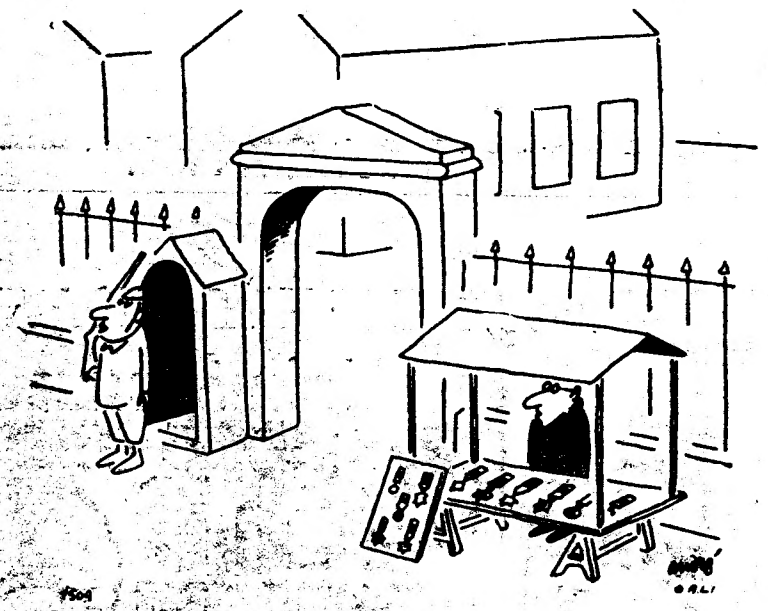
Pesos brutos	Carga útil
3.500 Kg	1.460/1.635 Kg
4.000 Kg	1.930/2.130 Kg
4.600 Kg	2.530/2.760 Kg

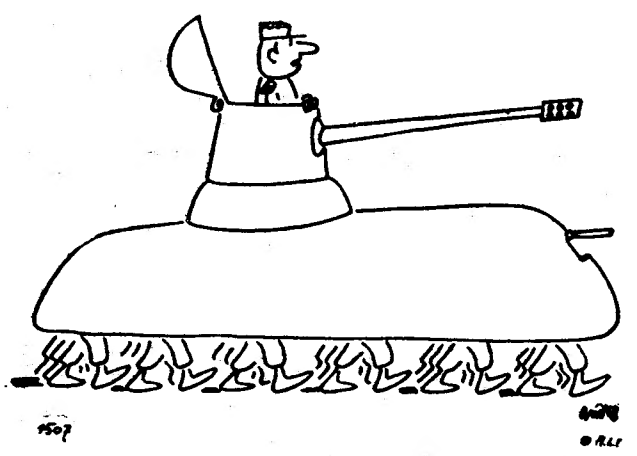
Comprimento da caixa de carga:
Galera (Chassis normal) — 3,24 a 3,50 metros
Gálera (Chassis longo) — 3,82 a 4,40 metros
Furgão — 3,08 metros
Altura interior do furgão:
1,75 a 1,80 m
Versões:
Chassis com cabina
Galeras
Furgões normais
Furgões frigoríficos
Mistas para 7, 9, 10, 13 e 16 lugares
Autocarros para empresas e colégios

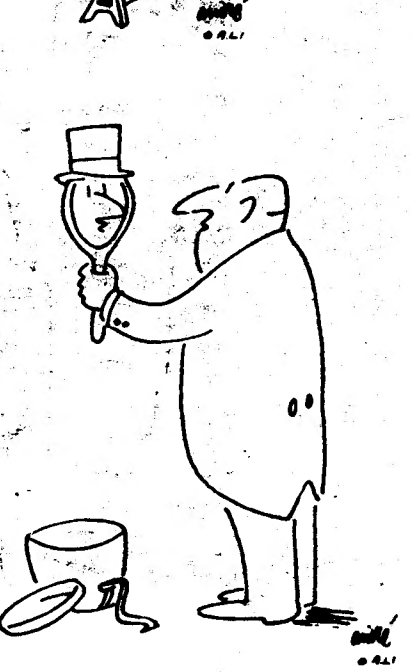
C. SANTOS S. A. R. L. Rua Artilharia Um, 101-A, 101-B - Lisboa - Porto - Coimbra - Braga - Faro - Olhão - Agentes em todo o País

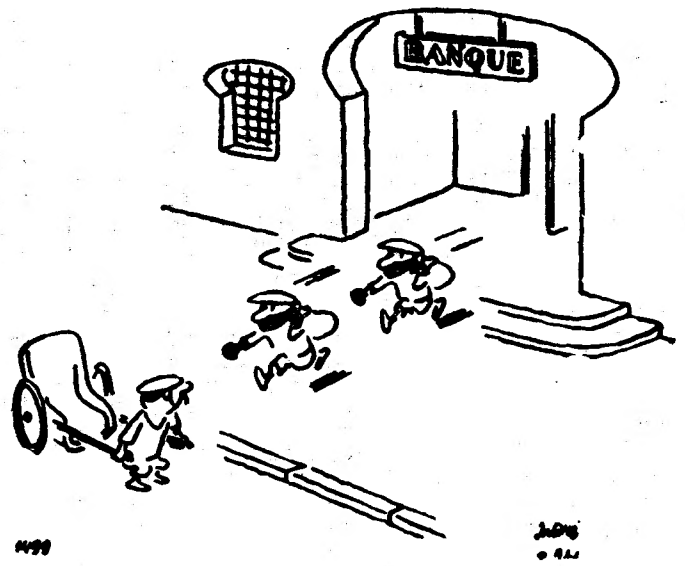
O RISO DA SEMANA

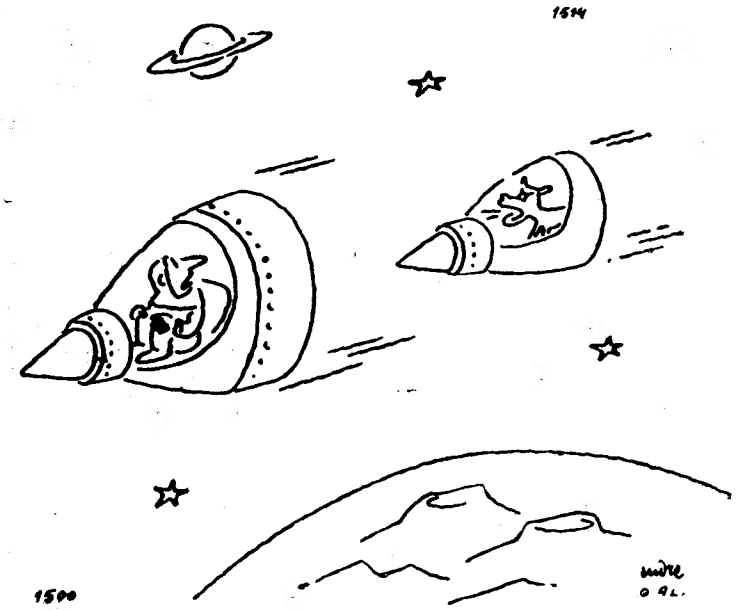












Uma página de humor de ANDRÉ